

ANNO XXXI

N.º 26

Revista da Semana

14 de Junho
de 1930





*Rainha
da Reunião
Elegante*

*Devido ao "4711" a milagrosa
Água de Colonia que realiza a
belleza, emprestando-lhe frescura
invejável, envolvendo em balsamo a
sua formosura peregrina*



confere-lhe o sceptro da belleza.



(950)

**4711. Água de
Colonia**

Visitem a linda exposição nas casas da PERFUMARIA CARNEIRO, Rua 7 de Setembro 92 e Rua do Ouvidor 138.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 ☒ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ * 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ * 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5003

Endereço telegraphico: 'REVISTA'

Correspondencia dirigida a

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 68\$ * 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 96\$ * 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 — Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1930

NUMERO 26

POUCAS aves poderão gabar-se de uma popularidade tão grande como o papagaio, esse bicho irrequeto e palrador que na escala zoologica attende pelo nome de *psittacus*. Nós aqui pelo sul não conhecemos bem a historia e a camaradagem encantadora dos papagaios. Raramente nos encontramos com elles, a não ser no sentido figurado, quando resolvemos assistir a uma sessão da Camara, ninho onde se agasalham exemplos illustres, vindos de todas as partes do Brasil.

A gente do norte, porém, não despreza a companhia amavel e irreverente dos maítacas. E tão intima é a correspondencia que se estabelece entre elles e as familias que os adoptam que por uma lei natural de acclimação de habitos e costumes passam á categoria de pessoas da casa, com direito a todas as regalias imaginaveis. Conta-se que, em determinada época da vida amazonica, no tempo em que Belem e Manaus nadavam no ouro cahido das seringueiras, um rico proprietario de seringas, ao transferir-se d'aquella El-Dorado para o paraíso, deixou entre os seus legados uma razoavel importancia e um predio excellentes para um felizardo papagaio que o acompanhara nos ultimos annos da existencia. O caso não proveca surpresas nem merece duvidas porque é a mais sincera e estreita a camaradagem da gente nortista para com esses aggregados domesticos. Em troca da hilaridade que elles offerecem com a sua intelligencia viva e brilhante, dão-lhes um affecto familiar e uma hospitalidade definitiva.

Até ha poucos annos era raro o domicilio nortista que não possuia para regalo de sua gente um ou dois *louros*, aos quaes se dispensavam todos os mimos e atenções. Justa era a deferencia. Porque pelas proprias travessuras, pelo dialecto arrevezado, pela palestra viva, attrahente, o papagaio se fazia um centro de curiosidade, desempenhando com indiscutivel exito o mesmo papel que desempenham hoje nas residencias modernas a victrola e o radio. Conversava com os donos da casa, dava-lhes conselhos, recebia lições, cantava, rezava, brigava, era em summa objecto familiar tão indispensavel como uma esposa ou uma sogra... Não sei si ainda hoje, com o apparecimento e a febre dos phonographos, o papagaio goza dos privilegios e das sympathias a que fazia jus pelo seu espirito agil e travesso, pelas irreverencias e surpresas da sua *causerie*, cheia de argumentos desconcertantes. Si o ruido do gramophone lhe destruiu o prestigio e cassou-lhe o mandato no seio das familias



do norte, é pena. Desapparece com o papagaio uma das mais puras e interessantes tradições da raça.

Sim, porque o nosso paiz teve a honra de ser chamado em tempos que já vão longe, antes do seu baptismo definitivo, "terra dos papagaios". Era assim que os viajantes e os chronistas attestavam a sua existencia. E ainda hoje se pode verificar nos mappas antigos que esse foi um dos nomes primitivos da nossa terra. Com certa propriedade, aliás. Das cento e quatorze especies capituladas na America do Sul, setenta e seis voam alegremente por todas as partes da sub-região brasileira. O papagaio é bem um symbolo da nossa evolução historica, desde o baptismo á formação e desenvolvimento.

Foi, em verdade, a um simples papagaio que os tupis e guaranis attribuiram a sua definitiva localização na America do Sul. E isso duma forma extremamente curiosa. Segundo a lenda, em tempos remotos, os dois irmãos Tupi e Guarani eram as estirpes das duas grandes divisões ethnicas que tomaram estes nomes. Cada um delles possuia uma mulher de genio atrabiliario e brigão. Ambos disputavam a posse do mesmo papagaio. E como, diante de tal demanda, não havia meios de viverem em paz concordaram os dois irmãos em viver separados, caminhando o Tupi para o norte e mudando-se o Guarani para o sul.

Eis ahi, num simples dissidio familiar em torno dum papagaio, a divertida explicação das migrações indigenas na America. Não fica, porém, nesse episodio lendario o altissimo destino do papagaio. A fama dos *louros* enche de paginas esfuziantes o livro do nosso *folk-lore*. Entre as cincoenta e nove especies que a paciencia de um Natterer, de um principe de Wied, de um Schomburgh, de um Wallace e de outros sabios igualmente curiosos andou colleccionando nas matas seculares do Rio Negro e do Uapés, quem nos dirá que não exista um longinquo tataraneto daquelle exemplar de que nos fala Humboldt, que se immortalizou como o chronista de uma raça? Povo de agricultores, empregando serenamente na lavoura a sua boa indole, os Aturés se haviam estabelecido nas margens do Orinoco, perto da região das cachoeiras. Um bello dia viram-se atacados de surpresa por uma horda barbara — os maipurés — vindos das montanhas de leste. Foi-lhes fatal o encontro. Perderam tudo o que tinham e toda a tribu desapareceu na hecatombe. Tal foi a devastação causada pelos invasores que, quando o naturalista alcançou a região assolada, só encontrou como reminiscencia da raça desaparecida um velho papagaio fallando a lingua dos naturaes, mas sem ter quem lhe comprehendesse as palavras de desconsolo e as canções de nostalgia.

Nós já nos esquecemos de que fomos a terra dos papagaios. Estes desaparecem da nossa companhia, substituidos por aparelhos electricos, e as lendas que elles evocam se extinguem na poeira do tempo. Alem de tudo sobreveio a *psittacose* e condemnou sanitariamente os papagaios...

Felizmente, para a reconstituição das palavras e dos contos que animaram as nossas selvas, ainda se encontram alguns homens que aprenderam com os *ajurús* e com os *ajura-curu-jubas*, dos tupis, os feitiços e os sortilegios de uma raça que se dissolveu. Esses desvelados exemplares da paciencia humana bem merecem a immortalidade com que o velho Humboldt coroou a façanha do ultimo sobrevivente dos Aturés.

Opwaldo Orico

A Mosca

conto de Pierre Villetard

LEVADOS um bello domingo, por um trem de recreio, para as areias douradas daquela praia normanda, Achilles Torillon e sua esposa Isabel tinham resolvido rasgar o bilhete de volta. Cumpre dizer que Torillon era um artista de Montmartre e Isabel uma mulher verdadeiramente de acordo com tal marido. E, ao cabo duma rispida prima-

vera de Paris, de bom grado o casal trocava o ambiente dos botequins pelas bellas nuvens rosadas, o sussurro do vento nos pinheiros e os pratos copiosos duma pensão familiar.

— Porque, emfim, minha Isabel... disse o artista. — Que arriscamos nós nesta aventura? Uma vez que estamos absolutamente sem dinheiro, Paris ou esta praia... é a mesma coisa.

— Nem vale a pena fallar mais nisso! replicou Isabel. — As questões de dinheiro não me interessam. Estou aqui perfeitamente. De mais a mais adoro a Natureza... O que tu devias é comprar-me uma roupa de banho.

— Veremos isso mais tarde. Quem sabe? Se me apparecesse, por exemplo, uma encomenda de retrato... Infelizmente não conheço por aqui ninguém... E, ao de mais, o retrato é um genero desmoralizado, sem futuro...

— Conformei! protestou Isabel. — Quando se tem o teu talento...

— E de que me serve o talento? Francamente, antes eu fosse negociante ou chauffeur!

— Não digas heresias. Nunca se deve perder a esperança. E nem agora ha razão para isso. Vaes ver como de repente um desses ricos querará ter a honra de ser retratado por Achilles Torillon...

Deitada de lado na relva, Isabel colhia rainunculos sylvestres, chupando-lhes as has-tes assucaradas. O artista contemplava enlevadamente a esposa e dizia consigo: "Que linda que ella é! E intelligente! Depois, conforma-se com tudo, até com a miseria. O diabo é que tenho apenas cem francos na algibeira e que tal situação não pode absolutamente durar"...

Realmente, o problema era insolúvel. Aquelles com francos não chegavam nem para pagar o que o casal já devia na pensão. Depois, os cigarros, o chopp do meio da tarde, outras despesas miúdas mas inevitáveis...

— Uma idéa! annunciou Isabel — Pintas ahi umas dez ou doze paisagens, fazes uma exposição...

— Onde? Além disso, trouxe commigo apenas duas telas e não as posso arriscar, na incerteza de encontrar comprador.

— Nesse caso... concluiu Isabel, com um suspiro triste. — Francamente, não sei!

Pela estrada, diante delles, passavam automoveis. Nisto, parou um carro de luxo e delle saltaram dois americanos, evidentemente marido e mulher, seguidos dum cão policial impetuoso e brigão. O bicho atirou-se, de pello eriçado, atroando os ares de bramidos furibundos.

— Achilles, tenho medo! gritou Isabel, refugiando-se atrás do marido.

Naquelle momento Achilles, que se levantara rapidamente, teve uma inspiração.

— Que bello animal! exclamou o artista com o maior enthusiasmo.

O Americano sorriu, evidentemente lisonjeado:

— Well! O senhor é corajoso. Fly não gosta de caras novas...

— Que importa, senhor! respondeu Achilles — E' um animal soberbo. Que linhas! E o porte, que elegancia, que nobreza! Este cão dá-me uma verdadeira sensação de arte!

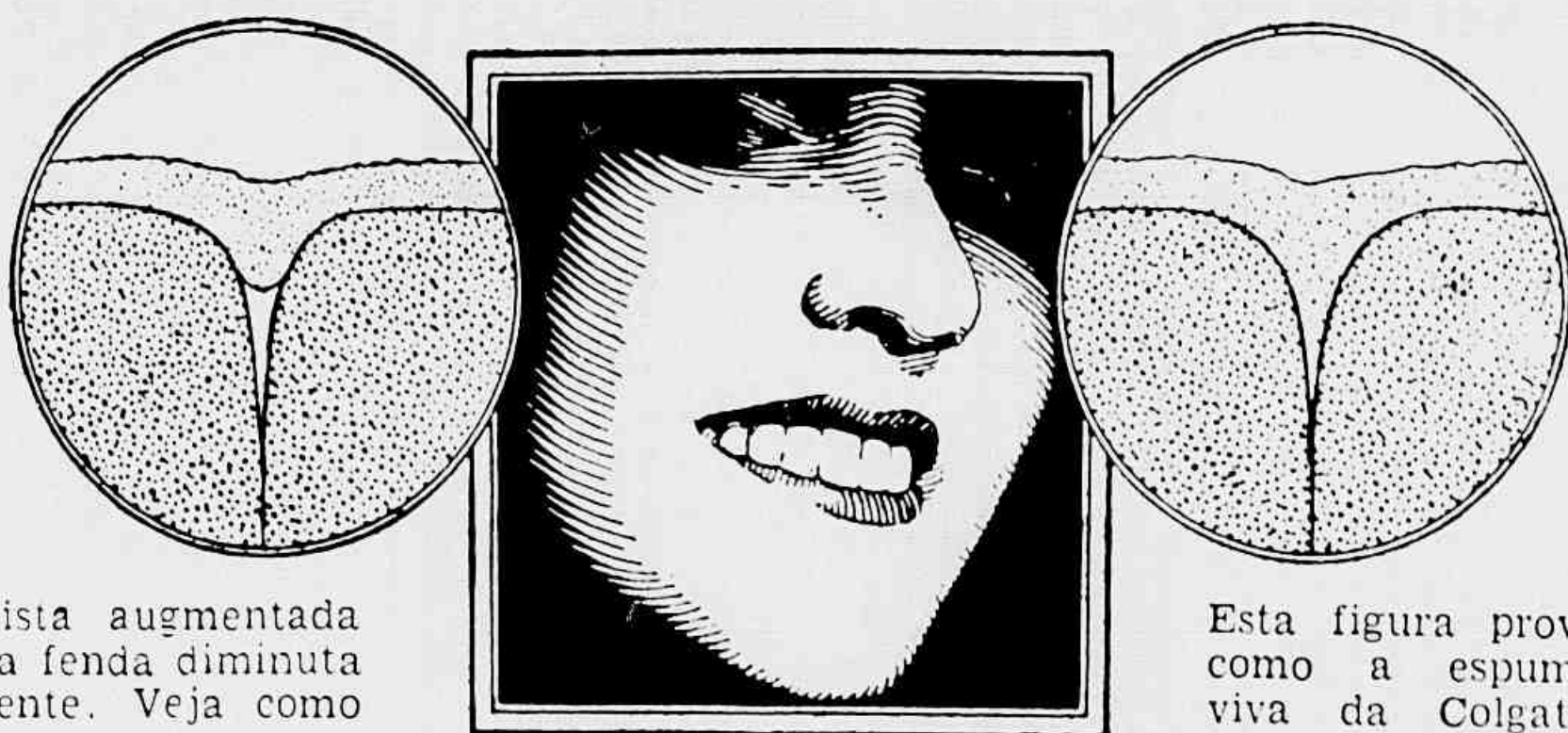
O homem fez uma cara de surpresa:

— Não comprehendo...

— E' que eu sou pintor, confessou Achilles. — E justamente me tenho especializado em retratos de cães. Por isso mesmo teria a maior satisfação em fazer o retrato desta maravilha.

— Ah, sim? Curioso, muito curioso. Não

O PERIGO PAIRA SOBRE DENTES SÓ MEIO-LIMPOS



Vista augmentada da fenda diminuta dente. Veja como pasta commum e da carie. pouco efficaç (com alta "tensão superficial") deixa de alcançar bem dentro onde param as causas

Esta figura prova como a espuma viva da Colgate (com baixa "tensão superficial") penetra bem dentro da fenda, limpando-a bem aonde não pode chegar a escova de dentes.

Só limpar as superficies não é sufficiente garantia... A carie começa aonde não se limpou as pequeninas fendas... A espuma penetrante da Colgate chega bem dentro destes lugares tão difficeis de alcançar... removendo as particulas dos restos amortecidos... e limpando os dentes completamente.

UMA prova scientifica recente demonstrou que a Pasta Colgate possui grau mais alto de penetrar que qualquer outro dentrificio em voga. Sua espuma penetrante invade toda fenda pequenina, deslocando impurezas e levando-as numa onda detergente. Assim a Colgate proporciona defeza maior aos dentes e gengivas... a defeza da limpeza completa. Para que arriscar com dentes "meio-limos"?

Nenhuma pasta pode curar pyorrhéa; nenhuma pasta pode corrigir acidez da saliva; nenhuma pasta pode dar firmeza ás gengivas. - Eis a função do seu dentista. - O unico fito duma pasta de dentes é de limpar... e Colgate limpa melhor!

A Colgate vem tambem em pó para quem a preferir.

Peça Dentifricio Colgate em Pó.



Que bom seria!

O peccado acabaria,
No mundo imperando o Bem,
Se o EUCALOL, pudesse, um dia,
Lavar as almas também.

acha, Dorothy, que é uma coisa interessante?

A mulher assim interpellada começou por dar um muchocho. Logo, porém, através do lorgnon, os seus olhos brilharam deliciados.

— O retrato de Fly! Que excellente idéa! Douglas, faça esse negocio. Dar-me-ha prazer.

O Americano hesitou ainda um bom momento. Depois, abruptamente, com o queixo estendido:

— Quanto, se faz favor?

— Mil e quinhentos francos. Geralmente, levo muito mais caro. Aqui, porém, como estou em villegiatura...

O yankee mordeu o labio inferior:

— Fechado! disse elle. — Amanhã, não? O cão esperal-o-ha da parte da manhã. A's dez horas, se faz favor.

Deu o seu endereço — Villa dos Salgueiros — e, tendo saudado, com um summario signal de cabeça, o casal exultante, levou a mulher e o cão para o automovel.

Assim que elle desapareceu na volta da estrada, Achilles atirou ao ar o barrete basco:

— Viva! Arranjei ou não a encomenda?

— Mas aquella fera vae te despedaçar... objectou Isabel, toda tremula.

— Ossos do officio... respondeu Achilles alegremente. — Quando a gente precisa não pode attender a essas considerações!

O VALENTÃO

(FABULA)

Um bello dia,
O Resfriado
apresentou-se, ousado,
desafiando quanta gente via,
para uma luta á morte!
Prompta a enfrentá-lo, appareceu então
um cortejo sem fim de gente forte,
disposta a derrubar o fanfarrão.

O tal de Resfriado, no entretanto,
a todos quantos via em sua frente
abatia, valente,
e num minuto, como por encanto!

Um homem pequenino
que tudo via,
disse-lhe: — "Agora, nós! Vamos lutar!
Eu sou franzino,
mas vivo combatendo, noite e dia,
e hei de vencer-te, custe o que custar!"

A luta foi tenaz!
Quando findou, no solo, ensanguentado,
jazia o Resfriado,
de se erguer incapaz!

Do vencedor, indaga toda gente!
— "Dize o teu nome, lutador de escol!"
O pygmeu responde serenamente:
— "Meu nome é Transpirol!"
Resfriados maiores que esse bruto,
tenho vencido em menos de um minuto!"

Moralidade

Como esse fanfarrão, ha mil vencidos!
De que valem basofias desfructaveis?
O Transpirol são simples comprimidos,
Mas dão cabo de gripes formidaveis!

HOMENCA

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

No dia seguinte, ás dez horas, transpunha Achilles o portão do jardim da "villa" e o Americano, mais cordial que na vespera, estendeu-lhe a mão.

— Pontual... disse elle. — Gosto da pontualidade. O cão está aqui, na varanda.

E passou para a varanda, seguido do pintor. Este, porém, recuou logo, assustado. O molosso arreganhava-lhe os dentes e rosnava ameaçadoramente.

— Não se assuste... disse o Americano. O cão não é bravo. Mas o ar do mar põe-no nervoso, excita-o... E para o acalmar é preciso "fazer a mosca".

— A mosca! Como é isso? perguntou Achilles.

— Assim...

E o dono de Fly imitou o zumbido dum insecto voando.

— Está bem... assentiu Achilles. — Farei a mosca.

— E agora trabalhe, trabalhe! rematou o Americano.

E retirou-se, fechando a porta.

Tal um domador principiante na jaula do leão, Achilles olhava Fly, apavorado. A fera olhava-o também. De repente, abriu as fauces sanguineas... Achilles, a tremer, "fez a mosca":

— Zzzzzzzzz...

E, como por encanto, logo o canzárrão se acalmou, se immobilizou. Tranquillizado, o

pintor armou o cavallete, esboçou o retrato a traços rapidos. O terrivel Fly, que se tinha deitado, espreguiçava-se, bocejava regaladamente. Se, porém, cansado de zumbir, o marido de Isabel se calava por alguns momentos, logo o cão grunhia, chamando-o á ordem... E esse supplicio durou tres dias. Também, se durasse mais, o pintor não o aguentava. Andava já fóra de si. Obcecado pelo odioso modelo, voltava para junto de Isabel e de vez em quando desatava a "fazer a mosca", sem dar por isso. "Essa gente põe-te maluco!" gemia a esposa. Não ha, porém, mal que se não acabe. E o esforço de Achilles teve afinal a sua recompensa. Diante do retrato, o Americano e a esposa ficaram positivamente encantados. E, tendo pago o preço ajustado, o yankee, mastigando o cachimbo, propoz:

— Sr. Torillon... Acho que o senhor tem talento... Quer fazer o retrato de minha esposa?

— Com o maior prazer! respondeu Achilles com enthusiasmo.

— Quanto, se faz favor?

— Trez mil francos.

— Oh, muito caro! Muito caro! replicou o Americano, sorrindo — Mil, no maximo. E é bastante, acho eu. Minha mulher tem bom genio. Não morde. Portanto, desta vez o trabalho é mais facil. E com Dorothy nem o senhor precisa de "fazer a mosca".

Elegancia Masculina

Londres, MAIO DE 1950

A maneira por que se colloca um chapéu influe decisivamente na elegancia masculina. Ha pessoas que, muitas vezes, não conseguem proporcionar uma impressão de total elegancia unicamente porque usam um chapéu que não lhes fica bem.

A disposição do chapéu deve entrar em harmonia com os traços do rosto. Compreendendo-se quão ridiculo seria collocar um chapéu de vaqueiro, de abas immensas, sobre uma cabeça minuscúla. Da mesma



maneira, seria exquisito ver-se um individuo alto e de cabeça forte usando um chapéu de proporções exiguas, dando a impressão de qualquer coisa de comico.

Os chapéus que se usam agora, desabados sobre o rosto, ficam muito bem nas pessoas de rosto largo e cheio. Talvez não fiquem muito bem nas pessoas de rosto excessivamente oval.

Ninguém poderá deixar de ter no seu guarda-roupa um departamento especial referente ás peças brancas. Estas constituem um capítulo muito importante da elegancia masculina. Nas melhores camisas desta capital encontram-se magníficas colleções de roupa branca, abrangendo cuecas, camisas etc.

Quero, entretanto, chamar a atenção dos meus leitores para um artigo extremamente pratico e confortavel e que é o que



se refere ás peças brancas inteiriças, tal como poderão verificar pela gravura. Os fabricantes desses artigos esmeram-se em caprichosas creações, adoptando toda a

sorte de tecidos, desde os mais economicos, ao alcance de todos os bolsos, até aos mais caros e, neste caso, para poucos.

Não é necessario encarecer a importancia dessas peças. Confortaveis, elegantes e uteis proporcionam ao corpo a maior facilidade possivel de movimentos, porque os tecidos de que são feitas apresentam uma plasticidade realmente notavel.

Tenho recebido algumas cartas de leitores que se interessam por um topico sobre o qual tenho raramente falado — o collete. Esses leitores me perguntam se realmente a forma tradicional do collete logrou vencer o collete de trespasse de base recta ou apresentando dois bicos.

Antes de mais nada, devo esclarecer que as duas formas se revezam de uma maneira por assim dizer normal, na elegancia masculina. Se agora o collete de trespasse parece ser o que realmente mais se usa, isso não significa que o collete singelo esteja banido. E' uma questão em que entra como elemento preponderante a preferencia de cada qual.

Não ha duvida que o collete de trespasse é mais vistoso e proporciona uma nota mais rebascada na elegancia masculina.



Suggere, mesmo, algo de um passado distante, fazendo-nos pensar nos elegantes de 1820, 1840...

Um collete, qualquer que seja a sua forma, para assentar bem, deve ajustar-se ao torso como uma perfeita malha. E' preciso, entretanto, que nem fique muito apertado, a ponto de embaraçar os movimentos, nem extremamente largo. O natural é que o collete se ajuste admiravelmente ao torso... Agora, entre parentheses: convenhamos que o collete nunca é responsavel pelo excesso de gordura ou pelo estomago saliente de algumas pessoas que querem ser elegantes, apesar de tudo... Neste caso, a gymnastica entraria como aliada do collete...

PETER GREIG.

CREAM CRACKERS...



é o biscoito sem assucar mais appetitoso para ligeiras refeições no campo e na montanha. Peça ao seu armazem para mostrar-lhe nossa grande variedade de biscoitos — com certeza satisfarão ao seu paladar.

BISCOITOS AYMORÉ



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.

fanfarronadas

A história não conta quem foi o primeiro fanfarrão, mas temos todas as razões para crer que fosse o nosso protopae Adão, pois teve a ousadia de dizer que a sua era a primeira mulher do mundo. Ignorava o maganão que a serpente era também mulher. Que seja autentico ou não o facto da maçã, ainda conservamos o canivete com que Adão a descascou. De Adão para cá certos povos têm adquirido fama de fanfarrões e, entre todos, os marselezes, que disputam a primazia aos andaluzes. Quando então se juntam é um caso sério, pois a Terra é pequena para conter as bombas e os balões que elles soltam. Os gascões, especialmente, não admitem que outrem lhes tire o campeonato na materia. Consta até que foi um gascão quem primeiro contou a historia da baleia que enguliu o propheta Jonas, o qual foi expellido por um espirito provocado por uma pitada de rapé que o propheta sempre trazia comsigo.

Deixemos de lado as celebres fanfarronadas do barão de Munkhausen, que tanto divertem as crianças, e algumas de que tanto comprazia a Julio Verne enfeitar os seus romances de viagens, e citemos outras, que não estão de todo no dominio dos cultores deste genero de aneddotas.

Um andaluz e um marselez, encontrando-se juntos e sem vintem, deram azas aos desejos, colossalmente ampliados pela necessidade.

— Se eu fosse rico — dizia o marselez — mandaria construir um enorme palacio todo de ouro e daria um grande jantar onde houvesse as melhores iguarias do mundo. E tu que farias, se fosses rico?

— Eu não precisaria de ser rico — respondeu o outro. Simplesmente esperaria que você morresse de indigestão para ficar com as suas riquezas.

Conta-se que havia um homem tão forte que, numa occasião, estando sentado encostado a uma frondosa mangueira, quiz cortar um pão com uma faca, mas fê-lo com tamanha força que a faca atravessou-lhe a barriga e foi cortar a mangueira pelo meio.

Os norte-americanos, que têm a mania de tudo fazer fóra do commum em latitude e longitude, deram origem ás chamadas "americanadas", que nem todas

são naturalizadas. Trens tão compridos que os viajantes, para tomarem o carro, têm que tomar outro trem. Outros tão rapidos que um passageiro, querendo beijar a esposa na estação, beijou a sogra que esperava na estação seguinte. De uma feita, construíram um transatlântico tão grande, de proporções taes que, tendo partido, viram que não se distanciava da ilha onde esteve ancorado. Perceberam depois que, tendo-se o comman-

tão grande que dez operarios dentro delle estavam tão distantes que as pancadas não se ouviam.

— Puxa — disse o primeiro. — E para que seu pae fez tamanho caldeirão?

— Para cozinhar o pé de couve de que você fallou.

Havia em certo paiz um homem cuja magreza era extraordinaria. Devia trazer os bolsos cheios de chumbo para que o vento não o carregasse pelos ares, sendo preciso passar duas vezes pelo mesmo lugar para que pudessem vel-o.

Um sujeito, encolerizado com o sapateiro, deu-lhe tamanho pontapé que o sapateiro conseguiu fazer-lhe um par de sapatos sem tomar-lhe a medida.

As aventuras de caça, especialmente se contadas por caçadores dotados de fantasia fértil, são divertidas. Um delles consegue matar aves muito distantes, servindo-se de um oculo de alcance. Outro, enquanto estava atirando numa onça com um fuzil de dois canos, apercebeu-se que atrás vinha um leão. Sem perder a presença de espirito, disparou um tiro para a frente e o outro pela culatra, matando as duas feras.

Houve um caçador que, tendo esquecido a arma em casa mas tendo trazido o chumbo, lançou-o com tamanha força que conseguiu matar uma porção de passaros.

Consta que Josué mandou parar o Sol, que Samsão derrotou os philisteus com a queixada de um burro, que Moysés passou através do mar Vermelho, o qual se abriu á sua passagem, e que com uma varinha fez jorrar agua em menos tempo que o illustre senador Frontin. Chamam a isso milagre ou fanfarronada?

Um sujeito, ouvindo em conversa que Samsão conseguira derrubar as columnas de um templo, declarou que elle proprio conseguiria não derrubar, mas devorar as columnas... de uma torta de chocolate.

Um explorador foi rejeitado pelos cannibaeis só pelo facto de ter cantado a "Ramona", pois o chefe delles tivera a desgraça de engulir um disco gravado com esta canção. Outro explorador virou um "fakir" que, completamente nú, passeava com as mãos nos bolsos...

Dois cães, tendo chegado a sérias razões, brigaram de tal forma que se comeram um ao outro, só ficando as caudas.

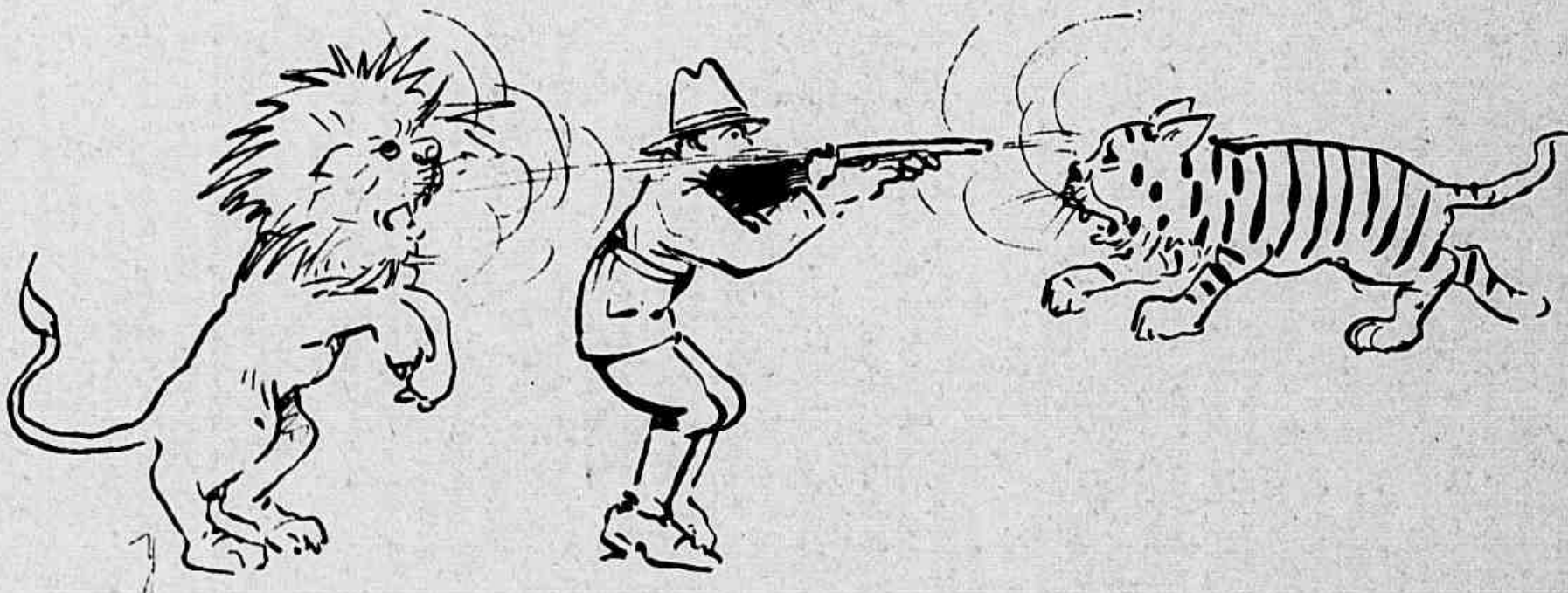
Um gascão, estando a tomar banho, foi picado por um siry. Zangou-se tanto que tomou o alvitre de beber toda a agua do mar até encontrar o siry, que lhe faltara com o respeito.

Por occasião da recente descoberta de Marconi, o qual, de Genova, conseguira accender as lampadas da iluminação em Sydney, houve um napolitano que, tendo-se-lhe apagado o cigarro e não dispondo de phospho-



dante esquecido de mandar tirar as amarras, o navio estava arrastando a ilha comsigo.

Um grande industrial, proprietario de um arranha-céu servido por trens elevadores, conta que uma occasião produziu tanto oleo que foi ao polo para lubrificar o eixo da Terra. O mesmo propoz-se aproveitar o movimento de rotação do nosso globo para pôr a funcionar todos os motores do mundo.



Para os poucos que ainda não a conheçam, citemos a conversa de dois rastacueras. Dizia o primeiro:

— Nasceu em minha horta um pé de couve de tamanhas proporções que poudo abrigar um regimento de cavallaria, durante um temporal.

— Meu pae — replicou o outro — fez um caldeirão

ros, telegraphou a Marconi para que com seu aparelho lhe accendesse o cigarro em Napoles...

Estou a considerar um caso, a saber se ha alguem entre os leitores que, sabendo-me sem espingarda, me convide a dar um tiro nisto...

MAX YANTOK

ECONOMISAE OS VESTIDOS



MAGIC

E O SUOR

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor, aconselhado pelos eminentes drs. Couto, Aloysio, Austregailo, Werneck, Terra etc.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS. Preço 7\$000. (Dura seis meses).

Pelo correio mais 2\$000. — Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Co — RUA DOS OURIVES 88 — Rio

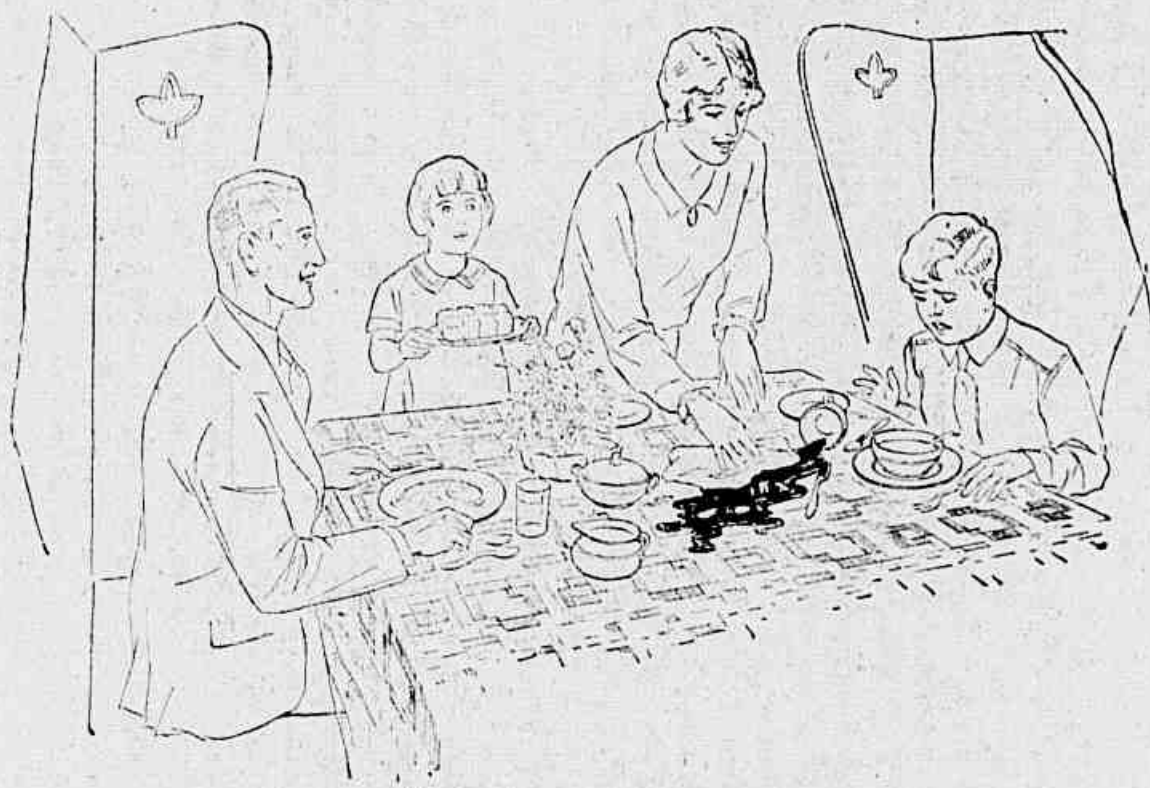
O UNICO QUE POSSUE ATTESTADOS MEDICOS

O TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

CONTRA RESFRIADOS — GRIPPES — DÔRES DE CABEÇA

É
A CHAVE DA SAÚDE



Sempre Limpa

A TOALHA

BUTTERFLY DAMASK

SEM DESPESA

SEM ESFORÇO

O IDEAL DA DONA DE CASA

BRANCAS E EM CORES MODERNAS

TODOS OS TAMANHOS

Peçam amostras a

J. COLLARES MOREIRA & Cia.

RUA SENHOR DOS PASSOS 66 — TEL. 4-5878

Rio de Janeiro

FEITA COM MATERIAL



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pesta-
nas, dá brilho às Palpebras,
desenvolve os Cílios, com-
bate os Terçóes e todas as
inflamações.

Pedir nas boas Perfumarias,
Farmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil

RUA URUGUAYANA, 37

Chronica de Paris

Paris, MAIO DE 1930

JAQUETINHAS, BOLEROS E BLUSAS

Com todos os trajes — de sport, da ma-
nhã, da tarde, de vestir elegante — tanto de
dia como de noite não se vêem senão ja-
quetinhas, boleros e blusas. As jaquetinhas
usam-se com mangas ou sem ellas, e admit-
tem as maiores variedades com respeito
a largura e comprimento.

As jaquetinhas sem mangas são, afinal,
colletes: fazem-se de jersey, de lanilha
de tons vivos. Para o campo ou praia, estes
colletes são de um lindo efeito, sobre saias
brancas ou de cores claras. Tratando-se de
vestidos de lã ou de seda, os boleros cos-
tumam ser sómente simulados com uma
simples préga, cosida por baixo da cinta.
Mas também se usa o bolero completo,



Vestido de crêpe da China negro e bege. A saia
é enrolada em volta do corpo e presa por uma faixa
amarrada do lado.

que produz um efeito muito elegante, por-
que faz variar a monotonia do vestido.
Põe-se, por exemplo, um bolero preto so-
bre uma blusa branca e uma saia também
preta; é de um resultado simples e veste
muito.

Também vemos jaquetinhas mais com-
pidas, feitas com tecido igual ao da saia,
e que se põem sobre blusas claras e, às
vezes, sem blusa, sobre o corpo do vestido
igual à saia ou com vestido inteiro; de
todas as maneiras, o efeito é de muita
distinção. Ha conjuntos de crêpe de Chi-
na, de "falla" ou de setim, e também de li-
geira musselina. Para os trajes de vestir,
as jaquetinhas são, preferentemente, do
mesmo tecido do vestido, sendo este, geral-
mente, de musselina lisa ou estampada.
Se se trata de crêpe de seda para a jaqueti-
nha, usa-se um crêpe com um pouco mais
de corpo. E se o vestido é de um tecido



Vestido de renda bege. Saia franzida em torno
do empieçment. Cinto de gamo preto com fivella.
Luvas condizentes de gamo preto e renda bege.



Sombriinha-bengala com
babados e rosas plissadas. Collar de pedras
phantasia em forma de cachos de uva com an-
éis de crystal. Bolsa de antilope negro, com
fecho de brilhantes. Fichu de musselina estampa-
da para a tarde. Cinto de couro verde. Fivella e
garras de aço. Luvas mosqueteiro, de cabrito
branco, incrustadas de gamo preto.



Mantau de tweed bege e marrom, com pequena capa, mais longa atrás. Gola-chale, punhões e bordo da capa guarnecidos de castor.

ligeiro, pelo contrario a jaquetinha será de tecido com menos corpo. Quanto aos



Saia de crêpe georgette preto com recortes e bordados irregulares.

paletots curtos, são do mesmo tecido do vestido.

As blusas estão se usando a todas as horas. Naturalmente, para vestir, são mais luxuosas as da noite do que as do dia. Para sport são de forma *camisa*. E' curiosissimo como mudou esta moda; ha bem pouco tempo não se usavam as blusas, e agora temol-as para tudo. A verdade é que dão um aspecto de frescura e modificam, tanto quanto se queira, a monotonia dos vestidos. Com uma saia de crêpe de China, ou de *georgette* preta, temos tres trajos diferentes, segundo usemos uma blusa de tecido igual, uma blusa de "lamé" curta e com mangas ou uma blusa de "georgette" rosa opalina, sob um "paletot" curto, de tecido como o do vestido.

A jaquetinha de forma de "sacco", de crêpe de China azul, assenta muito bem sobre uma blusa branca e de igual tecido. Um collete de setim preto completa muito acertadamente o vestido de crêpe da China bege. Vimos um corpo de vestido em forma de bolero com uma saia de "shantung" natural, estampado, com motivos



Conjunto mantau tres-quartos e saia de tweed noizette e branco com pregas e recortes cavados. Blusa de jersey branco e noizette.

encarnados (côr de tomate) e preto. Também sobre o shantung, em trajos de forma "tailleur" vimos o lindo effeito de uma blusa de *georgette*, de côr de folha de rosa; o tecido do vestido também é da mesma côr.

Blusa, jaquetinha e boina, as tres peças de lanilha de côr de botão de ouro são de um effeito maravilhoso sobre uma saia de lanilha branca. Cinto de camurça castanho escuro: jersey ás riscas; a bolsa semelhante ao cinto; eis um modelo, para o campo ou praia, do mais selecto na estação que começa.

(Reprodução prohibida)

A. D'ENERY

Cabellos Brancos??



Não se preocupe, senhora...

Se o espelho lhe delata o apparecimento de alguns cabellos brancos, prematuros, que lhe fazem apparentar mais idade da que tem, não se preocupe.

Umas quantas gottas de AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA, usadas pela manhã, no momento de pentear-se, devolverão a esses cabellos brancos sua côr natural e primitiva.

Nem as amigas mais intimas explicarão o milagre, porque o cabelo apparece natural, sedoso e brilhante, e não com os matizes metallicos que se notam á simples vista nas pessoas que tingem o cabelo.

Experimente com um vidro.

Agradecer-nos-ha o conselho.

EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"



R. Visconde de Itauna 65

RIO DE JANEIRO

Porque madame chega tarde...

por Beatriz Delgado

No minúsculo relógio do quarto de Madame batem as dez horas. Devagarinho, a velha criada entreabre a porta: silencio absoluto. A passos furtivos dirige-se ao leito onde mal se distinguem as formas delicadas da elegante Clara de Mello.

— São dez horas, minha senhora...

Uns imensos olhos verdes abrem-se a medo, preguiçosamente, trazendo ainda a chama vaga de um sonho fútil.

— Já dez horas?

A criada acena afirmativamente, convi-

etamente. E os braços de Madame agitam-se como duas asas e as pernas estiram-se como duas rectas.

— Abre a janella...

O sol entra a jorros no quarto perfumado. Brinca nos cabellos de Clara, colloca uma mancha fulva num seio, até que as mãos previdentes da criada o obrigam a ser moderado. Depois, uma chavena de chocolate e uma torrada abrigam-se no estomago hospitaleiro de Madame.

— O banho está prompto? Não te esqueceste dos saes? A camisa lilaz...

As perguntas cruzam-se com os gestos rapidos da dama. A tudo a criada responde "sim" com a philosophia dos simples. Um sorriso amavel brinca-lhe na bocca—emquanto o pensamento lhe segreda: este diabo não me deixará em paz?

Depois do banho, Clara faz uma toilette demorada. E' o creme, o rimmel, o rouge, o lapis, o baton. O seu rosto lembra a paleta de um pintor, na tonalidade das misturas va-



riadas. Vestir é rapido; o *maquillage* é que demora.

São onze horas. Depressa o auto. E cêlere lá vae ás preocupações obrigatorias duma ele-



gante. O se pateiro exhibe uma collecção unica de modelos. Estes ficam bem com o vestido azul, aquelles com o rosa; mas para o verde? quaes se harmonizarão com a graça inédita dos



godels? A dama e a empregada discutem meia hora: ambas são mulheres, ambas rivalizam no bom gosto, embora a vida negue a uma o que

Os medicos receitam

contra
qualquer
dôr

Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como tambem restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





ao *chauffeur*. Mas perto de casa Madame recorda que não comprou as luvas brancas.

— Volte, *chauffeur*: vamos à rua Direita...

Depois das luvas, falta a cinta para as ligas. E mais duas. tres casas são percorridas pelos pézitos delicados de Clara. Faltam outras coisas ainda, mas Madame recorda que o marido a espera em casa para o almoço.

— Ha hora e meia que a espero, minha senhora... Irra! estou farto de a esperar sempre... Por onde andou?

A esta acolhida glacial, Clara resolve responder com o silencio. E o almoço passa maçador e rapido sem conversa das partes offendidas.

A's duas horas, madame resolve sahir de novo. E' a modista, o chá, uma visita, a escolha de um *bibelot*, o *flirt* e todos esses pequenos imprevistos que dão prazer á vida habitual duma mulher da moda — a exposição do



pintor X., os *polins* em casa da escriptora A., todas essas futilidades femininas que fazem correr as horas.

— Meu Deus! Já o jantar!

E quando Clara chega, de novo, a casa é recebida pelos mesmos cumprimentos amáveis:

— Irra! estou farto de a esperar! Por onde andou?

Mas madame quer ir ao baile da condessa B. ou assistir ao concerto do Municipal. E para isso faz-se meiga, colleante, beijoqueira, envolve o esposo no fluido subtil da seducção. E quando voltam para casa, definitivamente, Clara pensa com uma certa amargura que o dia de amanhã será igual ao de hoje e que nunca a sua vida de mulher elegante será diferente...

Beatriz Silva

concedeu á outra em absoluto. Quando a escolha está feita, Madame recorda que necessita de um cinto para determinado vestido. Esta casa está mal sortida, aquella talvez seja melhor. E, quando o cinto passa das mãos amáveis da caixeira para as mãos nervosas de Clara, meio dia sôa na igreja mais proxima.

— Meu Deus! Já o almoço!

Quando as mulheres fazem compras, as horas passam sempre depressa... Uma ordem



completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo halito e evita as pedras.

KLIM

Superior leite em pó

As crianças dão-se muito bem com KLIM porque KLIM dá-lhes robustez e alegria. Escolha o melhor leite para o seu Bêbê.



KLIM encontra-se á venda em todas as Pharmacias, Drogeries e Casas de Comestiveis.

Envie o seu endereço, para receber interessante litteratura sobre KLIM, aos depositarios

SCHILLING, HILLIER & C.^{ia} LTDA.

Caixa Postal 564

RUA THEOPHILO OTTONI 44 — RIO DE JANEIRO

V. Excia. gostará do Congoleum

!

IMAGINE V. Excia. um tapete muito lindo, que ornamente e alegrasse o seu lar; que pudesse ser limpo sem trabalho; que não se manchasse; que fôsse absolutamente hygienico, de custo modico e muito duravel. Certamente gostaria de ter este tapete ideal no seu lar! Pois todas estas qualidades e muitas outras se acham reunidas nos Tapetes Congoleum **Sello de Ouro!** Os seus artisticos desenhos—criações de artistas de renome—e a riqueza do seu colorido deslumbram. Para cada compartimento do seu lar V. Excia. encontrará varios desenhos apropriados, cada qual mais encantador. Os Tapetes Congoleum adaptam-se ao sociho sem serem pregados de modo algum. São impermeaveis e sanitarios; não offerecem abrigo a vermes ou poeira. Não se deixam manchar por liquidos ou gorduras, mesmo quentes. A durabilidade dos Tapetes Congoleum é extraordinaria. Os desenhos são applicados por meio de um esmalte especial que resiste ao mais intenso uso; é por isto que o Congoleum dura pelo menos duas vezes mais do que outros tapetes estampados que levam no desenho uma tinta commum.

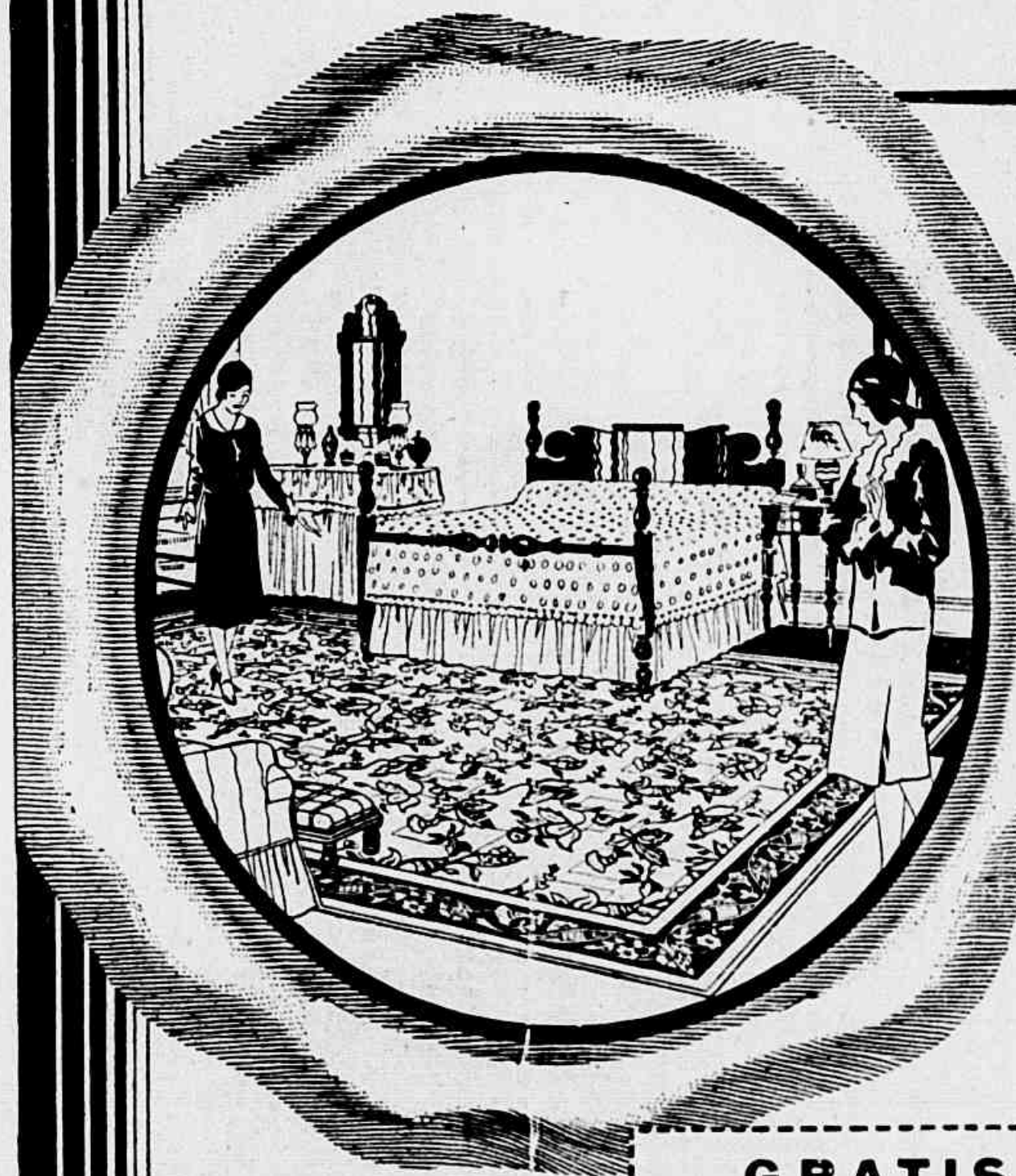
O seu preço é modico:

1m85 x 2m75	87\$000	2m75 x 3m20	155\$000
2m29 x 2m75	111\$000	2m75 x 3m66	173\$000
2m75 x 2m75	135\$000	2m75 x 4m58	210\$000

Nos Estados accresce o frete.

(Ha tambem outros tamanhos menores)

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM Sello de Ouro



Sómente o verdadeiro Congoleum Sello de Ouro possui as qualidades acima. O verdadeiro Congoleum se conhece pelo rótulo "Sello de Ouro" numa das pontas e a palavra "Congoleum" no verso do tapete. A venda nas boas casas.

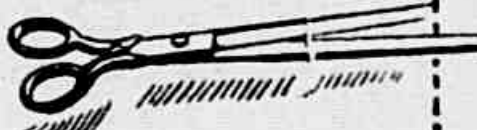
Vendas por atacado:
Congoleum Co. of Delaware
Caixa Postal 1605
Rio de Janeiro

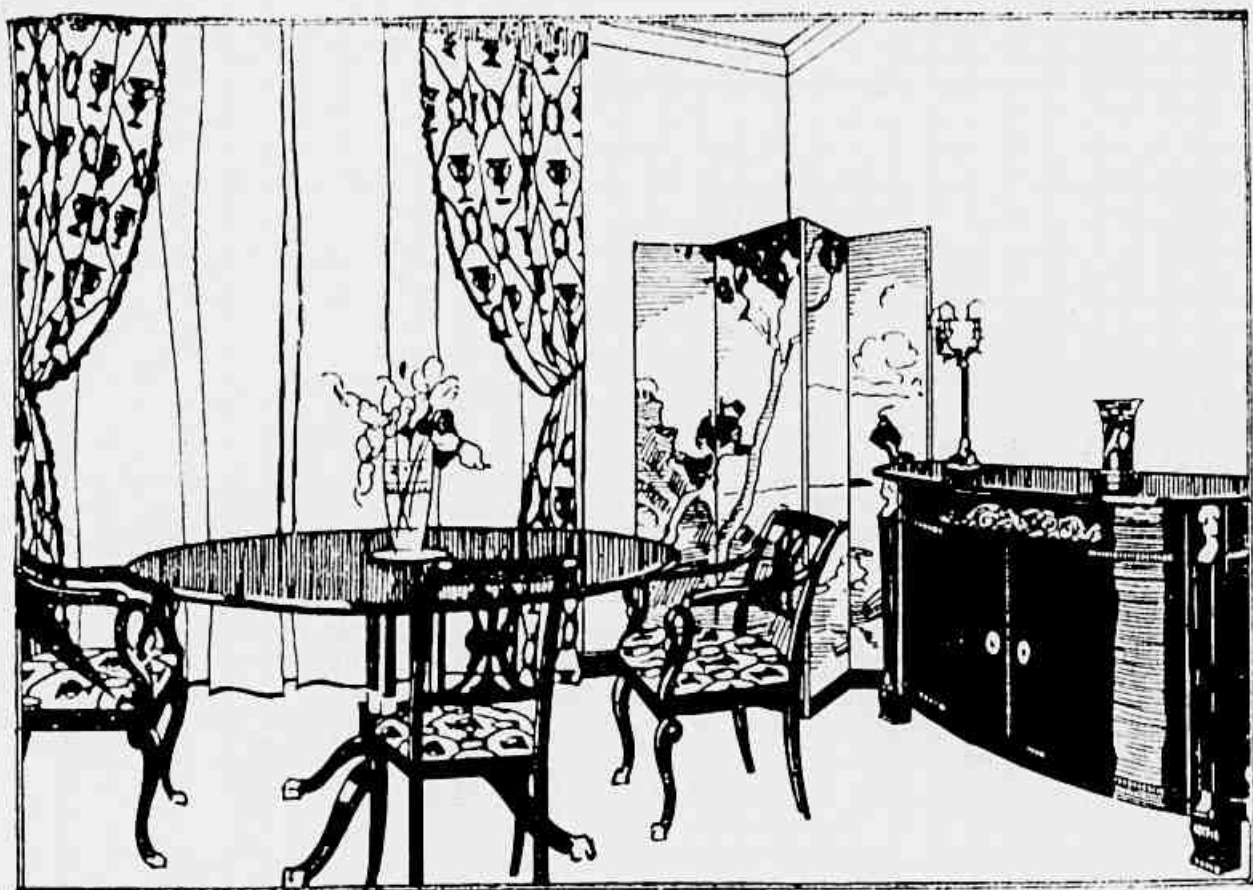


GRATIS

Congoleum Co. of Delaware, Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro. Queiram mandar-me gratuitamente reproduções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.

Nome _____
Rua e No. _____
Lugar _____ Estado _____





UM CONJUNTO DE MOVEIS FINOS, TAPE-
ÇARIAS MAGNIFICAS E DECORAÇÕES
MODERNAS DA

ASAMUNES
MARCA REGISTRADA

E' A GARANTIA DE CONFORTO ABSOLUTO,
GRAÇAS A' CONCEPÇÃO DE MODELOS ORI-
GINAES E ELEGANTES, DE PRESTIGIO
INCONTESTAVEL.

65—RUA DA CARIOCA, 67—RIO



Lindas flores de papel crepon

Agora poderá ter lindas flores em
sua casa, durante todo o anno,
tanto para as festas como para seu
adorno pessoal. Facil será fazel-as
com

Papel Crepon

Dennison

tão perfeitas de forma e colorido que
suas amigas julgarão que ellas sejam
naturaes. E' um trabalho agradável,
muito simples e de custo excessivamente
modico. A' venda nas principaes papela-
rias, em variada collecção de lindas cores.
Enviando-nos o coupon abaixo, remet-
teremos gratuitamente o folheto:

"Como fazer flores com Papel Crepon
Dennison".

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159—T.
Caixa Postal 2105—RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º

545 "Como fazer flores", e tambem os outros abaixo assignalados.
N.º 543 Fantasias N.º 547 Molduras N.º 550 Decorações carnavalescas
N.º 544 Lactes N.º 548 Cestos N.º 551 Abat-jours
N.º 546 Enfeites N.º 549 Chapéus N.º 552 Vitrines e mostruários
N.º 553 Bolsas.

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado.....



Orlando e Olavo,
filhos do sr. José
Baptista Ramos.
Valença—E. do Rio.



Joaquim Carlos,
filho do sr. Joaquim
Carlos Alves de Brito
e d. Edith Fontes
de Brito.



Carlos Antonio, filho do sr. Carlos
dos Santos e d. Olenka F. Santos.



Lucy, filha do dr. Hamilton Pinheiro da Cunha
e d. Urania de Souza Pinheiro da Cunha
(São Paulo).



Edilia, filha do sr. Wolfgang
Moreira e d. Antonio de
Mello Moreira.



Enlace Nair Cruz Santos — Dínio Galvão Bueno.

Passeios submarinos

Numa officina de mecânica de Whitestone (Long Island) foi recentemente concluído um aparelho descer curioso.

Trata-se dum gigantesco automato inteiramente metálico e o qual não deixa de oferecer certa analogia com o aparelho de que o celebre romancista H. G. Wells revestiu os seus mar-

Em Líquido e Pasta

Odorans

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta

Sociedade de Seguros de Vida A EQUITATIVA

Inauguração da Succursal do Estado do Rio, em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 453 sob.



No dia 5 do corrente inaugurou-se em Nictheroy a succursal da Equitativa, em presença dos representantes do sr. Prefeito, do Magisterio local, do Clero e da Imprensa; vêem-se na photographia, além desses illustres cavalheiros, o dr. Fabio Sodré, director medico da Equitativa, o dr. Egas de Mendonça, sub-director medico, o sr. Edmundo Gaus, gerente, e os funcionarios da Succursal inaugurada, dr. Henrique Azevedo Alves, superintendente, e sr. Alberto G. de Souza, gerente.

Pó Graseoso Mendel

para o rejuvenescimento da cutis

cianos para poderem descer ao nosso plancto e exterminar-nos.

Provido de braços poderosissimos, o colossal "robol" possui igualmente pernas que lhe permittem andar a passos lentos mas não desasados ou suscepliz de desorientação.

A cabeça é provida de dois olhos electricos, com projectores. E aguarda a occasião de ser utilizado em passeios pelo fundo do mar e á procura de thesouros desaparecidos.

No interior desse aparelho gigantesco, composto de peças de aço forjado, installar-se-ha um homem vivo que assim ficará hermeticamente encerrado.

Harry Bowdoin, inventor deste robol, declara que o seu aparelho permittirá a um homem descer a seicentos ou mais pés abaixo do nível do mar, porque nenhuma pressão atmospherica, por mais poderosa que seja, conseguirá desmanchar o robol. E o mesmo engenheiro acrescenta que, no interior do tal gigante de aço, poderá respirar o ar que lhe virá da superficie oceanica tão facilmente como se elle estivesse num salão.

A data do jornal donde extrahimos estas notas, precedia-se aos preparativos para que um dos robots em questão fosse experimentado ao largo de Long

SEMPRE
Reaes Vantagens
EM PREÇOS E QUALIDADE

BRILHANTES, JOIAS FINAS, PRATARIAS, FAQUEIROS, OBJECTOS DE ARTE E LINDOS ARTIGOS PARA PRESENTES.

ADAMO

RIO
OUVIDOR 128

S. PAULO
R. SÃO BENTO 25

Island, na procura dum ido ao fundo em consequen- carregamento de bobinas cia dum desastre de nave- de cobre que allí deve ter gação.

Em
torno do
Universo

Em Shanghai como em New York — nos polos ou tropicos — as Canetas Parker Duofold servem com fidelidade. Experimente escrever sem esforço com a Parker — examine os seus aperfeiçoamentos — e ficará sabendo porque as Canetas Parker Duofold são as favoritas.

Em todas as boas Lojas. 15

Duofold Sr.
Rs. 70\$000;
Jr. Rs. 50\$000;
Lady Rs. 50\$000
Unico Distribuidor
no Brasil:
A. Cardoso Filho,
Rua Buenos Aires 208,
Rio de Janeiro

Parker Duofold

O QUE VAE PELO MUNDO



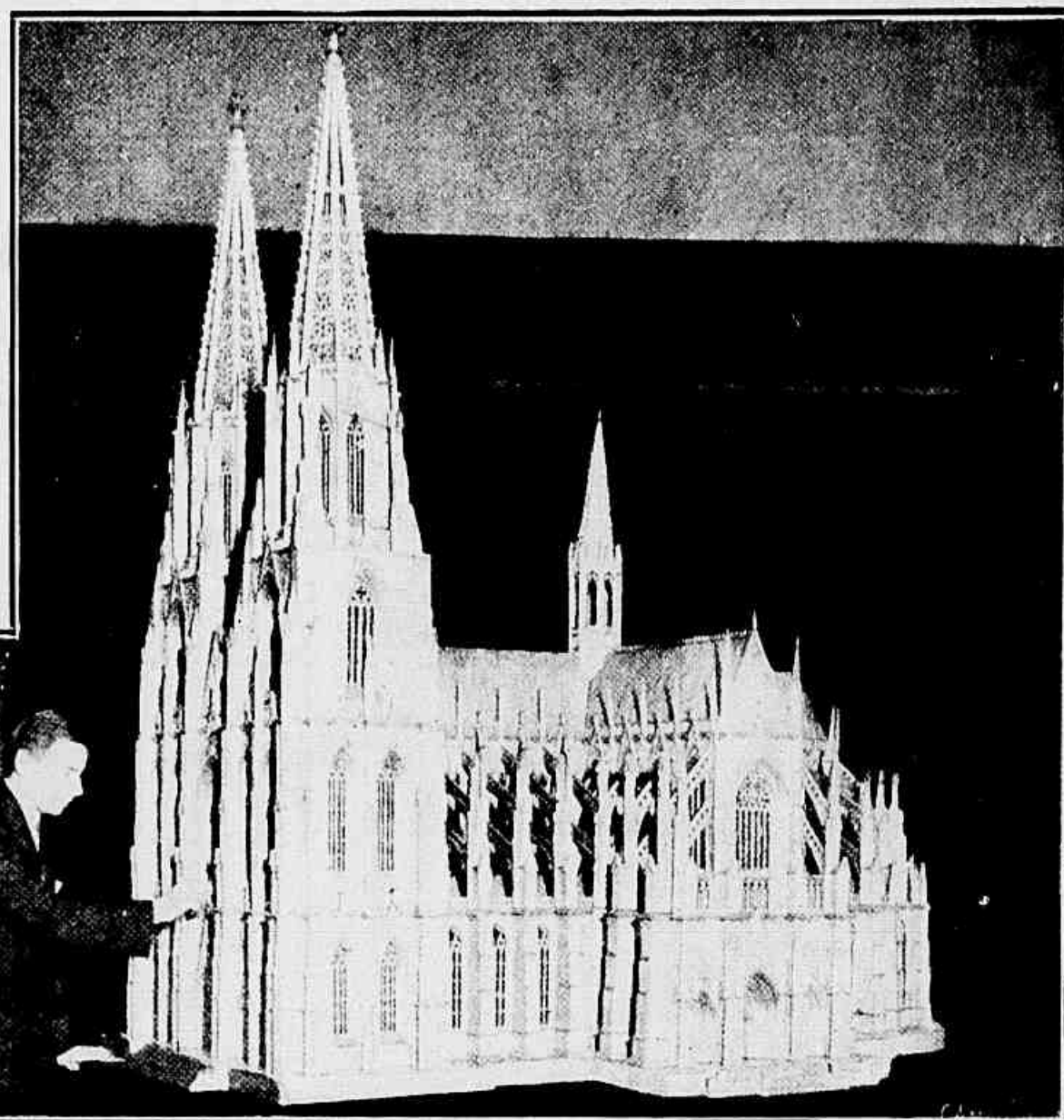
Londres. Reuniram-se, após uma separação de 10 annos, a festa dada em sua honra pela "Gilbert and Sullivan Society", para commemorar a data da estreia da celebre opereta O MIKADO, de Gilbert e Sullivan, na qual essas hoje respeitáveis anciãs desempenharam os trez principais papeis femininos. As trez, retratadas da profissão ha mais de 50 annos, são Sybil Grey, Leonora Braham e Jessi Bond, que contam hoje 70, 77 e 78 invernos respectivamente. *In illo tempore*, eram ellas chamadas as trez graças, porque eram formosas, jovens e trabalhavam juntas... Hoje, nem sequer de soslaio olham os espelhos do Club de Grovesnor House, para que não comprovem os irreparaveis ultrajes dos annos...



A falta de troco nos bondes é inconveniente que todos conhecem. Ha, com o systema de trocar na mão, uma perda de tempo, sem contar que se trata de algo pouco hygienico, o que se comprova observando as mãos dos cobreadores na hora em que terminam o serviço. Tudo isso é remediado com o apparelho de trocar moedas, automatico, introduzido nas companhias allemãs de bondes. No apparelho, como se vê da gravura, o conductor esvazia os cartuchos de cobre em varios tubos, e quando tem que dar troco de uma moeda de prata basta comprimir certas molas para obtelo, instantaneamente, na palma da mão.



Por iniciativa da Sociedade Protectora dos Animaes de Munich, um orthopedico inventou o apparelho que se vê na gravura destinado ao fiel companheiro do homem, no caso de haver perdido, por accidente ou enfermidade, as extremidades posteriores. Com o apparelho pôde o cão mutilado andar e correr a vontade, acostumando-se logo ao seu auxiliar mecanico.



O que se vê na gravura é um modelo, em rigorosa escala, feito por um estudante allemão de architectura, chamado Hans Swoboda, residente em New-York, da famosa cathedral de Colonia. A particularidade da obra consiste em serem os phosphoros usados, de madeira, o unico material empregado. O paciente allemão recolheu-os nos bars, cafes e restaurantes, durante varios annos. Dois milhões e meio de phosphoros! A altura total do modelo nas torres é de 250 metros e acha-se elle exposto nas Galerias Centraes de Arte, em New-York. O tempo gasto por Swoboda no seu trabalho foi de quatro annos.

Chegar-se a uma grande localidade da Europa ou da America sem uma informação prévia dos logares dignos de serem visitados — principaes estabelecimentos commerciaes, theatros, passeios etc. — é arriscado. Para remediar esse inconveniente concorre o indicador automatico que se vê na gravura, existente num dos melhores hotéis de Chicago. Esse indicador é uma planta completa da cidade, dividida em bairros, que se apresentam á vista do consulente mediante a pressão de um botão. Eleito o bairro, outra pressão assignala por luzes os cinemas, bancos, passeios etc.



Após o grande luto da Semana Santa, Sevilha offereceu a alegria luminosa da sua Feira de Abril. Os soberanos de Espanha e as infantas deram vida á nobre cidade. Eis na gravura a rainha D. Victoria, vestida á moda sevilhana, accetando um copo de vinho andaluz que lhe offereceram na barraca do Circulo de Lavradores.

Cheia Amazonica

POP AUBELIO PINHEIRO

SOBRE a varzea escura jorrava incessantemente o lugubre aguaceiro do inverno. Dia e noite o vendaval, em frias, largas rajadas, revirava os galhos das embaúbas, açoitava os ramos frageis das ueranas, arripiava ao longo dos barrancos a prumo a folhagem macia dos murys e atravessava a floresta bramindo entre as frondes a furia desatada.

O grande rio galgava lentamente as margens que se esboroavam, invadia a trama sombreada dos igapós, penetrava nas embocaduras dos lagos e por toda parte, silencioso e tenaz, lançava, como estranho mollusco gelatinoso, as formidaveis antenas.

A pouco e pouco a varzea se ia transformando num ermo gelado, e na apavorante desolação desse ermo crescia, dolorido e sóturno, o mudo terror da *agua grande* dos nativos — agua sinistra que iria suffocar sem piedade toda alegria e toda vida.

Era ainda abril, e já o talude esbarrondado, roído pelos banzeiros, ia desaparecendo tragado aos palmos, em cada noite, pela caudal ameaçadora. Nas terras mais baixas, onde vicejava o aningal, as aguas elevavam-se, alastravam-se como vastas manchas de azeite desdobrando-se nas ravinas e nos *juvo*, e deixando na terra conquistada montículos de galhos seccos, touças informes de capim, detriectos esparsos em que se amontoavam irrequietas as negregadas *formigas de fogo*.

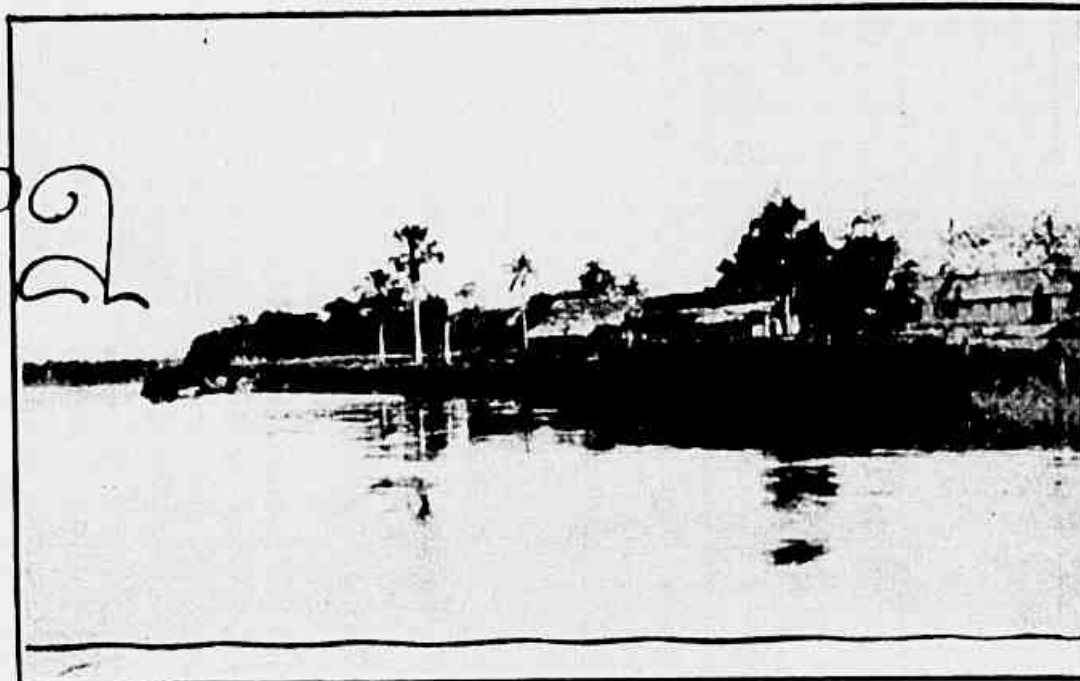
A agua subia, implacavel. Nas pobres roças dos moradores desabavam tristemente gramineas e leguminosas, pendidas no solo enlameado e arrastadas no enxurro. E como sombrio prenuncio de catastrophe se viam, nas nesgas estreitas das restingas (derradeiros refugios da inundação), animaes assustados, esquecidos dos proprios instinctos de ferocidade, agrupados, unidos singularmente no indizível assombro d'aquelle

deserto liquido, onde tudo morria.

Mas o rio empolado crescia, dilatava-se mais ainda, distendendo os longos braços flexiveis, rondando, contornando as restingas.

Em maio a temerosa torrente arremessava os ultimos jactos descidos dos manadeiros e multiplicados pelos affluentes. Sob a luzente mortalha das aguas toda a terra alluvionica — terra fragil e moça que o rio creára para destruir — desaparecia de vez, como se a cobrisse uma tela espelhante, monotona, immensuravel, refrangendo a luz do sol e brilhando funebremente nas noites estrelladas.

Tudo mudára no scenario empolgante. O grande rio perdera o aspecto amavel de



COMEÇO DE CHEIA

columnas dos caules, ostentando apenas as comas multiformes, semelhante cabelleiras verdes fluctuando na solidão.

Era a cheia amazonica — a devastação, a penuria, o soffrimento, o desabrigo, todo o horror de um bando faminto expulso da terra alagada, rumando nas *montarias* para a segurança da *terra firme* e para a desventura do mais desgraçado dos exilios.

Na varzea submersa em que houvera alegria, vida, felicidade, restam somente os miserios tectos das casas repontando na prodigiosa quietude do *mar-dulce*, como dorsos de saurios gigantescos egressos de regiões remotas e subitamente detidos na avançada sinistra.

Tudo se extinguiu, tudo morrera no desmedido ermo lacustre, mais esteril e mais triste que uma solitaria *steppe* russa. E a grande caudal, rodopiando na docura dos remansos, contorcendo-se no emaranhado dos rebojos ou deslizando serenamente no fio da correnteza, arrastava continuamente para outras paragens a sua espuma amarelada, as suas arvores seccas, as suas tronqueiras colossaes, as suas formosas ilhas de canarana povoadas de feras e de passaros, arrebatadas das margens distantes e emigrando suavemente rio a fóra.



BARRANCO NA VASANTE

corrente rumorejante, fugindo e cantando entre a frescura das margens majestosas, em busca da fóz e do oceano. Tinha agora a impressionante amplidão de um lago desconforme; um lago sem fronteiras, sem orlas, sem termo, ora reluzindo livremente nos descampados, ora atravessando igapós onde a floresta surgia espantosamente, sem as fortes

Aurelio Pinheiro



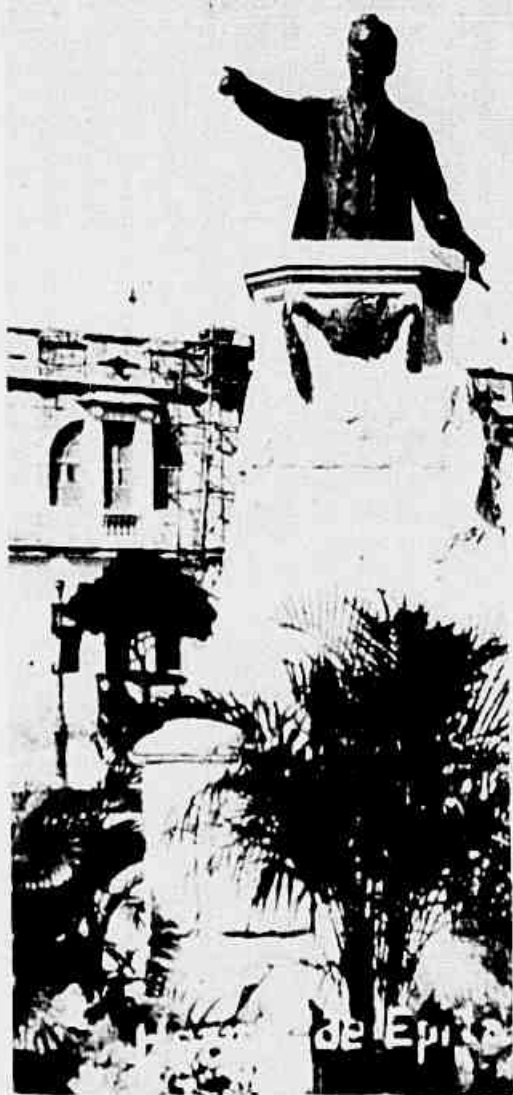
GALHADAS DESCENDO O RIO



EM PLENA CHEIA

Parahybano em estatua

por
J. VEIGA
JUNIOR



Estatua do dr. Epitácio Pessoa na praça Commendador Felizardo.

Até certo tempo, nas praças da capital parahybana e no jardim publico — este já agora incluído no rol daquellas por ter sido despojado de suas proprias grades — tudo eram encantos!

Aquí, alamedas em curvas suaves, comprimindo-se entre canteiros verdejantes, onde se esgalhavam vistosas roseiras, que se multiplicavam em botões, desabrochando em petalas.

Mesclando-se com o perfume subtil evulado de um ou outro pé de jasmim, a redolencia acre das pintangueiras. Estas ahí se encontravam menos em caracter ornamental do que para trancar as flores innocentes dos canteiros ás investidas da garotada eversora.

Ali, touceiras impervias de "unhas de gato" envolviam tinhorões de folhas sarapintadas.

No velho jardim, um condor de cantaria deixava esguichar do bico adunco agua em repuxo que affluia para tanques cavados na terra, á maneira de lagos, onde patinhavam marrecos esquivos. Obedecendo ao contorno dos gradis de ferro, dando um maior sabor á paisagem, mungubeiras annosas a estender galhos, como se fôram braços vigorosos protestando contra uma ameaça.

Mas quasi tudo isto já passou!

O progresso, se não respeita pedra e cal, muito menos troncos de arvores frondentes ou tenras hastes de flores indefesas. Tem a ajudal-o o argumento decisivo do camartello e do machado.

Jardins e praças vão, aos poucos, perdendo o aspecto bucolico de outros tempos. Vieram estatuas impor-lhes aformoseamento, com o sacrificio dos seus arvoredos e rosaes.

Consoante o texto biblico, quando Deus quiz castigar a curiosidade da mulher de Loth, chumbara-a ao sólo, convertida em estatua de sál.

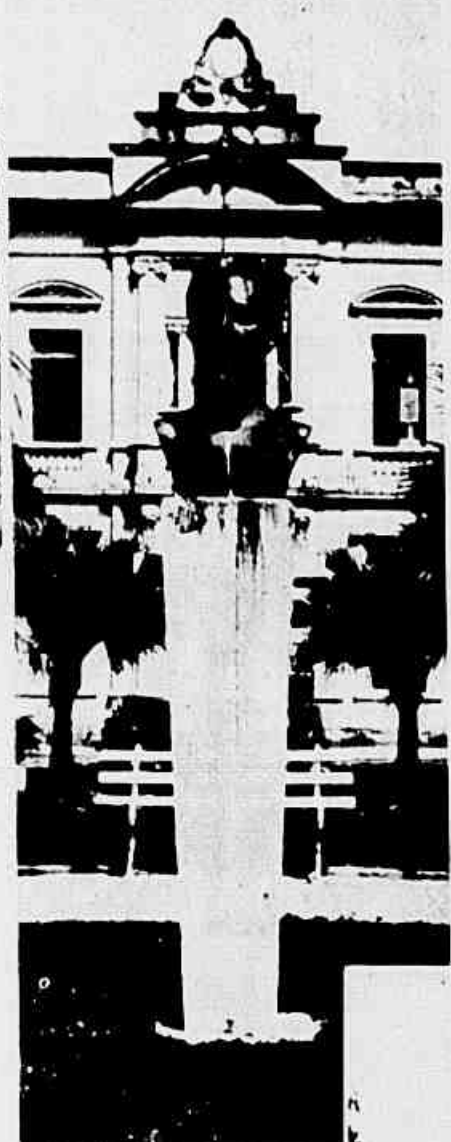
Isto foi nos arredores de Gomorrha, a primeira cidade que conheceu uma estatua.

As estatuas modernas não visam mais perpetuar o castigo; este, ás vezes, se faz por conta da ironia popular. Ellas servem hoje para galardoar politicos, cabos de guerra e, só mui raramente, um artista.

"Decreta-se uma estatua como se fôsse possivel decretar-se um grande homem" — já protestava Euclydes da Cunha nesta phrase candente.

A Parahyba fundiu no bronze a sua admiração por sete filhos illustres.

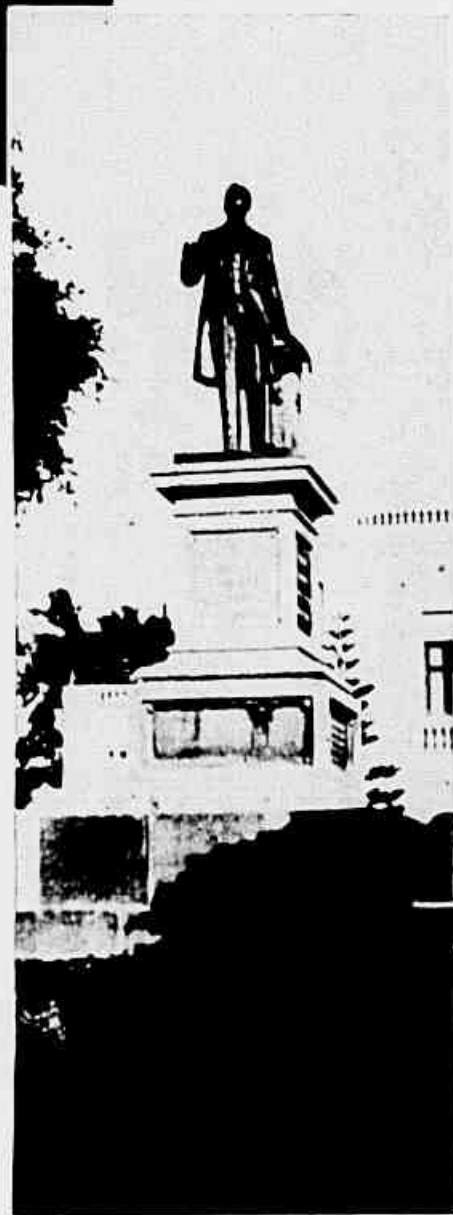
Na praça Conselheiro Henriques, erigiu o do Senador Alvaro Machado. Antes, porém, este bello



Herma de Maciel Pinheiro na praça Rio Branco.



Busto de Pedro Americo na praça d'este nome.



Estatua do senador Alvaro Machado.



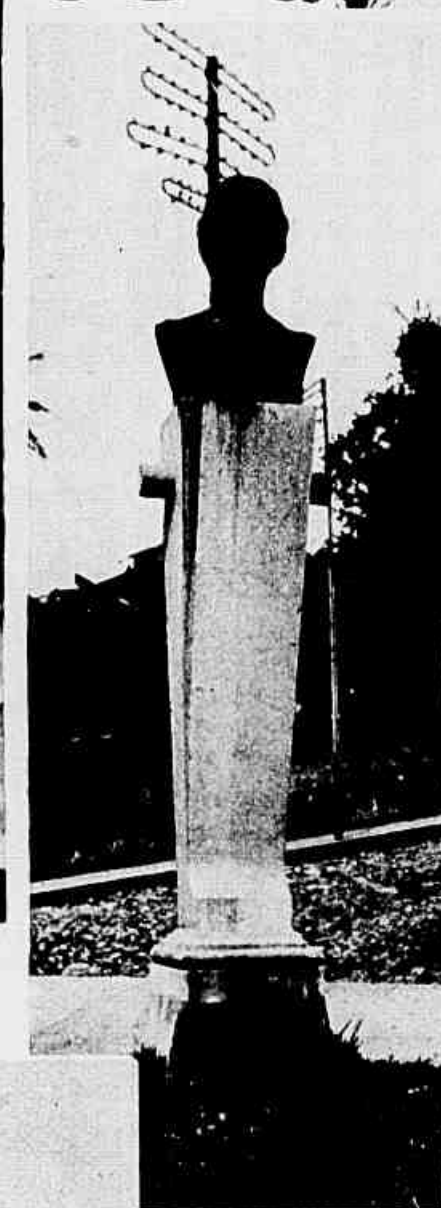
Herma do senador Venancio Neiva na praça do seu nome.

monumento teve tristissima odysséa. A iniciativa da estatua partiu de amigos do saudoso parahybano, que, a este tempo, tinha um irmão na presidencia do Estado. Ao chegar a encomenda, tardaram as providencias para retiral-a da alfandega. A estatua jove abandonada, sob um telheiro inadequado, quasi exposta ás intemperies, por dois lustros.

O homenageado, já sem parente no poder, houve de supportar, immobilizado no bronze, o travor da ultima ingratição.

O esculptor, por um phenomeno de previsão, parece ter adivinhado o transe por que teria de passar a sua obra. Fel-a vibrante de indignação dentro de respeitavel sobrecasaca. Dextra erguida, num protesto vehemente, a estatua ensaia gesto de quem quer desferrar-se de um aggravo.

O presidente Solon de Lucena reparou o menosprezo fazendo guindar o vulto majestoso da alfandega para um pedestal na praça publica.



Herma de Aristides Lobo, na praça do mesmo nome.



Busto do coronel Antonio Pessoa na praça que tem o seu nome.

O impavido republicano Aristides Lobo ergue-se mutilado numa herma, na praça de seu nome.

Através as lentes que o estatuario lhe poz no nariz, o olhar penetrante do grande psychologo do governo provisório parece dominar multidões. Dos seus labios entrearbetos num *riclus* energico, chega-nos ainda ao ouvido aquella famosa phrase que proferira quando quiz definir a attitude do "povo bestializado" diante da republica nascente.

Maciel Pinheiro mostra-se numa herma quando devia alçar-se numa estatua. Republicano historico, abolicionista ardoroso, logo que o throno procurou reparar as injustiças que lhe fez, elle agradeceu com estas palavras, dictadas por um estoicismo bem raro nos dias que correm: "Da monarchia nem a justiça eu quero".

Sereno no seu modesto pedestal á praça Rio Branco, o patriota, fallecido seis dias antes do advento da republica, dir-se-hia estar a agradecer, de olhos semicerrados, não já a justiça da monarchia, mas a da propria republica...

Busto modestissimo consagra pintor afamado, que foi tambem litterato e politico: Pedro Americo.

Tem ao pé, como trophéus, em alto relevo, os dois quadros de celebridade historica: "Batalha de Avahy" e "O grito do Ypiranga".

Na Parahyba, um presidente de Estado conseguiu esta cousa utopica: administrar honestamente sem ascrificar os amigos. Isto valer-lhe-ia não a minuscula herma com que foi homenageado, mas um monumento. Fez muito ainda: encontrando o Estado com um passivo vertiginoso, sem vintem, em menos de um anno deu-lhe credito, consolidando-lhe as finanças.

Este estadista admiravel — que foi Antonio da Silva Pessoa — não era portador de nenhum titulo scientifico. Modestissimo empregado publico, possuia apenas uma patente da extincta Guarda Nacional.

O busto de Pedro Americo e do coronel Antonio Pessoa demoram em praças que tomaram estes nomes.

Ha na praça Commendador Felizardo uma estatua do dr. Epitacio Pessoa, como ainda pode ser vista uma pequena herma do dr. Venancio Neiva na praça desse nome. Ambos vivos e honrando as gloriosas tradições da terra tabajára no Senado Federal.

Todavia, não nos podemos ferrar a citação deste conceito tão judicioso quão opportuno: "Honra e louvor devem ser posthumos, pois que as homenagens depois da morte são menos suspeitas de lisonja e adulação".

Naluz de Roma

por ESCRAGNOLLE DORIA

TUMULARAM ha pouco o cardeal Arcoverde e já novo chapéu cardinalicio é mandado ao arcebispo successor do bom antiste.

Admiram-se todos da rapidez da concessão, pouco usual no Vaticano fiel á paciência, por socio na eternidade. Attribuem muitos a excepção, em parte, ao modo pelo qual governo, clero e povo honraram, na cidade carioca, o cadaver e a memoria do cardeal-arcebispo defunto.

Seja como fôr, o Rio de Janeiro, e com elle o Brasil, vae abrigar, pela segunda vez, o que se chama, um príncipe da Igreja Romana.

A elevação do cardeal Arcoverde a tal dignidade foi longa, processada entre a Santa Sé, Rio Branco e Bruno Chaves, nosso ministro junto ao Papa. Ao auxiliar de tão saudoso diplomata, a Magalhães de Azevedo, hoje nosso embaixador no Estado Pontificio, cabe a satisfação de receber sem detença a nova, auspiciosa para a embaixada, da nomeação de novo cardeal para o Brasil. Já certo classico dizia que os repentes por ligeiros têm estimação.

N'este momento pois, em que nos achamos bem na claridade de Roma pontificia, relembremos alguns aspectos d'ella, servindo-nos de luz no passado dous sóes literarios: Chateaubriand e Stendhal, tomando nós para guia no presente Carlo Prati.

Jean Carrère, tendo entrado no Vaticano como visitante de gravata branca, reconheceu que, na realidade, a residencia papal é tão desconhecida pelos profanos quanto a India longinqua e os archipelagos fabulosos.

Segundo ainda Carrère, cumpre não vêr os moradores do Vaticano como homens vestidos de paramentos aureos, com tiara e mitras, arrastando sequitos.

E' preferivel tratar com elles na real sobre enternecedora familiaridade da vida quotidiana. Todos os seres ao mesmo tempo simples e grandes só têm vantagem com a revelação de sua vida privada. Conforme já dito só os cabotinos da historia perdem prestigio voltando a bastidores.

Ha annos, futuro papa passou pelo Rio de Janeiro em missão no Chile; celebrou missa em nos-a capital o sacerdote em transito, chamado depois Pio IX. No tempo do seu pontificar caber-lhe-hiam máus quartos de hora nossos, os da questão religiosa ou questão dos bispos de Olinda e do Pará, em pugna de espirito com o poder civil e a maçonaria.

Deram a Pio IX a qualidade de pontifice de transição entre os papas com reino temporal e os papas sem elle, o primeiro Leão XIII.

Dos papas verdadeiramente reinantes foi figura Leão XII. Ha quasi um seculo justo, em 1829, Chateaubriand vira-o em Roma, morto, de rosto descoberto, exposto em meio das obras-primas de Miguel Angelo, para ver-lhe o caixão, suspenso por guindaste, depositado no sarcophago de Pio VII. Tudo em quasi treva, ao bruxulear de fachos, luzes misturadas com um pouco de luar.

Depois vieram trazer a Chateaubriand o gato predilecto de Leão XII, todo cinzento e muito manso, como o dono. O bichano, outr'ora mimado, ficou na historia, por tracinho de penna do maravilhoso Chateaubriand, o admirador de Roma, a grande cidade eleitoral.

Desde o anno da fundação da cidade (754 a. C.), isto é n'um espaço de quasi vinte e seis seculos, a forma de governo em Roma foi quasi sempre electiva. Os romanos elegeram seus reis, seus consules, seus tribunos, seus imperadores, seus bispos, emfim seus papas.

As eleições papaes são obra de corpo privilegiado, é verdade. Mas esse corpo não é hereditario, compõe-se de individuos sahidos de todas as classes e de todas as nações do mundo. Assim, embora falseado o principio da eleição directa, ha sempre eleição popular, feita pelo órgão dos que attingiram o cimo da escada social.

Tudo isso são observações de Stendhal, nos *Passeios em Roma*. Deixemol-o passeiar, entremos no Vaticano para o fim principal d'estas linhas, saber um pouco como alli se viveu ou se vive.

A vida dos papas até ao Pio IX de 1870, saboamente despojado do poder temporal, foi diversa da existencia dos successores. Até á Porta Pia os pontifices viviam em contacto directo com o povo. Depois da brecha famosa de 20 de setembro os papas, encerrados nos limitezinhos dos pala-

cios apostolicos, só se comunicavam com o seu sequito e os seus visitantes de toda categoria.

Tanto assim que, até ha bem pouco, Pio XI costumava observar que os grupos dos visitantes eram "as unicas janellas para elle abertas sobre a vida actual." Mussolini chamou-o á porta.

Os ultimos annos de Pio IX no Vaticano foram molestia e melancolia. Podia soffrer, se quasi não podia andar, por causa de varizes. Uma catholica fervorosa, julgando já o papa santo, pediu-lhe a cessão de alguns pares de meias usados. As meias, pretendia ella, em



S. S. PIO XI.

contacto com o corpo do santo podiam obrar milagres e curar a supplicante, de rheumatismo.

Pio IX era muito espirituoso; despachou a supplica, sorrindo: "dêem-lhe, se ella deseja, todas as minhas meias velhas, mas prevenindo-a de que não fazem milagres. Nesse caso deveriam ter começado por me livrar de varizes."

A Pio IX, o combatente, succedeu Leão XIII, o diplomata, em cujo rosto a velhice chapou singularmente a mascara de Voltaire.

Um dos prazeres de Leão XIII, nas audiencias, consistia em adivinhar de longe a nacionalidade dos grupos de visitantes, dizendo ao prelado que o seguia: "Eis os allemães! eis os espanhóis! eis os austriacos! eis os brasileiros! eis os francezes!"

Leão XIII era caustico sob a frieza. N'uma au-

diencia certo fidalgo francez, typo de gentilhomen, elegante, bigode torcido, interpellado pelo papa, respondeu com impertinente altivez. "Sois francez, meu filho?" "Tenho essa honra, Santo Padre." "Sei! disse Leão XIII levando o indicador aos labios, não faleis tão alto, seria cruel para os que não possuem tamanha gloria".

N'outra occasião Leão XIII recebeu uma duzia de allemães, de cabeças e oculos de professores. "De que cidade da Alemanha sois?" perguntou Leão XIII ao chefe do grupo. "Somos os sabios de Heidelberg". "Só doze?" indagou Leão XIII. "Santo Padre, formamos apenas commissão". "Desculpa d'isso, acudiu o papa: se todos os sabios de Heidelberg tivessem vindo não haveria Vaticano para contol-os".

Leão XIII era espectacular. Inimigo nato do divorcio, casara o poder com a pompa. Nas audiencias chegava ao som de trombetas de prata, de soldaos apresentando armas. Ruido, respeito, magnificencia.

Pio X apparecia sem balhas ou annuncios. Podemos dizel-o porque assim o vimos, de perto, reconhecendo em silencio e aqui manifestando em publico quanto aquelle papa era "simplex bispo vestido de branco" na phrase feliz de um biographo.

Segundo tradição vaticana, o papa devia comer só. Uma vez Leão XIII convidou monsenhor Angeli, seu secretario, para almoçar. O protocolo correu em auxilio da amabilidade. Leão XIII comeu primeiro, Angeli sentou-se depois á mesa, o papa a vê-lo almoçar.

Eleito Pio X, este convidou a almoçar monsenhor Bressan, seu secretario, seu amigo fiel. Grande reboliço nos corredores do Vaticano. Afinal algem se atreveu a prevenir Pio X. Era lei: o papa devia comer só.

Pio X sacudiu a cabeça, riu com ironia e meiguice, e perguntou: "S. Pedro comia só?" "Os predecessores de Vossa Santidade comiam só?" "No tempo de Leão X e de Julio II?" "Oh! não, Santo Padre, os grandes papas do Renascimento offereciam pelo contrario sumptuosos repastos". "A quando, pois, remonta a tradição?" "A Urbano VIII, Santo Padre". "Pois bem, o nosso glorioso predecessor Urbano VIII, papa como nós, decretou que os soberanos pontifices deviam comer só, estava no seu direito. Em virtude do mesmo direito, revogamos o decreto. Monsenhor Bressan almoça connosco."

Pio X fez mais. Convidou e fez sentar á mesa papal as irmãs d'elle, santas creaturas, dedicadas a *il buon fratello*. Eriçaram-se todos os cabellos disponiveis dos homens do protocollo. Mulheres na mesa do papa, embora irmãs!!

Nada apreciava mais Pio X do que a boa palestra á mesa. Quando só, engolia em poucos minutos.

"Jesus Christo, dizia o papa, comia sempre com os seus discipulos, ás vezes mesmo com os Phariseus. E como devia ser amavel conversando, a julgar pelos Evangelhos. Por que sermos mais altivos do que Jesus?"

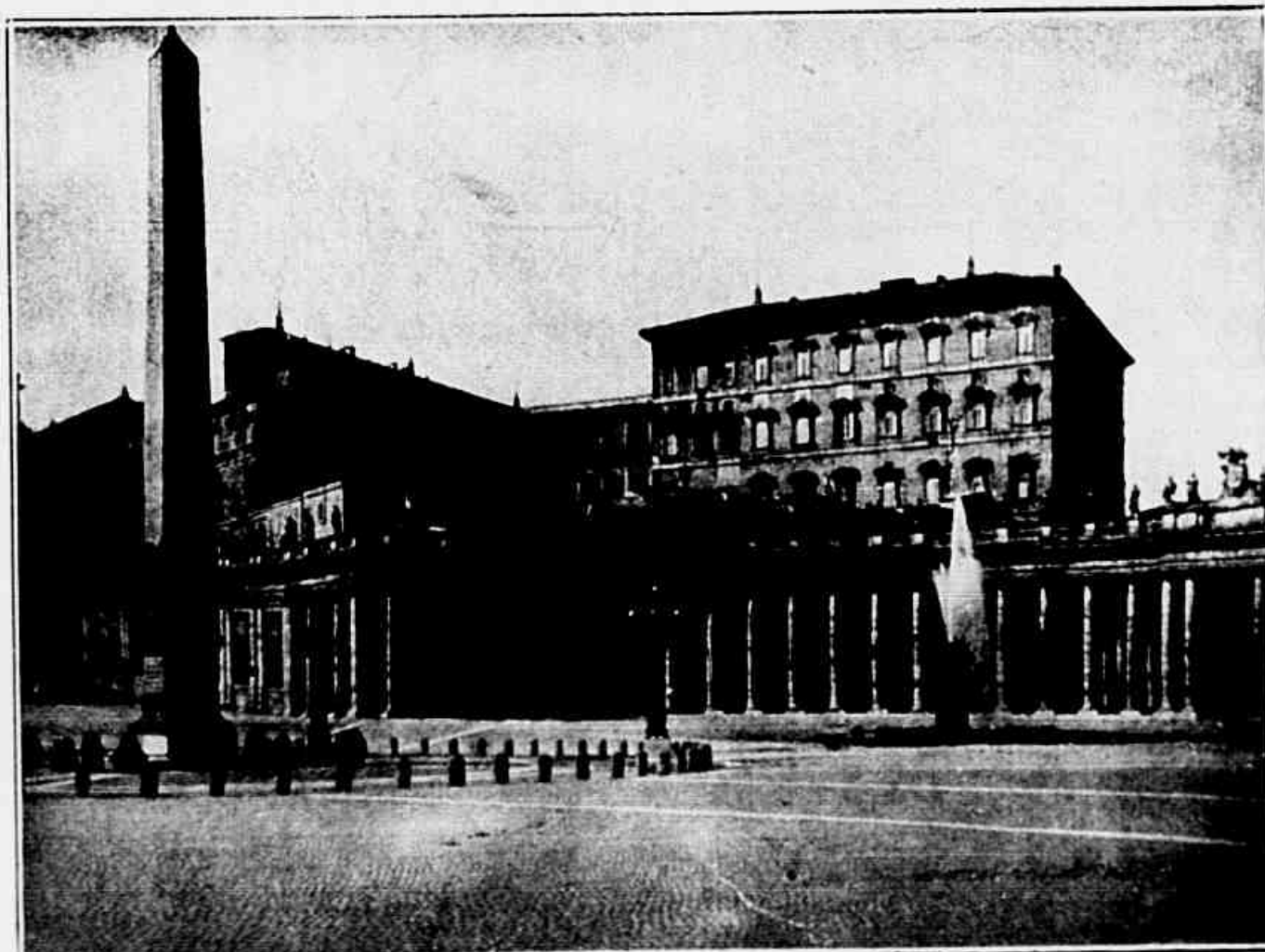
Bento ou Benedicto XV — *grinnaticci certini* — era aristocrata a exemplo de Leão XIII, mas seguiu os habitos simples do antecessor, gostando de passeiar pedestremente pelos jardins do Vaticano.

Pio XI, o papa reinante, é sobretudo um intellectual. Não se passa, como elle, imprudente vinte annos na Bibliotheca Ambrosiana. De 1914 a 1918 até nunciatura na Polonia, nuncia do seu cardinalato, Achilles Ratti ou Pio XI viveu entre as preciosidades da bibliotheca vaticana.

Mas o bibliothecario sempre foi o alpinista, não de occasião, mas quasi da profissão. Realizou, dos vinte e cinco aos quarenta annos, o mais bello tempo do homem valido e normal, extraordinarias excursões aos cimos vertiginosos do monte Branco, do monte Rosa, do monte Cervino, da Jungfrau. No monte Rosa ha um caminho chamado Ratti.

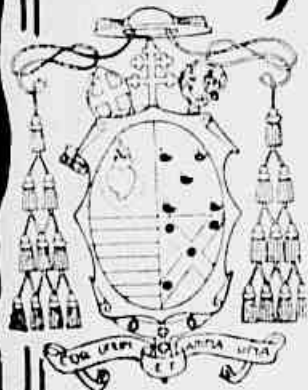
Depois da eleição papal, quando os romanos tradicionalmente clamaram "é fatto il Papa! C'è il Papa! Abbiamo un Papa!" o alpinista Ratti subido a Pio XI teve de resignar-se a passeiar pelos jardins do Vaticano, como outro grande marchador na mocidade, Leão XIII, este tambem caçador e nadador.

Com propriedade sobre experiencia, pois podia entrar na barca de S. Pedro e ter o anel pontificio do Pescador entre ondas e homens, irmãos de perfidia.

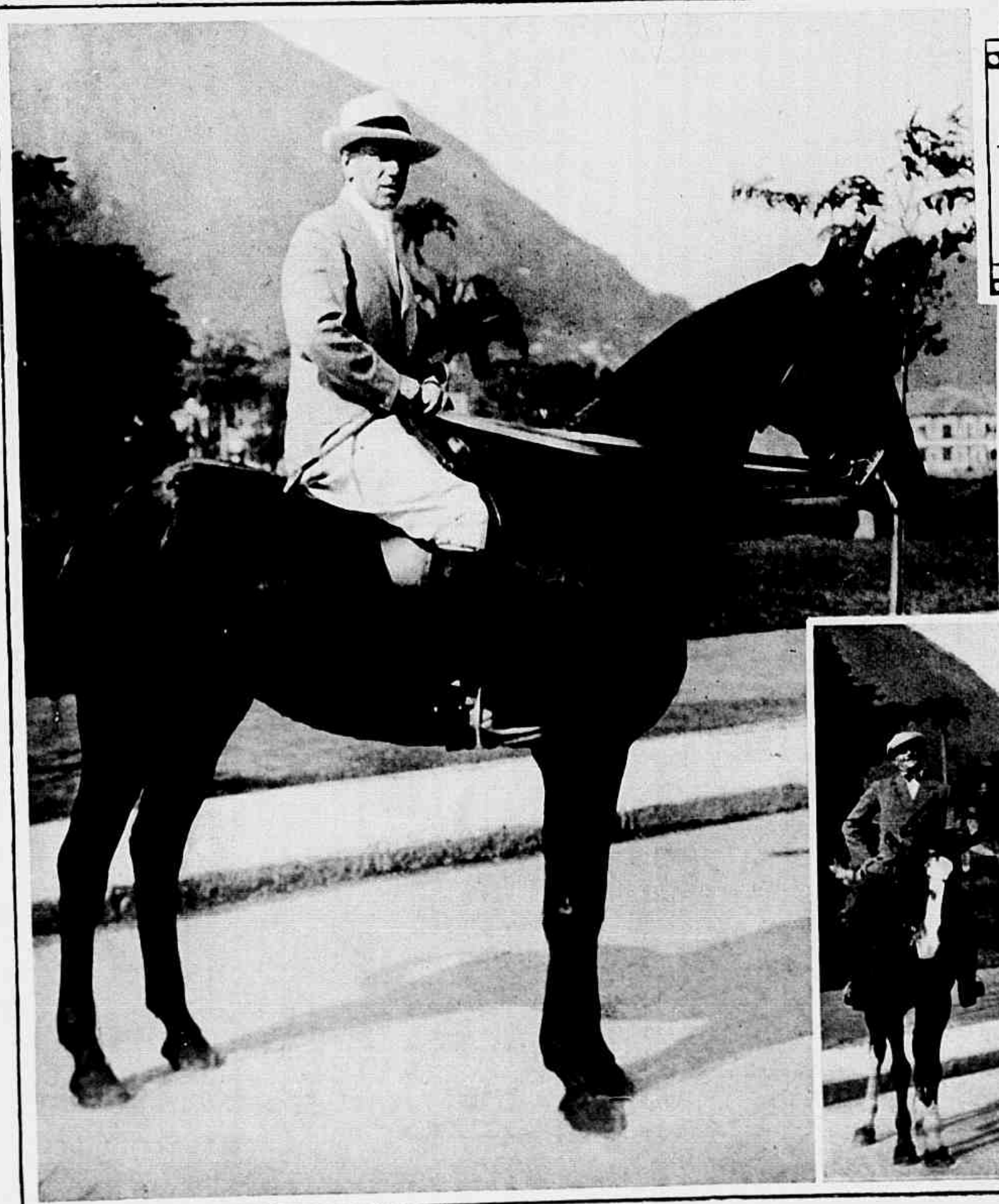


O PALACIO DO VATICANO.

A Purpura Cardinalicia de novo sobre o Brasil

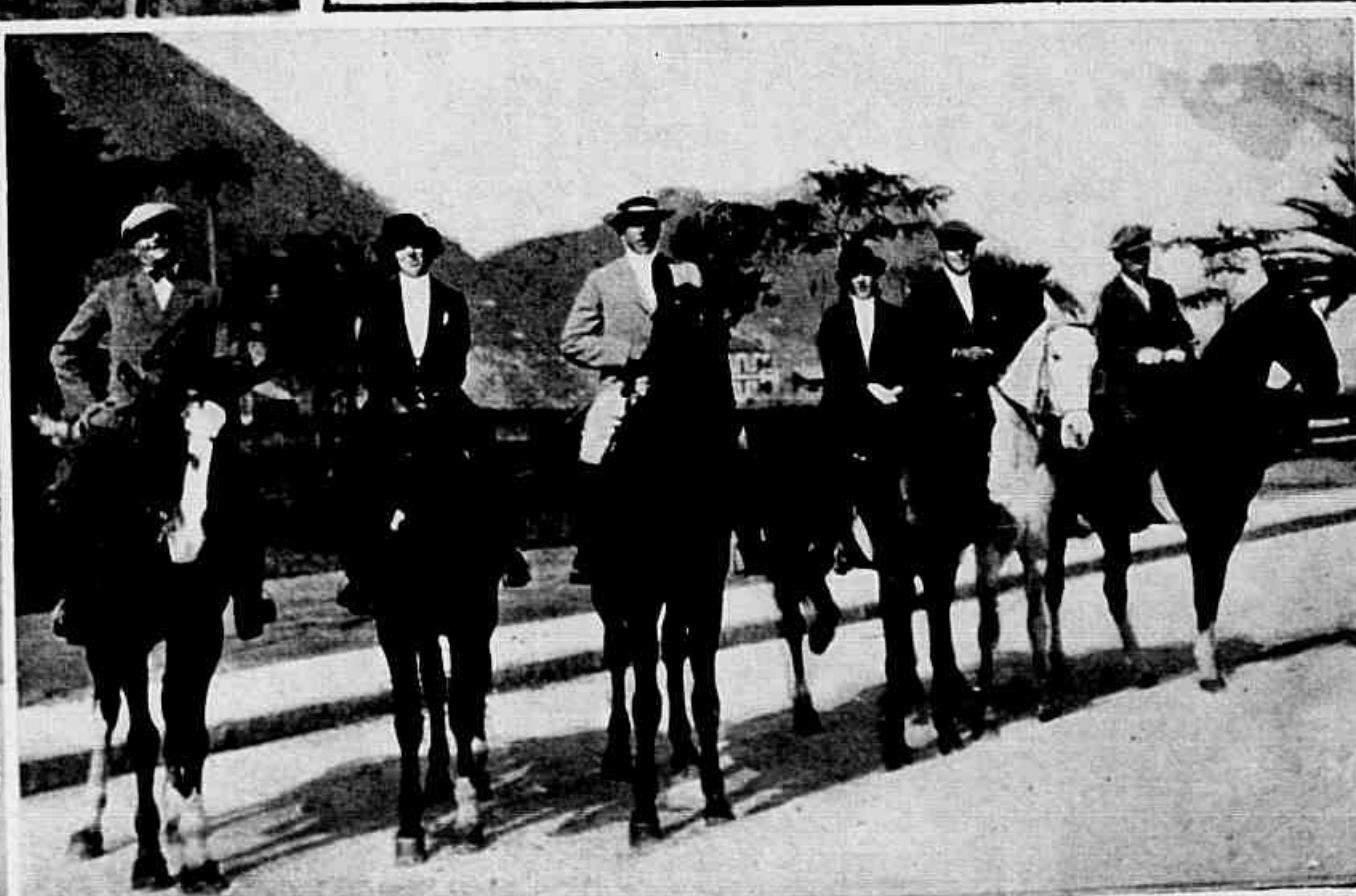


O Brasil, que deu à América do Sul o primeiro cardeal, voltou — morto — a ostentar a purpura cardinalicia, apresentando o segundo Príncipe da Igreja, o eminente prelado D. Sebastião Leme. Sua Eminência, cujo retrato se vê à esquerda, é, por certo, uma das mais notáveis figuras da Igreja e sua investidura, orgulhando o Brasil, encheu de justa alegria todo o nosso mundo católico. Em baixo, vê-se o clero reunido no palácio arcebisposal, onde foi prestar ao novo Cardeal a sua homenagem. À direita, no palácio da Nunciatura, s. ex. o sr. Nuncio Apostólico, entre monsenhor Egídio Lari, auditor da Nunciatura, e monsenhor Costa Rego, vigário geral, rodeado pelo clero que foi manifestar à s. ex. o seu júbilo pela elevação de D. Sebastião Leme ao Cardinalato.



ALBERTO DE HABSBURGO

Acha-se no Rio de Janeiro o archiduque Alberto de Habsburgo, pretendente ao throno da Hungria. O eminente visitante não veio — afirma — à América do Sul: veio propositadamente ao Brasil, decidido pelo que viu no nosso pavilhão na Exposição de Sevilha. A nossa objectiva conseguiu fixar o archiduque em passeio, a cavallo, no Leblon. E vem-o aqui, em uma photographia, só, e em outra entre as senhorinhas Mariah e Rosalita, filhas dos condes Candido Mendes, estando ao lado desta ultima o sr. Ferreira Braga, da casa civil da Presidencia da Republica.



Oração

• POR • BERILO • NEVES •

REZAR é mandar o coração pelo infinito fóra em busca do seu Creador. É dizer á alma — *falla!* e deixar o corpo inerte e como uma estatua, succumbido sob a miséria de si mesmo... É ouvir-se alguém a si próprio e penetrar uns mysteriosos sussurros que a anatomia não explica e a physiologia nega, com um sorriso incredulo... É sentir umas harmonias estranhas que lembram os ecos moribundos de um órgão no subito silencio da cathedral que se fecha... É perceber entre estas duas formas visiveis da materia — o corpo e o mundo — uma linha subtil, que é a divisoria formidavel do inconoscivel...

As mais angustiadas orações que houve no mundo jamais se escreveram ou, sequer, formularam em linguagem humana. As grandes dores são mudas como os tumulos, e fecham os labios para que a alma se faça ouvir melhor... Uma lagrima é, então, o disco luminoso onde essa alma se reflecte como a poeira dos astros no espelho liquido de um lago. Os labios contraem-se como se fossem falar, mas a dôr cresta a eloquencia como o sol dos desertos apaga e extingue a graça moça dos vegetaes...

É mentirosa e falsa a préce que se faz sem a luz mystica dos olhos. Não foi atôa que Deus os collocou na parte mais elevada e mais nobre da architectura humana. Dos órgãos dos sentidos são elles os mais altos — e os mais distantes da terra... Pequeninios globos vitreos que rezumem o Universo, os olhos, dirigidos pela fé e postos em oração, podem ver o infinito... É o infinito é a poeira de ouro que occulta uma realidade forte demais para ser vista pelos sentidos humanos: DEUS...

Entre o grão de areia em que soffremos e os mundos incontaveis do Universo ha a mesma distancia virtual que separa o Christo de bronze, que sorri diante dos nossos olhos, e o Senhor omnipotente que creou esses mundos como se atirasse, no infinito, uma mão cheia de diamantes miraculosos... Na sua cruz de madeira, á luz indecisa de uma vela — tão fragil como a vida humana — o Christo é a forma visivel e lacerada de uma Eternidade que a nossa imaginação não alcança...

Para que a chamma humilde ao lado da Luz eterna? Que são esses cirios tremulos aos pés do Senhor de todos os astros? A homenagem do pirilampo á grandeza do Sol que o offusca e apaga...

Quem sabe rezar nunca é, de todo, infeliz. Só ha uma desgraça irremediavel: a dos que não crêem. Crer é adquirir a immortalidade á sombra da morte...

O Christo é pallido como uma assucena e exangue como uma folha secca. O espirito luz melhor no corpo que soffre e geme. A alegria é uma exuberancia das funções inferiores da materia. O riso é um ruido estúpido que os cerebros vazios costumam fazer... A tristeza é uma volupia mystica, um modo de ser que nos faz presentir outras vidas, e alegrias diversas...



Os olhos que fitam, com emoção, o firmamento — estão rezando... O mundo é a mais bella das cathedraes, alumada pelo mais intenso dos cirios — o Sol... A luz que brinca na aza das borboletas e nas petalas das flores vai tecendo, pela terra a fóra, um rosario de diamantes fugitivos.

A oração é uma ascensão e uma transfiguração. Todo templo onde haja um coração leal é um Thabor que falla pela bocca de bronze dos seus sinos... Ajoelhar é uma forma visivel do corpo, uma simples attitudo da materia. Na verdade, quem ora não se ajoelha: eleva-se. Não se curva: cresce no sentido do infinito, isto é da perfeição.

Desconfia das mulheres que não rezam... A mulher, alma menos trabalhada de philosophias do que o homem, é mais propicia aos singelos entendimentos com a Divindade. A mulher que não sabe conversar com o seu Creador não é, apenas, um monstro: é uma desgraçada.

O templo é a architectura grandiosa da fé escrevendo, em pedra, a historia das religiões. Mas onde ha uma alma em oração, ali está um templo. Muita vez, em pleno dia cheio de sol, ha uma penumbra de cathedral na sombra eloquente de uma face humana.

As longas orações distraem o espirito e dão um sacrilego trabalho á intelligencia. A oração, linguagem da alma, nada tem que ver com a intelligencia. Ha uma oração que é breve e singela, mas que o Senhor entende e ama, entre todas: "*Padre Nosso, que estás no Céu...*" Até as creanças a sabem de cor...

Se a tua dôr, por muito grande, não te permittir que rezes, olha para dentro de ti mesmo e chora: não conheço nada mais bello que o direito de ter lagrimas.

Não é apenas o homem que sabe rezar. Que é o canto do sabiã senão uma alleluia? E o mugir dos bois senão uma elegia? No dia em que a humanidade tiver a alma mais acurada, ouvirá sem duvida que as cigarras cantam as vespéras, em comunidade.

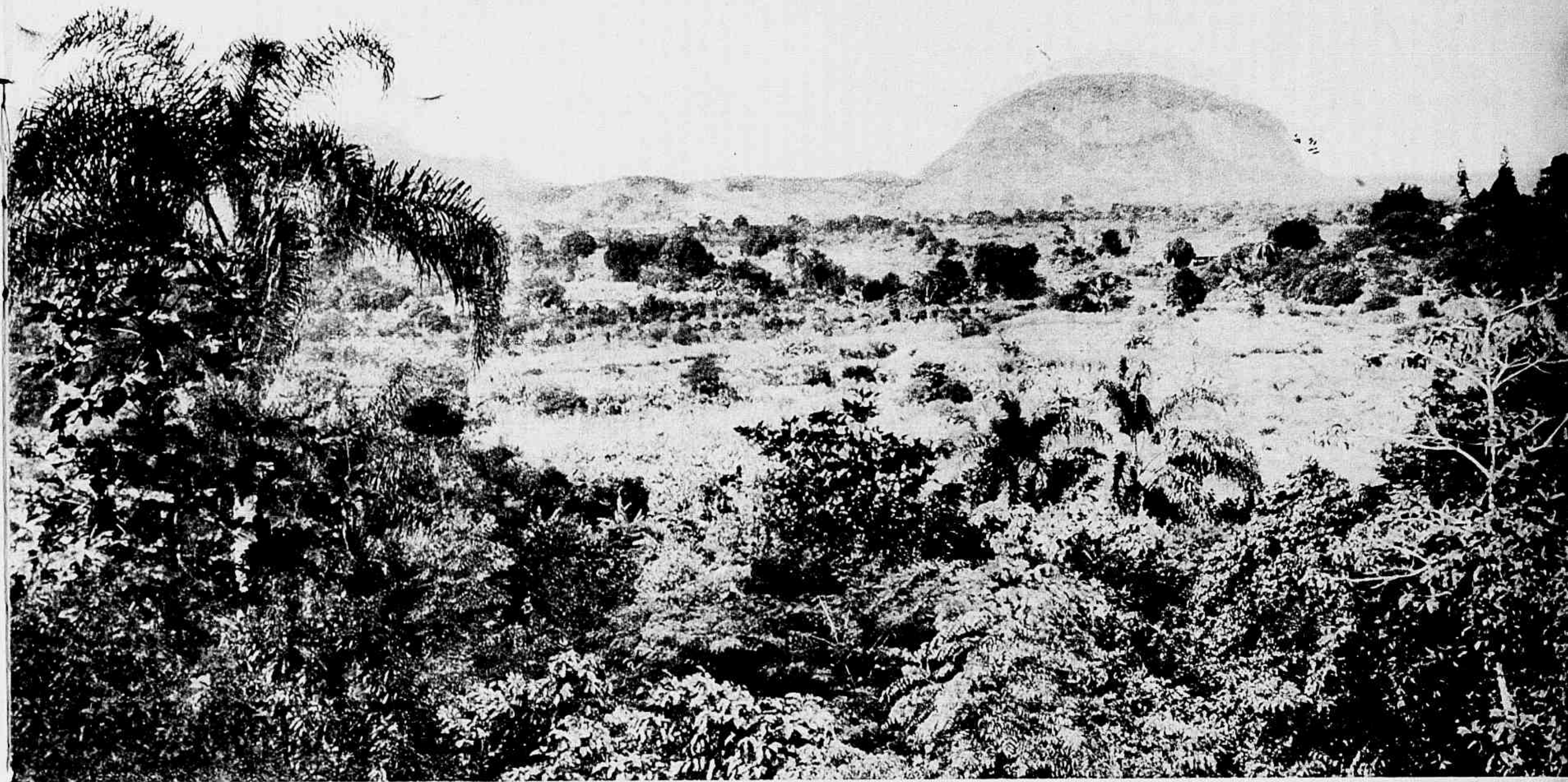
A harmonia das esferas não será, tambem, uma ladainha cosmica? Quem ouvirá, no infinito, a voz formidavel dos astros? Só ha um silencio triste no Universo: o das almas que não crêem... Até as sepulturas falam — da saudade dos que não morreram.

A ultima lagrima do moribundo ainda é uma oração, que começa na terra e acaba na Eternidade. Essa lagrima, que ainda vive, é como a luz dos astros distantes: já não pode voltar á fonte que a emittiu.

A palavra é um instrumento e todo instrumento collocado entre o finito e o infinito é fragil e inexpressivo. Rezar é emmudecer, para dizer melhor...

BERILO NEVES

Nossa Terra



Neste quasi desampado, avulta a figura regular do Morro da Panella, em Jacarépaguá. Tem apenas 194 metros de altitude. Ahi, porém, nesse recanto da terra carioca, avulta como um gigante, empresta à paisagem um prestigio immenso e insere no mappa do Rio de Janeiro mais uma pagina de belleza. A nossa vista foi tirada do seminário dos reverendos Padres Barnabitas.

EXPOSIÇÃO ALLEMÃ DE LIVROS E ARTES GRAPHICAS



O sabbado ultimo foi assignalado por uma nota de cultura: a inauguração da Exposição Allemã de Livros e Artes Graphicas no edificio da Bibliotheca Nacional. *Do alto:* s. ex. o sr. Hubert Kumpfm, illustre ministro da Alemanha, tendo á direita o sr. Victor Konder, ministro da Viacao, e á esquerda o professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, inaugurando a Exposição. *Do lado em cima:* o momento em que orava o sr. ministro da Alemanha, perante os srs. commandante Fonseca Costa, representante do sr. Presidente da Republica; capitão Marques Polonia, representante do sr. ministro da Justica; professor Aloysio de Castro; professor Corrêa Lima, director da Escola de Bellas Artes; professor Elôxa Ribeiro e outras pessoas gradas. *Do lado, em baixo:* um grupo feito no acto inaugural, em o qual se vê ao centro o sr. ministro da Alemanha.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

A bandeira do Japão no Rotary Club



O almoço semanal do Rotary Club teve um cunho de amizade internacional, por isso que foi, no momento, entregue ao nosso Rotary Club, em retribuição à bandeira do Brasil oferecida aos rotarianos do grande Império Nipônico, a bandeira do Japão, de que foi portador o sr. F. M. van Voorhees, gerente da "General Motors" no Brasil, antigo rotariano do Club de Osaka. Na nossa gravura vê-se o pavilhão do Império do Sol Nascente segurado pelo sr. Voorhees, que tem à direita os srs. dr. Manoel Costa, presidente do Rotary Club de São Paulo, e F. Lucas, da filial da "General Motors" nesta capital, e pelo rotariano Rodrigo Octávio, que tem à esquerda os srs. Fishito Nishi, encarregado de Negócios do Japão; Roberto Shadders, antigo presidente do Rotary Club; e Guilherme Guindé, segundo sócio honorário do Rotary, que é a mais alta honra concedida pelo Club do Rio.

Hymno Carioca (?)

O Centro Carioca promove a criação do Hymno Carioca e elege o maestro Francisco Braga e o académico Luis Carlos, dois vultos notáveis na música e na poesia, para que escrevam a partitura e a letra respectivas.

A ideia — falamos com sinceridade — parece-nos infelicitíssima, e estamos a vontade porque, há mezes já, vem a REVISTA DA SEMANA pregando a necessidade patriótica de "Uma só bandeira e um hymno só", de que tratará ainda.

Não se comprehende, em verdade, a existência desses attributos de soberania

numa Republica onde os Estados nada são, porque o Brasil é que é tudo.

Accidentalmente, é um carioca quem escreve estas linhas, insuspeito portanto; a repulsa à ideia é, todavia, positiva. Não existe nem deve existir o Hymno Carioca, que virá a ser uma anomalia, uma aberração intolerável.

A insuspeição com que profligamos a ideia está ainda no muito de admiração que tributamos ao insigne maestro Francisco Braga e ao eminente poeta Luis Carlos.

Elles porém — justiça se lhes faça — não são responsáveis pela ideia. Não o queiram ser, porém, pela execução...

"A ASPIRAÇÃO"

Os alumnos do Collegio Militar mantêm, sob o auspicioso titulo de A ASPIRAÇÃO, uma interessante Revista. Conta ella trinta e seis annos de vida e representa um trabalho digno dos seus raciocinados porque nos suas paginas cabem, a par de artigos literarios, capitulos de sciencia.

E' seu actual director o joven Eulício Sant'Anna, que teve a gentileza de trazer-nos o ultimo numero, que já representa alguma cousa digna de nota no periodismo indigena.



A filha senhorinha Olette Pinto Duarte, filha do casal Bernardino Pinto Duarte.



Grupo de directores do Atlantico Club e representantes da publicidade da Companhia Telefonica Brasileira na festa commemorativa da automatização telefonica do Copacabana, em que tomaram parte a senhorinha Carmen Miranda e o dr. Paulo de Magalhães, que se vêem no grupo.



A' esquerda: a chegada ao Rio de Janeiro, a bordo do "Arianza" do dr. Nuno Simões, antigo ministro de Portugal, vindo a convite do Centro da Minho, que o elegeu seu presidente honorario. A' direita, a sessão especial de recepção e homenagem da colonia portuguesa ao dr. Nuno Simões no Centro da Minho, a que se associaram o Gabinete Portuguez de Leitura, o Lyceu Literario Portuguez, a Camara Portugueza de Commercio, a Sociedade Fraternidade Açoriana, o Gremio Republicano Portuguez, o Orfeão Portuguez, o Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, o Centro Transmontano, o Instituto Portuguez do Rio de Janeiro e a Sociedade de Propaganda de Portugal. A gravura reflecte o momento em que o illustre dr. Nuno Simões orava, respondendo ao discurso do sr. ex-cel. Pinheiro Damasceno, orador official. Na mesa vê-se o sr. embaixador de Portugal, que tem à esquerda o sr. consul Sampayo Garrido e à direita o dr. Nuno Simões, o conde Pinheiro Damasceno e o barão de Souselas.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Futurismo profanador

Os apreciadores do radio, que são, de resto, gente de bom gosto, amante da musica, do canto e da literatura, tiveram na noite da segunda-feira uma surpresa que não deve ter sido muito grata: ouviram a musica da *Dondoca*, uma das mais plebeas que ha, estylisada em grotescos arremedos a operas celebres, desde o *Guarany* ao *Tannhauser*.

Perpetrou a heresia o sr. Pery de Araújo.

Realmente, não se comprehende que um musicista qualquer chegue á irrever-

encia de tripudiar sobre os manes de Carlos Gomes, de Wagner e outros, transformando compassos respeitaveis de musica immortal e consagrada na andadura grotesca da *Dondoca*.

As operas como o *Guarany* devem merecer o respeito de todos, notadamente dos musicos, e é de suppôr que, ao invés de agradar, a pilleria musical tenha causado horror. Porque metter na partitura do *Guarany*, da *Bohemia*, do *Tannhauser* a molecagem da *Dondoca* é o mesmo que enxertar numa pagina de Ruy Barbosa a literatura equívoca de Jacarandá.



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido ao dr. Mozart Lago em regosio pela sua recente eleição para deputado federal. O novo parlamentar, nosso antigo collega de imprensa, vê-se assignalado no primeiro plano, tendo á direita o prof. Sampaio Corrêa e á esquerda o dr. Raul Fernandes.



O festival de canções sul-americanas realizado na noite do domingo ultimo no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. No grupo das pessoas que tomaram parte no programma vêem-se a sra. Christina Costa e senhorinhas Gessy Barbosa, Olga Praeger e Elisa Coelho, sentadas, tendo á direita o sr. Gastão Formenti e á esquerda o maestro H. Vogeler.

BARROSO, O HEROE DE RIACHUELO



A casa da rua Garrett (antiga do Chiado) n. 17, em Lisboa, onde nasceu o bravo almirante Barroso, Barão do Amazonas, cujo nome está inscripto na Historia do Brasil com o fulgor que têm os heróis. Nessa casa foi collocada uma lapide commemorativa, que se vê assignalada, afim de perpetuar a memoria do grande marinheiro da jornada de 11 de Junho. Essa lapide contém a seguinte inscripção: "Casa em que nasceu Francisco Manuel Barroso da Silva no dia 29 de Setembro de 1804. Em commemoração aos altos feitos por elle praticados na batalha naval do Riachuelo, um grupo de brasileiros mandou collocar esta lapide".



A festa do Divino Espírito Santo na Igreja da Lapa do Desterro: a entrega de pães e alimentos aos pobres.



Grupo tirado por ocasião da excursão do "Grupo Trem de Luxo" do Club de Regatas Boqueirão do Passelo ao Recreio dos Bandeirantes. A partida da *Cinelandia*.

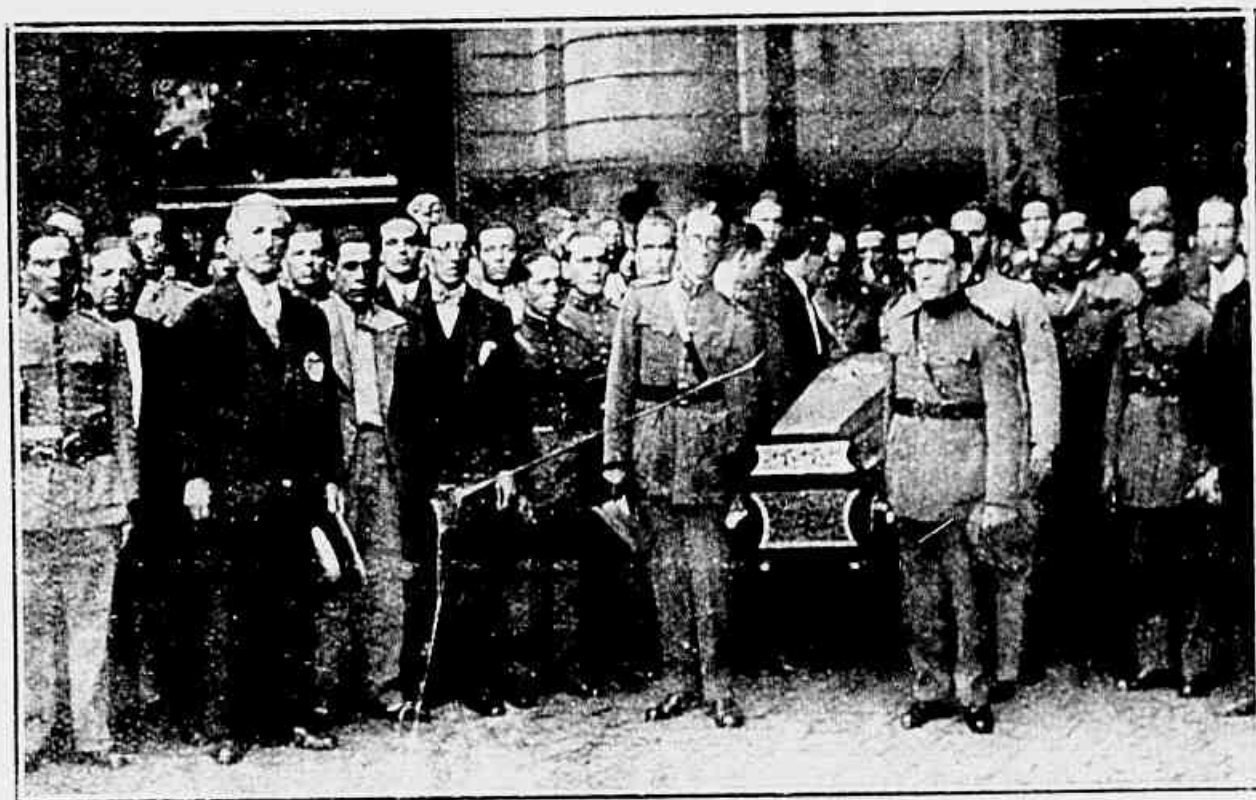


A recepção na Sociedade de Medicina e Cirurgia ao prof. Clementino Fraga, por motivo da extinção da febre amarela na nossa capital, promovida pela Sociedade Brasileira de Urologia e Syndicato Medico Brasileiro. O prof. Clementino Fraga vê-se no primeiro plano, de chapéu na mão.

Innocencia da Rocha

Innocencia da Rocha, a vigorosa e joven pianista patricia que o Rio tornou a revêr com affecto, após a ausencia de alguns annos que empregou na Europa em aperfeiçoar os seus estudos, apparecerá no proximo dia 25 á culta

platêa carioca, no Theatro Lyrico. A brilhante maga do teclado, que em tantas e tantas oportunidades se tem manifestado uma artista de grande envergadura e subido valor, dará o seu recital de piano com um programma de relevo. O publico espera-a ansioso, para homenageal-a com o calor dos seus applausos.



O salimento da urna funeraria com os despojos do coronel Leôni Regis, commandante do Corpo de Bombeiros, do quartel central da prestigiosa corporação carioca.

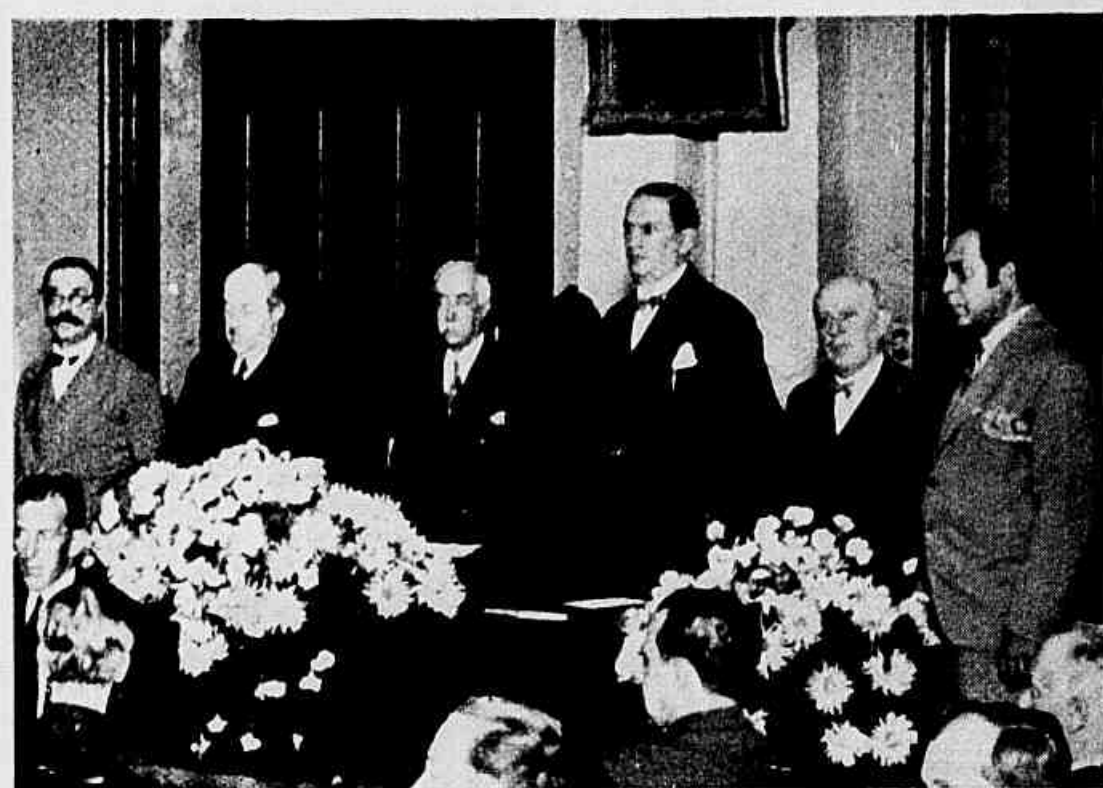


A festa comemorativa do anniversario do Club City Bank.



O "Dia da Flôr do Pepegueiro". Dois grupos de senhoras e senhorinhas da nossa sociedade que, no sabbado ultimo, percorreram a nossa cidade angariando ôbolos em favor dos leprosos, por iniciativa da Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Leprosia.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



Aspectos colhidos por ocasião da posse da nova directoria da Associação Commercial. A' esquerda, uma visão do recinto durante a sessão solemne da posse. A' direita, a mesa que presidiu á sessão, vendo-se na presidência o dr. Randolpho Chagas, vice-presidente da Associação Commercial, que assumiu a direcção dos trabalhos na qualidade de procurador do presidente, sr. conde Pereira Carneiro, e na de vice-presidente. A' direita do dr. Randolpho Chagas vêem-se os srs. dr. Julio Eduardo da Silva Araújo, primeiro secretario, e dr. J. Pacheco; á esquerda, os srs. dr. Raul Ferreira Leite, segundo secretario; dr. Affonso Burlamaqui, e dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial.

A traição das asas

Os annaes da aviação brasileira registram mais um desastre, occorrido com o tenente-coronel Newton Braga, nome aureolado pelo *raid* do *Jahú* e uma das figuras prestigiosas do nosso Exercito.

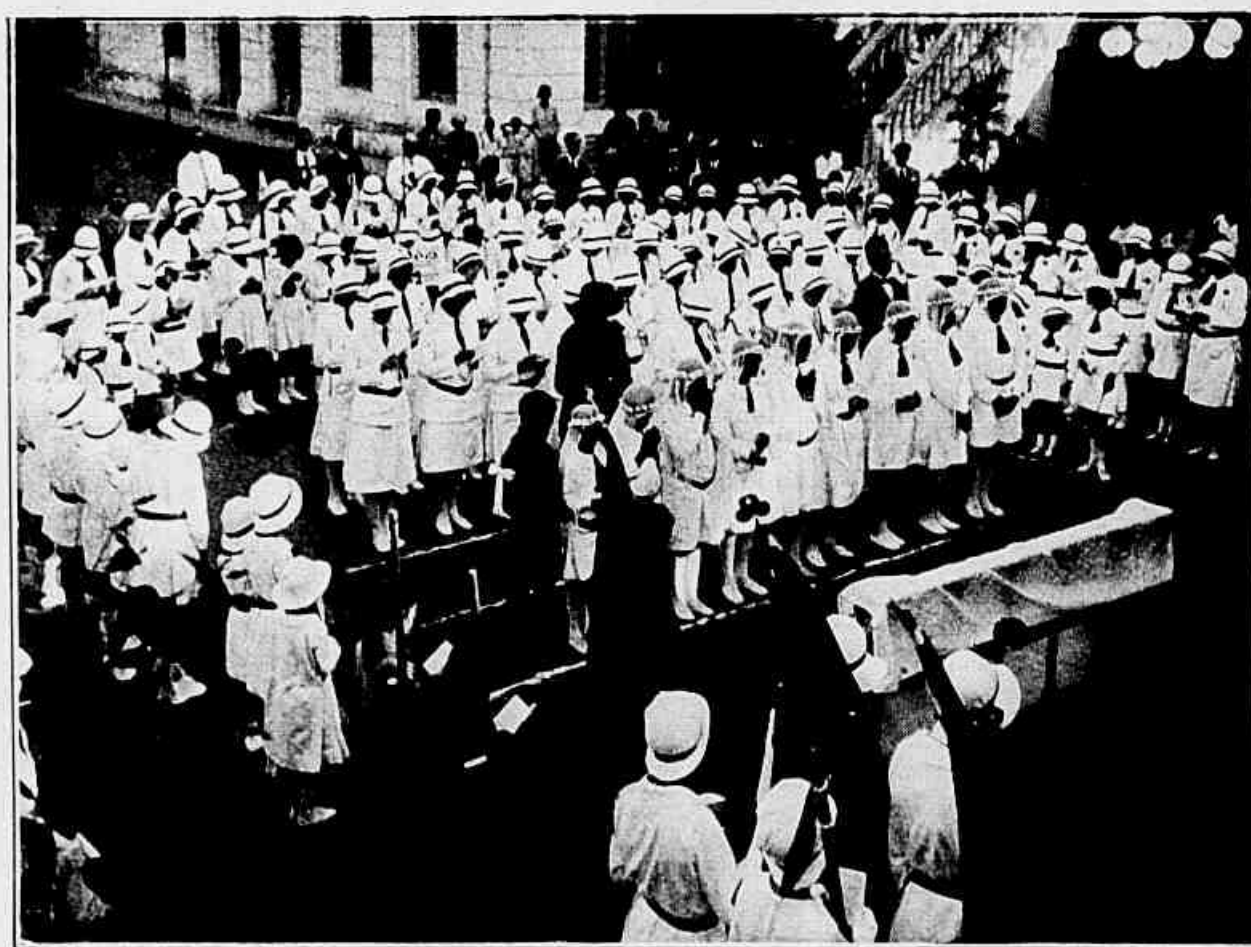
O bravo aviador deve a vida á sua notavel presença de espirito. Sentindo que o avião se despenhava da altura, atirou-se num para-quedas. Este, porém, não se abriu, e Newton Braga cahiu ao solo, fracturando a perna direita. Felizmente no momento em que escrevemos estas

linhas o seu estado de saude é satisfactorio. Nem por isso, todavia, deixa a RE-

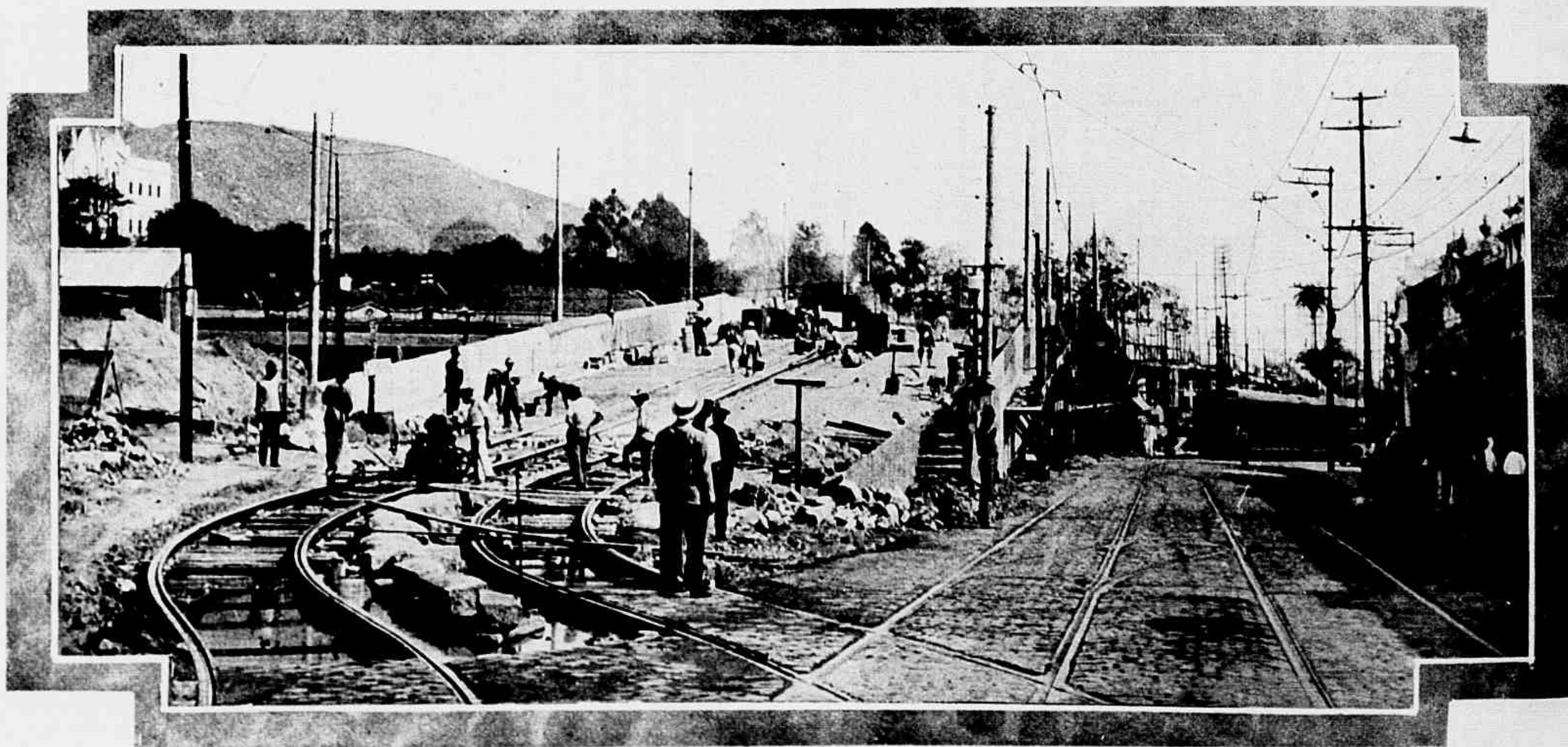
VISTA DA SEMANA de exprimir aqui a sua grande mágoa pelo desastre occorrido.



Almoço offerecido ao tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça, por motivo da sua partida para a Europa. O homenageado vê-se assignalado, tendo á direita o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e o dr. Dilermando Cruz, que fez a saudação, e á esquerda o desembargador Macedo Soares, da Relação do E. do Rio; o prof. Raul Baptista, os Drs. Randolpho Chagas e Miranda Jordão, o sr. Galeno Gomes e o dr. Raul Leite.



A communhão das Bandeirantes na igreja do Sagrado Coração de Jesus.



O que se vê acima é a reprodução photographica do viaducto "Washington Luis" que, ao que se diz, será inaugurado amanhã. É um viaducto monumental, que fecha a linha ferrea de Cascadura e liga a Avenida Suburbana ás ruas Nerval de Gouvêa, Campinho e Carolina Machado. A sua construção foi iniciada em Julho de 1929. Tem 280 ms. de comprimento, e largura nas rampas de 14 ms. e no plano de 16 ms. Construido sobre as seis linhas da E. F. Central do Brasil, tem quatro escadas principais sobre as plataformas da estação de Cascadura e duas outras do lado inverso, para a rua Nerval de Gouvêa e para a Avenida Suburbana, respectivamente. Sobre a ponte trafegarão bondes em duas linhas, ida e volta, automoveis, em mão e contra mão, passeios para pedestres, central e lateraes. O viaducto tem iluminação propria em postes artisticos de ferro fundido.



Uma festa...

Ninguém imaginara que um fio de bambú pudesse illuminar o Mundo, nas mãos ageis de um génio...

Não houve tempo, é verdade, para ver a lua esmaecer e fundir-se nas nuvens como uma civilização que se dilue no infinito dos seculos... E não houve porque toda gente estava demasiado attenta aos varios e sensacionais numeros do baile com que a

Companhia Telephonica Brasileira quiz

sos já na chronica elegante da cidade.

A mulher moderna tem, no telephone, o grande alliado do seu conforto, da sua alegria, do seu sentimento, mesmo... E' impossivel passar, já não dizemos um dia mas, ás vezes, uma hora inteira sem receber noticias directas da pessoa amada... Ora, a carta é uma palestra morta, uma conversa embalsamada... A voz enviada á distancia, em toda a sua pureza de timbre, é a propria pessoa

nhia Telephonica Brasileira compreendeu bem cedo o immenso beneficio que representaria, para uma cidade culta e elegante como a nossa, o serviço de telephones automaticos. E', apenas, um disco que gira á vontade do nosso coração, movido agilmente por um só dedo e num mesmo sentido. Haverá alguma cousa de mais perfeito e ideal?...

O inicio da automatização telephonica numa cidade como o Rio estava a exigir, sem duvida, commemorações elegantissimas, dessa ordem. Porque, embora todas as classes sociaes se beneficiem com esse melhoramento, elle interessa sobretudo aos escol mundano, que ama todas as manifestações do progresso e do conforto do mundo moderno.

Dahi o entusiasmo que essa noticia causou nos bairros elegantes que marginam a immensa orla maritima da cidade. Copacabana, Leblon, Ipanema, Gavea movimentaram-se, na noite de sabbado 31 de maio, para assistir á festa do Praia Club. Todos os que alli estiveram jamais esquecerão as horas de fino encantamento social que gozaram sob as barracas elegantissimas do Praia Club...

As cidades, como os individuos, tambem possuem a sua memoria, onde gravam, com maior ou menor força, os acontecimentos primaciaes de sua vida. Ora, o Rio nunca poderá esquecer a festa do Praia Club porque nella coincidiram todos os elementos de conforto, distincção, alegria e cordialidade que fazem os grandes triumphos mundanos e as grandes festas que nunca se apagam...

Sob a doçura de um luar de maio — o ultimo luar de maio de 1950 — num fim de estação que era, tambem, um fim de etapa na existencia da cidade, a sociedade carioca saiu da festa do Praia Club com a impressão de ter vivido um lindo sonho onde havia musica, ruido, dansas classicas, *foxtrot* americanos, alegria e mulheres bonitas.

Agora Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon e Gavea só em sonhos poderão ouvir a velha e saudosa pergunta:

— "Numero, faz favor?"

Depois daquella noite do Praia Club ninguém pede numero, por favor: *disca*, silenciosamente, com um tumulto no coração... que ninguém ouve, graças a Deus.

COPACABANA é a capital do Rio balneario, e o Praia Club o coração de Copacabana. Quando se disser que a festa da Companhia Telephonica, no Praia Club, foi a mais ruidosa e seculo XX de quantas alli se tem levado a effeito ter-se-ha uma idéa approximada do que foi essa festa...

Imaginemos uma série de barracas circundando um palacio á beira mar. Ponhamos, sob essas barracas, centenas de lampadas electricas como outros tantos frutos de luz na sação inédita de um pomar de Edison... Balões, fitas, galhardetes, distrahindo os olhos e fixando as attensões. Por toda parte, um diluvio de claridades afugentando qualquer idéa de sombra e de tristeza... E, ao lado de tudo isso, dando alma a tudo, uma multidão elegantissima onde havia muitas mulheres das mais bellas da cidade... Todas as gradações da beleza brasileira, desde a morena-tipo á loira-paradigma, numa alternativa de tons, de matizes e de formas, que era como uma immensa symphonia humana sem dissonancia ou desharmonia de qualquer especie...

Duas orquestras apostadas em cansar os pares incansaveis. Um serviço de *buffet* que poria tonto o proprio Noé — o primeiro grande bebedor que houve no mundo, antes e depois do diluvio... Numeros de bailados que deram, aos modernos, uma idéa precisa de como se dansava na Grecia, ao som das frautas campesinas, entre faunos ousados e nymphas fugitivas... O triumpho dos rythmos, sob todas as formas, desde o rythmo do corpo jovem á harmonia dos sons musicados...

A noite parecia ter-se preparado expressamente para a linda festa do Praia Club. Havia uma doçura no ar, que era como o contagio da alegria unanime da festa. Havia lua — uma homenagem do céu ao Romantismo que ainda não tinha lampadas incandescentes... Naquelles seculos, só os corações se incandesciam,



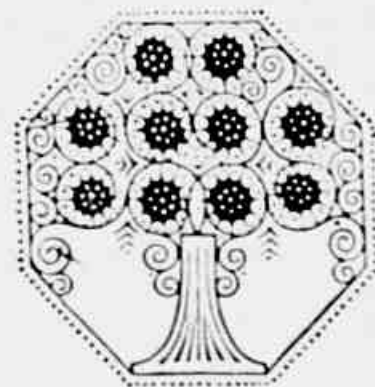
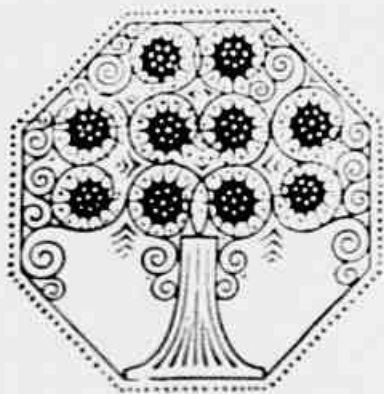
assignalar, na vida de Copacabana, Leblon, Ipanema e Gavea, o advento do telephone automatico...

Milhares daquellas cabecinhas formosas, que alli volteavam ao som das musicas de Nova York e de Buenos Aires, estavam antegosando a delicia do telephone automatico... Ellas constituem a immensa maioria da população de bairros *chic*, verdadeiramente aristocraticos como são aquelles. E em sua honra a Companhia Telephonica pedira ao Praia Club aquelles salões, tão famo-

transmittida por um fio de cobre...

Haverá nada mais delicioso do que consolar uma grande saudade com uma palestra pelo telephone?... A's vezes, bastam duas palavras... que valem um mundo de certeza e de tranquillidade.

No telephone automatico, a ligação faz-se directamente, de coração a coração... Nada de intermediarios, que podem roubar um pouco da emoção enviada como uma correspondencia expressa, impossivel de extraviar-se... A Compa-



A MULHER E O SPORT NA CHINA



Chen Tsin-luan, valorosa sportswoman da China, que se tem evidenciado em momentos varios.



Jovens atletas de Cantão, da Universidade de Ling-nan: Chen Rei-Yueh (shot put) e Sze-tu Yuen (volley-ball)



Lee Chang-yen, captain do team de basket-ball do Cantão central.



O team de basket-ball da escola feminina de Cantão central, escalado para participar do campeonato athletico nacional.



Wang-Yuen, notavel athleta de salto em altura.



Lee Wei-ming, afamada jogadora de volley-ball.



Um parco de jovens chinesas, em 100 metros, corrida rasa: os preparatorios para a partida.



Kuo-G-wei, Lu Wei-yen, Lee Wei-ming, Chang Wei-tei, Yu Beiyu, Tan-Chu-hen e Sung Sien, eximias jogadoras de basket-ball da escola Central de Cantão.

Ào lado — Tan Chu-hen e Lee Wei-ming no basket-ball.

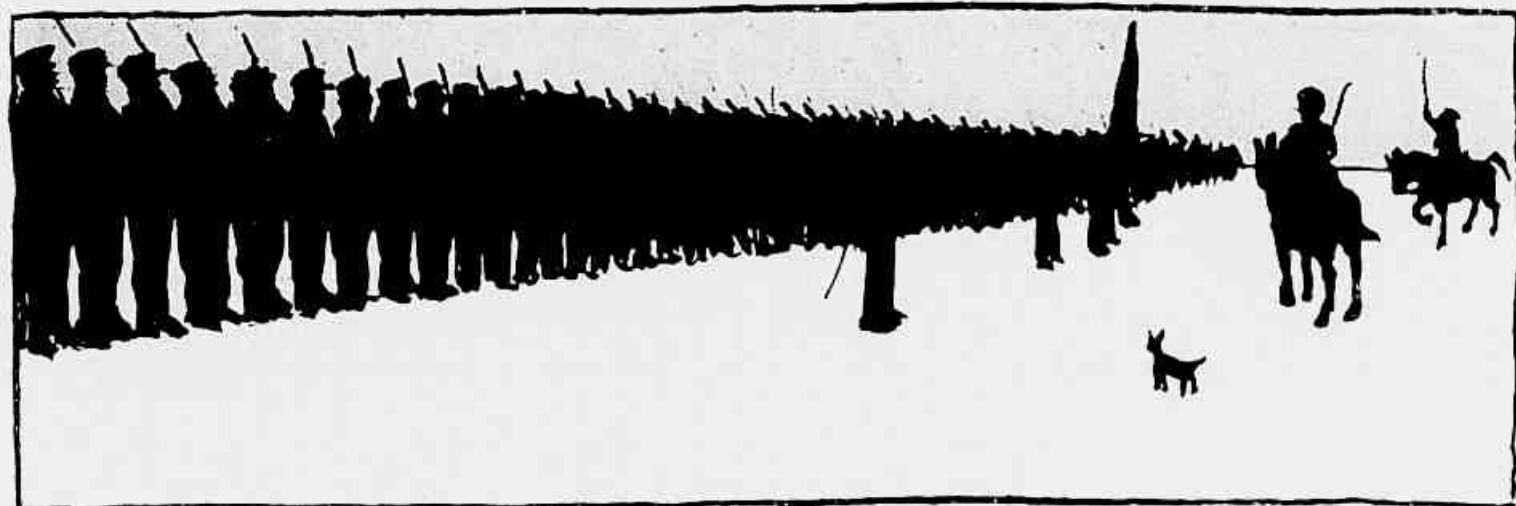


Team feminino campeão de volley ball de Shanghai.



Lung Wen-ping, notavel athleta de volley ball e salto em altura.

Amstras



Amostra militar



Amostra de gente



Amostra "edificante"...



Perna amostra



Amostra fôra de porta



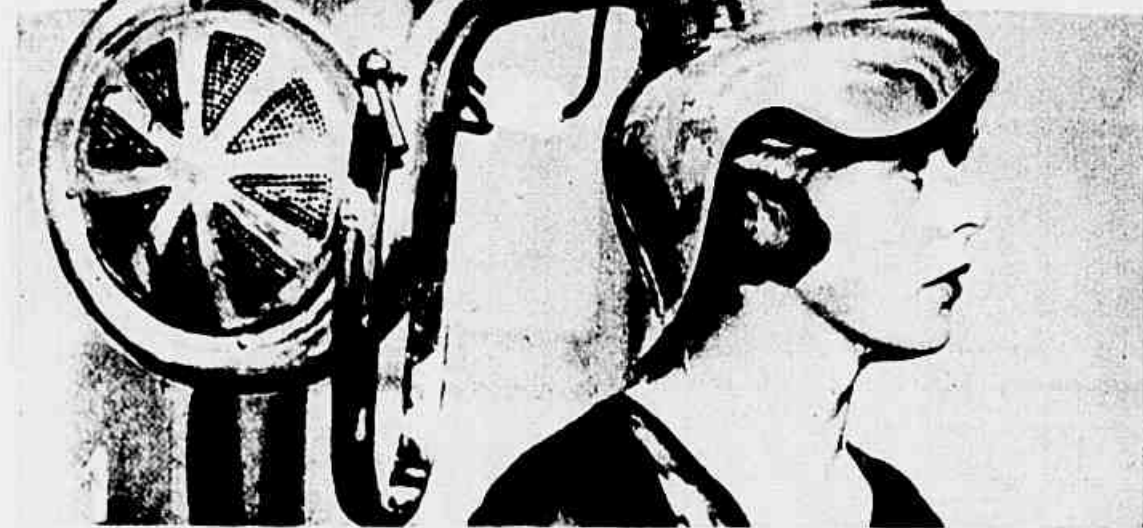
Calva amostra



Amostra de "fazenda"...

Afonso de
Carvalho

Belleza.. a quanto obrigas!



ESSAS lindas mascaras vivas da formosura feminina, fascinando com a perfeição grega das suas formas e o rosicler de mocidade das suas faces, nem sempre têm a espontaneidade que, á primeira vista, tanto nos impressiona...

Certo é que muitas bellezas de encantadoras mulheres são simples, naturaes e espontaneas como as rosas.

Se collaboração existe na obra prima do seu encantamento é a mesma que existe na flôr, relicario de perfumes, ou no colibri, maravilha de movimento e colorido.

E' a collaboração da Natureza...

Mas, quando tudo falla, quando a creação não recommenda o bom gosto do Creador, quando enfim a Natureza, em lugar de ser mãe, é madrastra, só ha um recurso — e isto logo adivinhou a astucia feminina... — é recorrer á obra dos homens intelligentes e de senso esthetico: os institutos de belleza, os laboratorios em que se fabricam Venus sob medida...

E vem então á balha todo o progresso vertiginoso do seculo.

Mobiliza-se a chimica. A physica é chamada com urgencia. A's ultimas descobertas, em materia de mecanica, são pedidas as necessarias applicações scientificas. E vem a electrotechnia. E tudo converge para o laboratorio, tão complicado e completo como o de um sabio allemão.

E tudo isso para que? Para que tanto barulho, tanta complicação scientifica, e pedantismo tanto?

Para embelezar alguns centímetros de cutis manchada... ou endireitar um nariz!

Parece pouco... e, no emtanto, é muito! Quanto ao valor da pelle, uma pelle assetinada como o macio das petalas de tulipa ou de camelia, nada ha a allegar.

E, quanto ao nariz, muito menos. E' sabido o valor do appendice nasal, depois que ganhou fóros de celebridade o nariz de Cleopatra...

Vemos, assim, que não é tão fóra de proposito a mobilização scientifica, decretada com tanto escandalo para salvar a formosura feminina das imperfeições de nascença e das mutilações do tempo...

E, pensando bem, com uma pontinha de philosophia, não tardamos em chegar á conclusão de que tanto os homens como as mulheres têm razão...

Qual é o papel do homem? — Completar a obra da Natureza e muitas vezes "corrigir Jehovah".

Qual o papel ou, melhor, qual é uma das obrigações da mulher? — Ser bella!

Ora, desde o momento que a Natureza se descuidou e fez nascer uma creatura menos formosa, nada mais ha a fazer do que o homem intervir immediatamente, completando a obra mutilada, o que para a mulher deve ser extremamente agradável, pois é muito mais honroso para a civilização ver a formosura sahir dos laboratorios humanos que dos mysterios da creação.

O peor, porém, é que esse delicado e metuculozo trabalho, o mesmo trabalho de retocar um quadro ou aformosear uma estatua, exige um sacrificio.

Mas a elle, como em suave holocausto á Belleza Suprema, a mulher se submete com piedosa humildade e superior espirito de renuncia.

E' uma expiação que não lhe causa arrepios porque, compensando todas as agruras do tratamento, está a consolação da proxima bemaventurança do Bello...

E vemos, então, este contraste desconcertante. Mademoiselle "Não me loques", que chama a Assistencia se porventura fêre o dedo num alfinete, deixa que lhe sejam arrancadas, em pavoroso supplicio chinês, as superfluas sobrancelhas, uma por uma, só para que as mesmas se transformem numa ligeira pincelada de negrume, á Greta Garbo.

Mademoiselle "Busca-pé", prodigio de impaciencia, movimento e intranquillidade, e que não pára dois minutos num mesmo lugar, temperamento de catavento e alma de auto-omnibus... consente no emtanto em ficar largo tempo sob a acção dos raios ultravioletas e em tomar escandalosos banhos de sol...

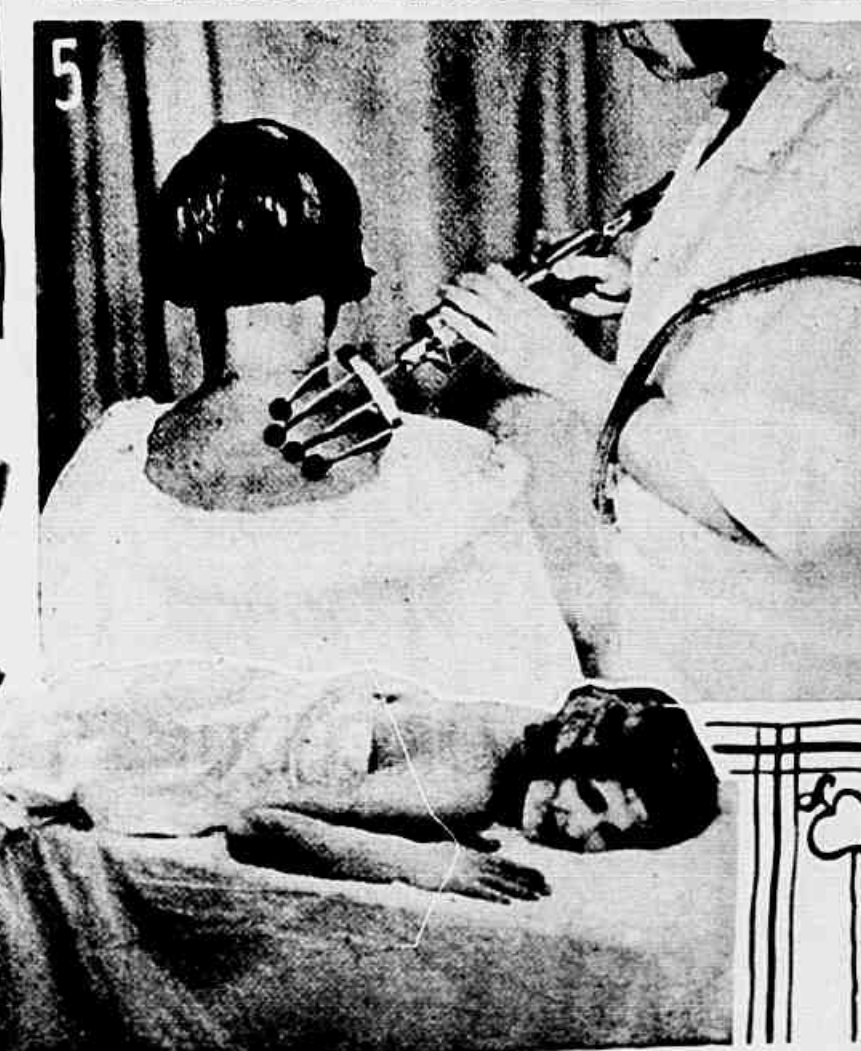
Ainda Mademoiselle Sensibilidade, que não admittre que lhe toquem nos cabellos, permite entretanto que os cabelleireiros puxem, repuxem, atem, desatem, embaracem, desembaracem os seus formosos cabellos pretos, em variados processos de *ondulações* e *permanentes*, quando não simplificam o trabalho com os complicados capacetes mecanicos, que tudo resolvem automaticamente, e sem cerimonia, como se vê nas gravuras acima.

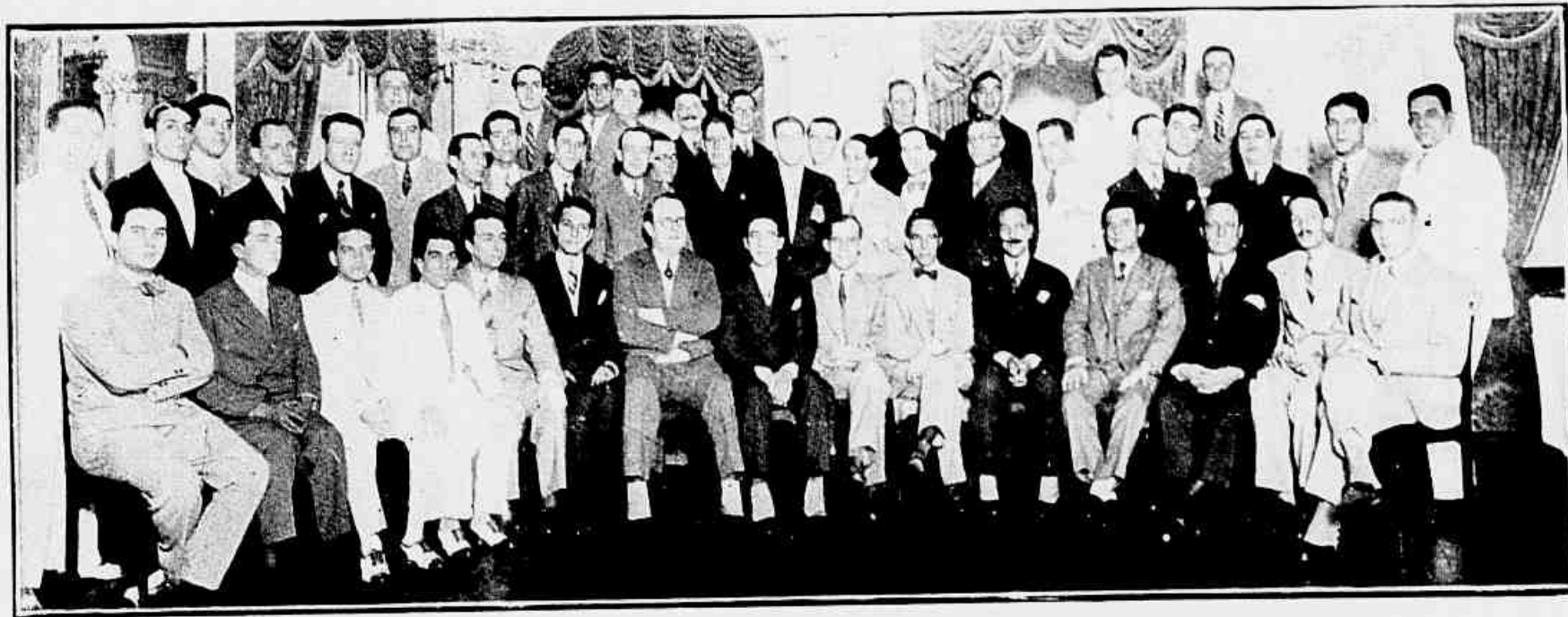
Como é grande e arrebatador o poder da Belleza!

Continuem, pois, os institutos de belleza na sua faina diaria de concertar bonecas.

E este mundo é um vasto bazar desarrumado, com muitas bonecas imperfeitas... Prosigam as bellas na adoravel volupia da belleza cada vez mais pura.

E fiquem as feias e imperfeitas com a consolação da Venus de Milo e a Victoria de Samothracia...





Almoço oferecido por amigos e admiradores ao dr. Eunápio Hardman Castello Branco pela passagem do seu aniversário natalício.

Simplex felicidade

Simplex a felicidade humana que brilha n'um sorriso, que está n'um meigo olhar, n'umas palavras que se pensa sem dizê-las ou n'um labio castamente oferecido.

Humilde felicidade sem riscos, feita de confiança e de segurança; instantes harmoniosos que o desejo não

apressa e de que nenhum remorso faz retardar o curso limitado.

Labores quotidianos, hábitos socegados; passos eguaes e discretos sobre o mesmo caminho, dias inclinados uns sobre os outros nas suas solitudes, como amigos que se dão a mão; flores cujas pétalas nenhum aspero vento en- cresceu; fructas calmamen-



Peça-o Senhora

O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de fácil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea oferecem essas optimas propriedades, dahi a crescente popularidade de que gozam. Da proxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a familia, experimente uma das receitas do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o maximo prazer se V. S. nol-o pedir.

M. BARBOSA NETTO & C.

Caixa Postal 2958
Rio de Janeiro



GRATIS

**MAIZENA
DURYEA**



A senhorinha Yolanda Fumo, no ultimo carnaval (Rio).

te dependuradas nas arvores dos pomares; albas d'ouro, frescas tardes, ci- cios de encantadores echos.

Doçura suave dos livros sob as lampadas, sonhos perfumados mais caros que thesouros, que se fazem a dois, beijando-se na testa, e que acompanham risos puros de creança.

Harmonia tão maravilhosa, nos calmos lares, os dias claros, as noites tão suaves que se pensa ouvir os dedos ageis das horas tecerem com as suas agulhas a trama dos Destinos.

LEVAILLANT

Pequenas Noticias

Uma das maiores nebulosas é a de Andromede. Seu volume é de 225 quatrilhões de vezes o do Sol, que é, por sua vez, um milhão trezentas mil vezes maior que a Terra.

O químico Chevreul viveu cento e tres annos. Seguiu, toda a sua longa existencia, um regime extremamente regular. Car-

nes submettidas a um longo cozimento associadas a massas, fculas e compotas. Nunca comia peixe e gostava de muito poucos legumes. Bebia só agua. Mas no fim da vida bebia

um pouco de cerveja, na qual punha agua.

A maior profundidade marítima, provada pela sonda, encontra-se ao noroeste do Pacifico, entre as linhas Mariannas e as Carolinas, attingindo a 9.656 metros. A maior profundidade do Mediterraneo é apenas de 1.500 metros, e a da Mancha de 1.500 metros.



A

Caneta preferida
por ser individual

Uma invenção nova e brilhante, que conquistou novas glorias para uma marca já por si famosa. A penna permutavel veio despertar um novo interesse pela caneta Eversharp: 14 pennas diferentes podem ser adaptadas em qualquer dos modelos Eversharp. Somente Eversharp oferece esta vantagem.

EVERSHARP

Canetas e lapiseiras

ROGERIO GUERRA & Cia.

CAIXA POSTAL 1512

RIO DE JANEIRO



A senhorinha Annita Fumo, filha do sr. Affonso Fumo, no ultimo Carnaval.



INDICADO NAS DÔRES
• RHEUMATICAS •
• NEVRITES • • SCIATICAS
• DÔRES DO PEITO •
• LUMBAGO • NEVRALGIA
• TORCEDURAS • ETC. •

Não exige fricção, não mancha e é de effeito quasi que instantaneo.

**LINIMENTO DE SLOAN
MATA DÔRES**





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRATICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

O preto é tão usado à noite como de dia. Muitas vezes é alegrado com o branco e o rosa. A mousseline, o crepe romain, o veludo musselina são os tecidos reservados para as toilettes da noite. Para a tarde são empregados o crepe-setim, o crepe marocain, o drap de seda.

Os tecidos de lã, decorados com desenhos pequenos e aliados aos tecidos lisos, são os que fazem os mais interessantes ensembles. O xadrez e o diagonal são os desenhos preferidos. A mistura do castanho e branco, do castanho e amarelo está sendo muito usada. A saia d'um tom e uma capa diferente fazem ver melhor a relação de outros detalhes — casaco e chapéu, bolsa e echarpe. Fantasia, imprevisito, taes são as orientações actuaes.

Bolsas pretas e luvas pretas, bolsas claras e luvas claras, é esta a ultima novidade. Como é interessante variar os accessorios quando não se pode mudar a vontade as toilettes! As que têm um manteau de tweed completam-n'o com uma bolsa a dizer: as que

Ultimos Modelos



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha, muito escuro; a frente é alegrada por um plastron jabot de marocain branco, guarnecido com botões vermelhos. Cinto de camurça vermelha, os bolsos bordados com bolas vermelhas. 2 — Vestido de crepe da China preto; tiras listadas com pespontos guarnecem a saia. Golla e punhos de lingerie branca. Botões de madreperola. 3 — Toilette de crepe setim preto. As tiras que guarnecem a cintura e cadeiras assim como as das mangas são do mesmo tecido empregado do lado baço. 4 — Vestido de tafetá mordoré, uma ruche de tafetá termina a saia. Golla e punhos brancos guarnecidos com plissés finos.

Sua cutis se ha emmurchecido?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezeseite annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas.

Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama pôde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possui debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porquê" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

são guarnecidos de fivelas brilhantes e são executados em crepe de Chine ou então em tecido igual ao do vestido. Recortes e incrustações de tecido de ouro ou de prata põem inedito sobre os modelos de aspecto muito classico.

Conselhos sociaes

AS MÁS LINGUAS

Haverá defeito mais vil que aquelle que consiste em fallar mal do proximo?

Ha diversas categorias de más linguas. Algumas pessoas repelem sem malicia, só pelo prazer de contar novidades sensacionais, o que ouviram de mau, de triste, do proximo, nem se dando ao trabalho de verificar se é verosimil o que estão repetindo, nem pensando no mal que podem causar. São como as creanças malcriadas, que dizem o que não devem dizer, porque não tiveram educação moral; não têm a delicadeza de sentimento: por essa razão, não as choca o triste papel de intermediarias de maledicencias.

Mas infelizmente para a humanidade o maior numero de más linguas e de baleias de escandalos estão

têm uma bolsa de couro de porco, as suas luvas têm que ser espessas com as costuras exteriores. As bolsas que possuem o fecho éclair devem acompanhar

luvas tendo a mesma especie de fechamento.

Os fechos mais usados para os sapatos são o Carlos IX e o Richelieu. A camurça, o verniz, o setim

sem brilho são igualmente empregados para a tarde. Para acompanhar os vestidos da manhã e dos sports os sapatos são executados em pelle de crocodilo, co-

bra e lagarto assim como o couro; estes têm os saltos baixos e a ponta meio-quadrada.

Para acompanhar os vestidos da noite os sapatos

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS



COMPANHIA
BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estilo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129
Botafogo — RIO

ESCRITORIO
Rua Buenos Aires, 118

INSTITUTO LUDOVIG



Productos incomparaveis para belleza: tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, corte de cabelo, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903

Rua Uruguayana 39 — sob. — Rio — Tel. C. 3011
Rua da BAHIA 937 sob. — Bello Horizonte — Tel. 518.

bem conscientes do mal que fazem, e é com esse fido que empregam a sua peçonha.

O que mais contribue para acirrar a lingua das viboras é sem duvida alguma a inveja, esse defeito tão degradante, tão vil. Inveja da mocidade, inveja da belleza, inveja da riqueza, inveja da boa harmonia dos casacos fazem trabalhar as imaginações afim de inventar o que podem para destruir aquella felicidade, aquella alegria que os estão incomodando. Para aquella que tem vestidos bonitos, joias de valor, a insinuação perfida é dita com tom ingenuo:

— Não calculava que o marido ganhasse tanto para dar-lhe esse luxo. Em quanto avaliam a renda delles?

E lá sae uma somma alta, sem a menor base; em seguida é avaliado, tambem a olho, o que ella deve gastar, é tirada a conclusão de que o marido não lhe pôde dar o luxo que ostenta. Está lançada a má semente que

depressa creará raízes espalhando-se vertiginosamente. Uma outra pobre ingenua mostra muito demais, ás conhecidas menos favorecidas que ella, a felicidade que tem no lar, conta com muita facilidade como é bom e affectuoso o esposo; mais que depressa começa a trama das intrigas, das insinuações. Procuram por todos os meios por no seu espirito confiante o espinho da duvida. — Não terá elle alguma coisa na consciencia para fazer-se perdoar? Tanta bondade, tanta amabilidade põem aqua no bico. Marido pandego marido amavel, lá diz o diclado. E assim por diante vão procurando por todos os meios destruir aquella bella felicidade que as offusca. Os mesmos meios, ou parecidos, são tambem empregados para destruir no espirito do marido a confiança e admiração que dedica á esposa.

A calumnia não deve ser considerada como um de-



Uma vez inventado o celebre "Estomago de Crystal", os cientistas puderam ver que o EXCESSO de ACIDO era a causa de 90% das molestias do estomago. E para combater esse perigo elles prepararam com todo o cuidado as

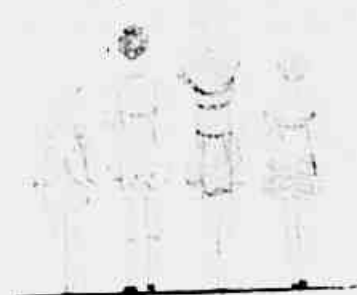
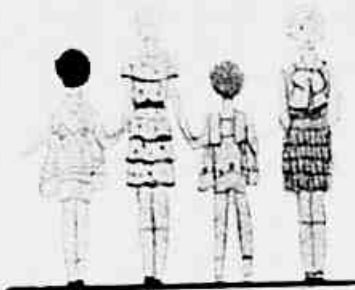
Pastilhas do dr. Richards

para a dyspepsia, as quaes adoçam o estomago, supprimem o gaz, fortalecem os musculos do estomago e facilitam a digestão. Se não as tiver provado ainda, procure-as antes de se queixar.

A' venda em todas as pharmacias.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, Theophilo Ottoni, 44.

MODA INFANTIL



- 1 — Vestidinho de crepe setim lavavel rosa claro, franzido; casa de maribondo e pontos abertos guarnecem o vestido.
- 2 — Vestido de crepe azul claro com pintas azul escuro, enfeitado com vizes azul escuro.
- 3 — Vestidinho de tussor rosa claro, barra do mesmo tecido azul turquesa, o bordado feito com lãs de diversos tons de azul.
- 4 — Vestido de crepe da China vermelho; golla, gravata e vizes dos babados de crepe da China branco. Cinto de fantasia vermelho e branco.
- 5 — Vestidinho de crepe georgette verde jade com a barra e a tira da golla de crepe setim do mesmo tom.
- 6 — Vestido de crepe da China azul; golla, gravata e vizes de crepe georgette rosa; pequenos bouquets bordados com seda cor de rosa e preto guarnecem a barra do vestido.
- 7 — Vestido de crepe da China verde amendoa, enfeitado com pequenos babados plissados do proprio tecido.
- 8 — Vestidinho de tafetá branco; babados plissados lisos guarnecem a barra do vestido; um bouquet de rosinhas fixado num laço de setim branco no peito.

feito mas sim como um crime: é muito mais ladrão aquelle que estraga uma boa reputação do que aquelle que rouba um objecto ou dinheiro. Objecto ou dinheiro pôde ser adquirido de novo, uma insinuação malecola suja a mais bella reputação.

Tão criminoso é o calumniador como aquelle que se encarega de espalhar a calumnia.

Mães! procurem insinuar desde pequeninos aos seus filhos o horror da maledicencia e não deixem de abrir os olhos para o papel degradante que a inveja empresta aquelles que se deixam vencer por ella.

Querendo brilhar muito pelos seus enfeites, uma mulher confessa a sua impossibilidade de brilhar pela sua pessoa.

CASA Eritis

Cabelleireiros de Senhoras

TELEPHONES 2-555 2-2608

RUA URUGUAYANA, 78

ESPECIALIDADES EM POSTIÇOS INVISIVEIS CABELLEIRAS MODERNAS

Mise-en-plis, Ondulações, Massagens, Cortes de Cabello.



PARA TER LINDAS UNHAS

CASA ERITIS

8 perfeitas Manicures para Senhoras

ESPECIALIDADE DA CASA ERITIS

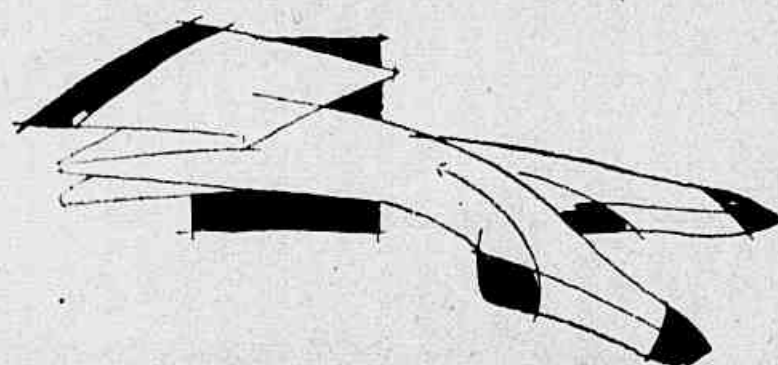
Aplicações de Henna, todas as cores, desde 25\$000.

ONDULAÇÃO PERMANENTE Garantida 8 mezes. Desde 100\$000.

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil.



ESPUMA INSTANTANEA E ABUNDANTE SEM NE- CESSIDADE DE ESFREGAR



SEM ESFORÇO VOSSAS ROUPAS
DEPRESSA READQUIREM A SUA
FRESCURA SOB A INFLUENCIA DA
MARAVILHOSA ESPUMA DE LUX



Lançae algumas escamas de Lux em
agua quente, mexendo-as um pouco.
Immediatamente tereis uma bacia
cheia de uma solução espumante. Para
facilitar-vos a fatigante tarefa da lava-
gem de tecidos finos, o Lux é fabricado
sob a forma de tenues escamas. Facil
para quem lava... e sem perigo para as
roupas. Fazei pessoalmente a experi-
encia. Vêde que escamas delicadas,
que espuma deliciosa, e como conser-
vam a frescura da sua lingerie e das
suas meias!

Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as
roupas mais finas, empregando o Lux para a sua lava-
gem. Queira pedil-o ao seu fornecedor ou escrever
S.A. IRMÃOS LEVER, Caixa do Correio 2745,
São Paulo.

O LUX NÃO TEM RIVAL QUANTO À SEGURANÇA QUE OFFERECE NA LAVAGEM DE TODAS AS ROUPAS

HOLLANDEZAS



Pequenos e grandes compram sorvetes.

Pular na corda é ainda o divertimento das jovens de Volendam.



O passeio de domingo no caes.

Quando não pôde usar os patins a Hollandeza já se serve da bicyclette para seus passeios.

A Hollanda é um paiz moderno. Quem visita as cidades de Haya, Amsterdam ou Rotterdam fica surpreso com a actividade e a prosperidade dessas cidades, não ficando atrás de nenhuma outra cidade europeia pelo commercio e industria. Mas, para encontrar um pouco de côr local, é preciso ir mais para o interior do paiz. Volendam, cortada pelos canaes, é ainda o refugio dos velhos costumes, apesar dos vestidos de muita roda, as toucas brancas das mulheres assim como as curiosas calças dos homens não serem vistos na rua senão nos domingos e nos

dias de festa popular. Ao mesmo tempo que vestem os an-

tigos vestuarios ancestraes, os Hollandezes e Hollandezas de Volendam adquirem novamente toda a frescura e ingenuidade de outrora.

Vejam-n'as junto do carrinho do vendedor de sorvetes. Desde a mais pequenina até a mãe todas usam uma saia de muita roda e quasi do mesmo compri-

Durante a reunião

a Senhora deve sentir-se tranquilla, quando indisposta. ♦♦♦ A toalha sanitaria Modess proporciona-lhe ha protecção absoluta, porque o seu enchimento é mais absorvente que o de qualquer outra e o lado exterior é, além disso, impermeavel.

Experimente-a e convença-se.



MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA
É um Producto de JOHNSON & JOHNSON



mento e todas esperam com a mesma anciedade que o vendedor as sirva. Na grande praça ao domingo, o divertimento das jovens consiste em pular na corda, felizes entes que não foram ainda contaminados pela febre do dancing. Que pena fariam vel-as abandonarem as vestes centenarias para adoptar os saltos altos e os vestidos da moda! Como estalam com graça os tamanquinhos envernizados, sobre o solo, cada vez que essas saltadoras de corda caem em cadencia!

É interessante ver na photographia a seriedade das duas irmãs acompanhadas pelo irmão (que provavelmente não terá mais de treze annos) passeando ao domingo no caes. Curioso anachronismo, uma Hollandeza de bicyclette. Mas o automovel ainda não invadiu as suas longinquas provincias. As Hollandezas preferem, quando querem ir depressa, lançar-se de patins nos pés sobre o gelo dos canaes gelados.

Vão junto ao solo como graciosas gaivotas.

Que interessante quadro não fariam um pintor dessa photographia, tendo no primeiro plano um moinho, no fundo os mastros das

barcas dos pescadores, que esperam para partir as primeiras claridades da aurora da manhã seguinte e as Hollandezas de coração sereno passeando a passos cadenciados nos caes, que percorrem um numero incalculavel de vezes, antes que chegue a hora de jantar e accendam as primeiras luzes da noite.

Drama de amor misterioso

É um caso bem mysterioso este do pintor francez Marchand, que exilou a curiosidade norte-americana.

Uma paixão insensata que inspirou um homem já grisalho a uma jovem e ardente Indiana, as superstições ancestraes d'uma squaw pelle-vermelha feiliceira, historias de encantação e de feitiço, taes são os elementos fantasticos do processo de miss Lilac Jameson, a jovem da tribo Seneca, que foi a principal heroína dessa questão.

A bella Pelle-Vermelha é accusada de ter feito assassinar a esposa de Marchand, por meio d'um martello, depois de a ter chloroformizado.

Miss Lilac foi educada n'uma escola dirigida por

Não se despeça de sua JUVENTUDE



Tome
XAROPE
de

Se tem chegado o momento em que parecem desvanecer as suas forças e V. S. desejar ser jovem ainda, decida-se sem demora a reactivar suas energias todas e rehabilitar seu vigor por meio d'um verdadeiro tonico de provada efficacia.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, que ajuda a fortalecer o organismo inteiro. A pureza dos seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica ha mais de meio seculo.

FELLOWS

NÃO DESPREZE NUNCA AS DORES DA GARGANTA!

As dores da garganta, rouquidão, o constante desejo de limpar a garganta e livrar-se da materia alli accumulada são symptomas de incommodos da garganta que, desprezados, podem desenvolver-se, d'um momento para o outro, em laringite, bronchite ou catarrho.

Ha um meio muito simples, economico e agradável de fazer parar o incommodo e irritação. Visite o seu pharmaceutico e peça um fornecimento das Pastilhas Evans. As Pastilhas Evans são um preventivo contra infecções, um remedio certo para os incommodos da garganta. Recorde-se do nome Pastilhas Evans. Achase claramente impresso em cada frasco como aqui se mostra. Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons, Lecher & Webb Ltda., Liverpool e Londres.

Pastilhas
PARA A GARGANTA

ANTISÉPTICAS
EVANS





Duas toilettes vistas em Longchamp, em maio ultimo.



Outra toilette vista em Longchamp.

brancos, é muito inteligente e muito energica. Usou do ascendente que lhe davam sua cultura e suas relações com os brancos para persuadir a Mrs. Bowen, uma velha Indiana meio selvagem, ainda compenetrada das antigas crenças nos philtres e maus olhados que nme. Marchand tinha posto um mau

olhar sobre a sua tribo. Somente a morte da mulher branca poderia salvar os infelizes Pelles-Vermelhas, perseguidos.

Mrs. Bowen dedicou-se pelos seus e malou sem hesitar a esposa do pintor.

Esta extraordinaria historia é muito comprehensivel, para os que conhecem a mentalidade dessas tribus que se conservaram ignorantes e excitadas pelo contacto da civilização, e é em todo caso muito curioso typo de mulher o desta apaixonada, ao mesmo tempo tão astuta e tão primitiva. As circunstancias e a personalidade do pintor Marchand, que foi accusado de ser cúmplice daquella que o amava, fez uma enorme sensação nos Estados Unidos.

Processo curioso

Este processo foi julgado nos tribunales de Milão e tratava de moralidade no theatro.

Uma companhia theatral de Vienna tinha representado no Theatro Lyrico uma comedia, Mulheres no Inferno, e no dia seguinte deram uma outra peça, Mulheres no Paraíso.

As dançarinas estavam muito pouco vestidas, mas tinham os mesmos vestuários. No entanto a policia censurou apenas a peça Mulheres no Paraíso e a companhia foi processada.

OS MARIDOS SÃO MÃOS ENFERMEIROS



"Você é injusto! Eu, tão doente e Você ainda por cima fica de mau humor, como si eu tivesse a culpa!"

Não importa saber si é ou não injustiça.

É a realidade: os maridos se contrariam quando as esposas adoecem! São portanto mãos enfermeiros e quasi sempre acham que as esposas foram imprudentes!

E quantas vezes elles têm razão! Quantas doenças as Senhoras podem evitar ou combater aos primeiros symptomas, bastando para isso a prudencia de terem em casa um vidro do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

que evita e combate todas as molestias do Utero e dos Ovarios, taes como Colicas Uterinas, Flores Brancas, Regras Demasiadas, Falta de Regras, Males da Edade Critica, Rheumatismo, Inflammções do Utero e dos Ovarios

Usar A Saude da Mulher" é uma medida de sabia prudencia, não só para o cuidado da saude como tambem para a defeza da felicidade domestica, porque A Saude da Mulher mantem integral e constante o encanto do-Marido.

O tribunal deu-lhe ganho de causa, considerando que, se é permittido aos demonios estarem nus no inferno, não se pôde impedir os anjos de irem nus para o paraíso.

O falso corcunda

O tribunal correccional de Berlim encontra-se diante d'um caso difficil. O accusado commetteu ou não um delicto?

O accusado em questão tivera outr'ora um predeces-

sor na pessoa d'um corcunda que vendia phosphoros diante do casino de Monte-Carlo. Quando elle morreu, deixando uma boa fortuna, soube-se que esse corcunda era um falso corcunda. Todas as manhãs punha uma falsa corcunda sobre a espinha e deixava passarem a mão por ella, mediante uma pequena retribuição, os jogadores superstitiosos.

Seu emulo de Berlim praticava a mesma profissão nos prados de corridas. Mas leve a imprudencia de brigar com sua amante. Para vingar-se, esta roubou a falsa corcunda e levou-a para o commissario de policia.

O falso corcunda actualmente está diante dos juizes de Berlim que não puderam encontrar contra elle nenhum queixoso. Mesmo, testemunhas vieram dizer que depois de terem tocado na falsa corcunda obtiveram boas poules em diversos hippodromos.



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112

HOTEL FRANKLIN et du BRÉSIL

Restaurant

Rendez-vous des Brésiliens

19-23, Rue Buffault

PARIS

Inteiramente reconstruido em 1930

120 Quartos

60 Salas de banho

Antigos preços

A sua disposição offerece a maior tranquillidade em pleno centro de Paris

Adr. Tél.:

Frankliotel-09

J. DENIS

Propriétaire



Ensemble — Saia e casaco de ziblikasha preto, guarnecidos com cadarço cire branco. O corpo de crepe-setim branco, enfeitado com cadarço cire preto.

Tailleur classico de fillaine, fundo branco com xadrez preto. Blusa de toile de seda azul. Gravata e lenço de foulard azul marinha, com pintas brancas.

Bons conselhos

Evitem a imprudencia de ligar-se com facilidade a desconhecidos dos quaes ignorem tudo. Apesar das melhores apparencias, as pessoas que se encontram em hotéis, cidades de aguas podem não ser o que se acredita, de maneira que essas relações podem, d'um momento a outro, trazer-lhes aborrecimentos.

E' melhor conservar-se, n'um estado de reserva e,

para começar, manter relações muito superficiaes, que lhes darão tempo de observar e estudarem as pessoas

antes de se ligarem mais intimamente com ellas.

Quando se é convidado a

Sabonete 33
perfumado até o fim

Os intestinos governam a saude; fortifica-o com

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"

A CHUVA E O FRIO



envelhecem a pelle.

O uso diario do



CREME HINDS

A rejuvenesce.



creta, de clernizar-nos em casa delles.

O amor nasce n'um sorriso, cresce n'um beijo e morre nas lagrimas.

ir passar um mez ou alguns dias em casa de pessoa amiga condensemos o melhor possível o que tivermos de levar, para reduzirmos ao minimo as nossas bagagens.

Chegar escollado de um grande numero de volumes poderia incommodar nossos amigos se não dispõem de muito espaço, e tambem ariscaria fazer suppor que temos a lenção, pouco dis-

SYPHILIS LUETYL
SUPER-DEPURATIVO

Deixal-os pular e brincar, mas...



RECONSTITUA-SE a energia que as creanças exaurem nos seus folguedos dando-lhes uma refeição nutritiva de Quaker Oats todos os dias.

Quaker Oats possui em abundancia os ingredientes que criam energia, é rico nas substancias que formam ossos e musculos. Um alimento natural e delicioso, facil de preparar, facil de digerir e muito economico.

Guarda-se a saude de toda a familia, servindo Quaker Oats todos os dias.



Quaker Oats



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

Nossa alimentação

O PEIXE

É um alimento muito nutritivo e de fácil digestão, porque sua carne saborosa é muito rica em água. Mas ha muitas qualidades de peixe cuja carne é gordurosa e por essa razão de mais difícil digestão, assim como a tainha por exemplo, que só deve ser comida assada, por ser muito gordurosa a sua carne.

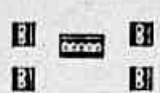
O que é certo é comer-se muito pouco peixe. Se ha algumas pessoas que o não digerem bem ou a quem elle provoca erupções são ellas em pequeno numero, e muitos são os que tiram grande proveito em alimentar-se com peixe.

Entre tudo que contém de util, deve-se pôr em primeira linha o phosphoro, que o faz ser recommendado a todos aquelles que

trabalham cerebralmente. É o alimento do intellectual, mas que não deve ser desprezado pelo que trabalha manualmente. Os Chinezes, cuja resistencia é proverbial, alimentam-se quasi que exclusivamente de peixe e de arroz.

Infelizmente o peixe tem um grande defeito: sofre muito rapidamente o phenomeno da putrefacção, e então este excellente alimento torna-se extremamente perigoso para todos aquelles cujos rins não eliminam com energia. Ao contacto do ar e do calor, toxinas apparecem que são verdadeiros venenos para o nosso organismo. A primeira qualidade do peixe é, portanto, sua frescura. Mesmo sendo conservado dentro do gelo, isso não impede completamente a produção das toxinas.

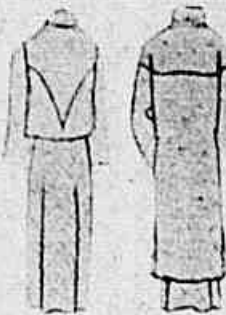
Não é muito facil conhecer se o peixe está bem fresco; mas o que todos



ENSEMBLES



Ns. 1 e 1 bis — Interessante ensemble de bourras cinzento e branco. A saia sobe na frente numa ponta sobre a qual vem abotoar-se o jabot da blusa que é de marocaín branco. O manteau trois-quarts tem uma pala muito grande: dão-lhe roda pregas duplas dos lados. 2 — Ensemble jovem e encantador: sobre um vestido de crepe marocaín branco um casaco de foulard vermelho com pintas brancas e cereadura preta, cinto de couro vermelho e gravata do tecido do casaco.



devem saber é que, se a sua carne cede á pressão do dedo ou os olhos estão embaciados e a guelra não está vermelha, o peixe não está bom. Muitas pessoas acreditam que o cozimento basta para destruir as toxinas. Algumas são destruidas, mas não todas: ha muitas que são resistentes.

Por essa razão aquelles que não moram á beira-mar e quando não se está certo de que o peixe esteja muito fresco, é melhor abster-se do que comê-lo, sobretudo tendo-se um systema renal que não funciona perfeitamente ou um fígado insufficiente.

A maior prudencia deve ser sempre aconselhada.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COM MOLHO
DE FRICASSÉ
BATATAS COZIDAS

GUIZADO DE FEIJÃO BRANCO

POMBOS RECHEIADOS
SALADA DE ALFACE

PUDIM DE ABOBORA

PIÃOZINHOS DE LEITE

PEIXE COM MOLHO
DE FRICASSÉ

Põe-se dentro d'uma panela um quarto de litro de vinagre, meio dente de alho, um pouco de pimenta, meia folha de louro, uma cenoura e uma cebola

das pequenas cortadas em salsa; vae ao fogo até o rodellas, uns galhos de vinagre ficar reduzido em

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos
SAQUE SOBRES PORTUGAL, ILHAS, ESPANHA
E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE
EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"
Avenida Rio Branco 106 - 108
RIO DE JANEIRO — Caixa 1254

MEDALHA
DE
OURO
NA
EXPOSIÇÃO
DE
SEVILHA
1929



VENUS DE MILO
PADRÃO DE BELLEZA

JUVENTUDE
ALEXANDRE
PADRÃO DOS TONICOS
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS
SEM SUBSTITUTO CONTRA
CABELLOS BRANCOS

Pelo Correio 6\$400

"CASA ALEXANDRE" — Ouvidor 148 — Rio

VIDRO
4\$000

metade; estando reduzido, junta-se-lhe igual quantidade de agua de peixe na qual se cozinhou tambem alguns mariscos.

Deixa-se ferver algum tempo, depois é passado por uma peneira ou coador fino. Põe-se n'uma panela uma colher de manteiga que se mexe com meia colher de farinha de trigo, e vae-se juntando aos poucos o molho que se coou. Deixa-se ferver uns tres minutos mexendo-se sempre com uma colher, tira-se para fóra do fogo e junta-se umas tres gemmas de ovos batidas, com umas gottas de sumo de limão; depois de tudo bem misturado vae de novo ao fogo e põe-se dentro o peixe para aquecer (peixe assado ou frito). Na hora de tirar do fogo junta-se um pouco mais de manteiga e um pouco de salsa picada.

GUIZADO DE FEIJÃO BRANCO

Põe-se o feijão branco de molho na vespera, e vae a cozer em agua ou melhor com caldo de carne; junta-se um bouquet de cheiros, um dente de alho esmagado, uma cebola cortada em rodellas e meio kilo de carne de porco salgada (já tendo estado de molho.) Tempera-se com sal e pimenta, e deixa-se cozinhar bastante até o grão de feijão desmanchar-se. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga e junta-se uma concha do feijão sem caldo. Esses grãos são esmagados e passados na peneira ou coador para engrossar o caldo; junta-se em seguida uma gemma de ovo e um pouquinho de vinagre.

POMBOS RECHEIADOS

Devem ser escolhidos pombos bem gordos, mas novos ainda. Depois de bem limpos são cheios com o seguinte recheio.

Toma-se miolo de pão picado e um copo de leite, e põe-se para cozinhar até formar uma massa bem espessa.

Frita-se num pouco de manteiga os figados dos pombos, esmaga-se e põe-se dentro da massa já feita juntamente com uma cebola ralada e salsa picada muito miudo. Tempera-se bem e liga-se com uma gemma de ovo. Cosem-se as aberturas para que o recheio não saia. Refoga-se o pombo dentro d'uma panela com um bom pedaço de manteiga, virando-o de todos os lados para que tome bem a cor. Molha-se em seguida com uma boa concha de caldo bem quente, junta-se um

Toilettes para casamento



1 — Vestido de casamento de crepe-setim marfim; os dois *panneaux en-forme* da saia formam atrás uma cauda dupla. Touca de tulle terminada por uma tira bordada de perolas, o longo véu de tulle sae de dentro da touca. 2 — Para uma noiva muito jovem convem um vestido de estylo como este feito com flexível *faitle* e simplesmente guarnecido com tiras do proprio tecido. O véu de tulle mantido por uma penca de flores de laranja e de lírios, formando a cauda. 3 — Crepe-setim empregado do lado brilhante e do lado baço compõe este vestido d'uma linha tão distincta. A saia muito *en-forme* prolonga-se atrás n'uma longa cauda arredondada. Véu curto de tulle rendado, mantido por pequenos bouquets de flor de laranja.

TEU É O MUNDO

Inteligente leitor ou encantadora leitora :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta. Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

BUENOS AIRES (Argentina)



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

PRÓXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

Gelria	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho
Orania	5 de Agosto
Flandria	2 de Setembro

PARA PASSAGENS NA

"SOCIÉDADÉ ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 — 4320

baunilha. Quando o leite estiver fervendo tira-se a fava de baunilha e incorpora-se a massa de abobora. Depois de bem misturado junta-se então dois ovos inteiros. Unta-se uma fôrma com calda de assucar queimado e despeja-se dentro a mistura. Deixa-se cozinhar durante duas horas no banho-maria. Tirar da fôrma quando estiver morno.

PÃOZINHOS DE LEITE

Medem-se tres chicaras de farinha de trigo, que se peneira com uma colher de fermento inglez e uma colherinha de sal; mistura-se com duas colheres de

manteiga; por ultimo põe-se uma chicara de leite.

Unta-se com manteiga um taboleiro e com a ajuda de duas colheres fazem-se os pãozinhos. Vão a assar em forno quente.

Pensamentos

A passagem do amor verdadeiro no coração do homem grava um traço luminoso que não se apagará senão com a vida.

Nada é mais duro nesta vida que duvidar d'um ente amado ou ver um amor sincero rejeitado.



KOLYNOS é deliciosamente refrescante — a espuma revigorante produzida remove a pellicula, desaloja e elimina as particulas de alimento em fermentação.

KOLYNOS destróe os germens perigosos que causam a cárie. Não ha dentifricio tão refrescante. Basta um centímetro numa escova secca.

CREME DENTAL
KOLYNOS

raminho de cheiros, uma pitada de pimenta, sal e deixa-se cozinhar uns trinta minutos, tendo o cuidado de virar-o algumas vezes.

Serve-se sobre fatias de pão torrado fritas na manteiga.

PUDIM DE ABOBORA

Escolher uma abobora bem amarella e de polpa bem enxuta. Descascar e cortar em pedaços um kilo de abobora e pôr para cozinhar em agua. Assim que estiver cozida pôr n'uma peneira para escorrer bem toda a agua; em seguida passar a polpa e misturar a esta, assim obtida, uma boa colher de farinha de trigo. A' parte põe-se para ferver um litro de leite com 200 grs. de assucar e uma fava de

Preceitos de Hygiene

A RESPIRAÇÃO E SUA ACÇÃO
SOBRE O ORGANISMO

A má respiração diminui a vitalidade, conduz à velhice precoce e à morte prematura, diz o dr. Victor Pauchet no seu livro "Conserve a Mocidade" (traduzido pela Cia. Editora Nacional). A super-respiração consiste em exagerar — durante todo o dia a ampliação dos movimentos respiratórios, para dobrar, triplicar, quadruplicar a dose de oxigenio absorvido cada dia.

O papel da respiração é primordial. Purifica o sangue do acido carbonico por ella rejeitado, e o revivifica pelo oxigenio que lhe traz; alem disso, o pulmão, glandula de secreções internas, está em relação com todos os órgãos; cada vez que excitaes o vosso pulmão pela respiração, ex-

citaes as outras glandulas fazendo-as funcionar melhor, o que aumenta a vossa vitalidade geral.

A respiração combate a constipação (prisão de ventre) e facilita as digestões, comprimindo o diaphragma ella realiza a massagem automatica dos órgãos abdominaes, age sobre o figado, a secreção biliar, o intestino e o rim. Destroe as toxinas e os residuos. E, fazendo isso, recua o tempo da velhice, porquanto a velhice é intoxicação e diminuição de vitalidade. Vivei, pois, ao ar livre, para conservar a vossa mocidade; passeio quotidiano, campestre cada vez que vos for possível, corridas a pé, passo acelerado, respirando pelo nariz e profundamente (super-respiração); apartamentos ventilados, janelas abertas á noite, nos quartos.

Todos sem excepção, mesmo aquelles que têm a fortuna de possuir largo o peito e ampla a respiração, todos vós deveis fazer, dez



Tailleur de sport, de lá chevronné grise e marron, guarnecido com uma capa. Saia com pregas duplas.



1 — Manteau de drap-setim preto, revers e punhos são feitos com o lado baço do tecido.
2 — Manteau para a noite de setim de fantasia beige, forro e guarnição de setim marron.

vezes por dia, dez movimentos de gymnastica respiratoria, uns para treinar, outros para manter-se.

Collocae-vos deante de um espelho, o dorso nú, a cabeça levantada, bem plantada sobre o pescoço, o corpo direito, os braços cahindo naturalmente.

Primeiro movimento. Inspirar lentamente pelo nariz, ao mesmo tempo abrindo os braços em cruz e para trás, o mais possível, afim de bem dilatar o thorax. Um tempo de parada, durante alguns instantes reter a respiração.

Segundo movimento. Expirar, lentamente, sempre pelo nariz, reconduzindo os braços para diante ou sobre as coxas, de maneira a comprimir o thorax e o auxiliar, assim, a expellir o ar.

Noticias comicas

Durand é um camponez francez que póde ser dado como exemplo para os partidarios das familias numerosas e que no emtanto soffreu um vexame devido a isso...

Mas vamos ao caso. Este tal Durand tem quinze filhos e um domingo quiz cumprir a promessa que tinha feito á sua progenitora de levar-os á cidade mais proxima.

Prepararam-se e dirigiram-se para a estação da estrada de ferro; justo naquelle momento, perceberam que o trem já ia partir.

Durand poz-se a correr e seus quinze filhos atrás d'elle.

Mas um guarda, que estava na plataforma, barrou o caminho do pobre homem e, pondo-lhe a mão no hombro, disse-lhe:

— Alguma fizestes. Estás preso!

— Mas, gemeu o infeliz, não fiz coisa alguma, juro-lhe!

O guarda examinando as quinze creanças accrescentou:

— Então, se não fizeste nada, porque toda essa multidão barulhenta está correndo atrás de ti?

N'um restaurante, um dos garçons que servia os clientes tinha os olhos muito vermelhos, o que fez pena a um dos presentes que lhe perguntou:

— Terás por acaso uma ophtalmia?

— Uma ophtalmia?... respondeu o garçon, creio que não ha mais, mas vou verificar na cozinha.

N'uma sala de espera d'um dentista, dois senhores estão sentados um ao lado do outro. Um vigia o cabide.

— Porque está só olhando para lá? pergunta-lhe seu companheiro.

— Para não deixar roubar meu sobretudo.

— Não ha perigo; aqui estamos entre gente honesta.

— Honesta... honesta... Não ha cinco minutos que roubaram o seu.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

metade; estando reduzido, junta-se-lhe igual quantidade de agua de peixe na qual se cozinhou tambem alguns mariscos.

Deixa-se ferver algum tempo, depois é passado por uma peneira ou coador fino. Põe-se n'uma panella uma colhér de manteiga que se mexe com meia colhér de farinha de trigo, e vae-se juntando aos poucos o mólho que se coou. Deixa-se ferver uns tres minutos mexendo-se sempre com uma colhér, tira-se para fóra do fogo e junta-se umas tres gemmas de ovos batidas, com umas gottas de sumo de limão; depois de tudo bem misturado vae de novo ao fogo e põe-se dentro o peixe para aquecer (peixe assado ou frito). Na hora de tirar do fogo junta-se um pouco mais de manteiga e um pouco de salsa picada.

GUIZADO DE FEIJÃO BRANCO

Põe-se o feijão branco de mólho na vespera, e vae a cozer em agua ou melhor com caldo de carne; junta-se um bouquet de cheiros, um dente de alho esmagado, uma cebola cortada em rodellas e meio kilo de carne de porco salgada (já tendo estado de mólho.) Tempera-se com sal e pimenta, e deixa-se cozinhar bastante até o grão de feijão desmanchar-se. Faz-se um refogado com um pouco de manteiga e junta-se uma concha do feijão sem caldo. Esses grãos são esmagados e passados na peneira ou coador para engrossar o caldo; junta-se em seguida uma gemma de ovo e um pouquinho de vinagre.

POMBOS RECHEIADOS

Devem ser escolhidos pombos bem gordos, mas novos ainda. Depois de bem limpos são cheios com o seguinte recheio.

Toma-se miolo de pão picado e um copo de leite, e põe-se para cozinhar até formar uma massa bem espessa.

Frita-se num pouco de manteiga os figados dos pombos, esmaga-se e põe-se dentro da massa já feita juntamente com uma cebola ralada e salsa picada muito miudo. Tempera-se bem e liga-se com uma gemma de ovo. Cosem-se as aberturas para que o recheio não saia. Refoga-se o pombo dentro d'uma panella com um bom pedaço de manteiga, virando-o de todos os lados para que tome bem a côr. Molha-se em seguida com uma boa concha de caldo bem quente, junta-se um

Toilettes para casamento



1 — Vestido de casamento de crepe-setim marfim; os dois *panneaux en-forme* da saia formam atrás uma cauda dupla. Touca de *tulle* terminada por uma tira bordada de perolas, o longo véu de *tulle* sae de dentro da touca. 2 — Para uma noiva muito jovem convem um vestido de estylo como este feito com flexível *jaillé* e simplesmente guarnecido com tiras do proprio tecido. O véu de *tulle* mantido por uma penca de flores de laranja e de lírios, formando a cauda. 3 — Crepe-setim empregado do lado brilhante e do lado baço compõe este vestido d'uma linha tão distincta. A saia muito *en-forme* prolonga-se atrás n'uma longa cauda arredondada. Véu curto de *tulle* rendado, mantido por pequenos bouquets de flor de laranja.

TEU E' O MUNDO

Inteligente leitor ou encantadora leitora :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.
Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.
BUENOS AIRES (Argentina)



LLOYD REAL
HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

PRÓXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

Gelria	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho
Orania	5 de Agosto
Flandria	2 de Setembro

PARA PASSAGENS NA

"SOCIÉDADÉ ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phono 2 — 4320

baunilha. Quando o leite estiver fervendo tira-se a fava de baunilha e incorpora-se a massa de abobora. Depois de bem misturado junta-se então dois ovos inteiros. Unta-se uma fôrma com calda de assucar queimado e despeja-se dentro a mistura. Deixa-se cozinhar durante duas horas no banho-maria. Tirar da fôrma quando estiver morno.

PÃOZINHOS DE LEITE

Medem-se tres chicaras de farinha de trigo, que se peneira com uma colhér de fermento inglez e uma colherinha de sal; mistura-se com duas colhéres de

manteiga; por ultimo põe-se uma chicara de leite.

Unta-se com manteiga um taboleiro e com a ajuda de duas colhéres fazem-se os pãozinhos. Vão a assar em forno quente.

Pensamentos

A passagem do amor verdadeiro no coração do homem grava um traço luminoso que não se apagará senão com a vida.

Nada é mais duro nesta vida que duvidar d'um ente amado ou ver um amor sincero rejeitado.



KOLYNOS é deliciosamente refrescante — a espuma revigorante produzida remove a pellicula, desaloja e elimina as particulas de alimento em fermentação.

KOLYNOS destróe os germens perigosos que causam a cárie. Não ha dentifricio tão refrescante. Basta um centímetro numa escova secca.

CREME DENTAL
KOLYNOS

raminho de cheiros, uma pitada de pimenta, sal e deixa-se cozinhar uns trinta minutos, tendo o cuidado de virar-o algumas vezes.

Serve-se sobre fatias de pão torrado fritas na manteiga.

PUDIM DE ABOBORA

Escolher uma abobora bem amarella e de polpa bem enxuta. Descascar e cortar em pedaços um kilo de abobora e pôr para cozinhar em agua. Assim que estiver cozida pôr n'uma peneira para escorrer bem toda a agua; em seguida passar a polpa e misturar a esta, assim obtida, uma boa colhér de farinha de trigo. A' parte põe-se para ferver um litro de leite com 200 grs. de assucar e uma fava de

Preceitos de Hygiene

A RESPIRAÇÃO E SUA ACÇÃO
SOBRE O ORGANISMO

A má respiração diminui a vitalidade, conduz á velhice precoce e á morte prematura, diz o dr. Victor Pauchet no seu livro "Conserve a Mocidade" (traduzido pela Cia. Editora Nacional). A super-respiração consiste em exagerar — durante todo o dia a ampliação dos movimentos respiratorios, para dobrar, triplicar, quadruplicar a dose de oxygenio absorvido cada dia.

O papel da respiração é primordial. Purifica o sangue do acido carbonico por ella rejeitado, e o revivifica pelo oxygenio que lhe traz; alem disso, o pulmão, glandula de secreções internas, está em relação com todos os órgãos; cada vez que excitaes o vosso pulmão pela respiração, ex-

citaes as outras glandulas fazendo-as funcionar melhor, o que augmenta a vossa vitalidade geral.

A respiração combate a constipação (prisão de ventre) e facilita as digestões, comprimindo o diaphragma ella realiza a massagem automatica dos órgãos abdominaes, age sobre o figado, a secreção biliar, o intestino e o rim. Destroe as toxinas e os residuos. E, fazendo isso, recua o tempo da velhice, porquanto a velhice é intoxicação e diminuição de vitalidade. Vivei, pois, ao ar livre, para conservar a vossa mocidade; passeio quotidiano, campestre cada vez que vos for possível, corridas a pé, passo acelerado, respirando pelo nariz e profundamente (super-respiração); apartamentos ventilados, janelas abertas á noite, nos quartos.

Todos sem excepção, mesmo aquelles que têm a fortuna de possuir largo o peito e ampla a respiração, todos vós deveis fazer, dez



1 — Manteau de drap-setim preto, revers e punhos são feitos com o lado baço do tecido.
2 — Manteau para a noite de setim de fantasia beige, forro e guarnição de setim marron.

vezes por dia, dez movimentos de gymnastica respiratoria, uns para treinar, outros para manter-se.

Collocae-vos deante de um espelho, o dorso nú, a cabeça levantada, bem plantada sobre o pescoço, o corpo direito, os braços cahindo naturalmente.

Primeiro movimento. Inspirar lentamente pelo nariz, ao mesmo tempo abrindo os braços em cruz e para trás, o mais possível, afim de bem dilatar o thorax. Um tempo de parada, durante alguns instantes reter a respiração.

Segundo movimento. Expirar, lentamente, sempre pelo nariz, reconduzindo os braços para diante ou sobre as coxas, de maneira a comprimir o thorax e o auxiliar, assim, a expellir o ar.

Noticias comicas

Durand é um camponez francez que póde ser dado como exemplo para os partidarios das familias numerosas e que no entanto soffreu um vexame devido a isso...

Mas vamos ao caso. Este tal Durand tem quinze filhos e um domingo quiz cumprir a promessa que tinha feito á sua progenitora de leval-os á cidade mais proxima.

Prepararam-se e dirigiram-se para a estação da estrada de ferro; justo naquelle momento, perceberam que o trem já ia partir.

Durand poz-se a correr e seus quinze filhos atrás delle.

Mas um guarda, que estava na plataforma, barrou o caminho do pobre homem e, pondo-lhe a mão no hombro, disse-lhe:

— Alguma fizestes. Estás preso!

— Mas, gemeu o infeliz, não fiz coisa alguma, juro-lhe!

O guarda examinando as quinze creanças accrescentou:

— Então, se não fizeste nada, porque toda essa multidão barulhenta está correndo atrás de ti?

N'um restaurante, um dos garçons que servia os clientes tinha os olhos muito vermelhos, o que fez pena a um dos presentes que lhe perguntou:

— Terás por acaso uma ophtalmia?

— Uma ophtalmia?... respondeu o garçon, creio que não ha mais, mas vou verificar na cozinha.

N'uma sala de espera d'um dentista, dois senhores estão sentados um ao lado do outro. Um vigia o cabide.

— Porque está só olhando para lá? pergunta-lhe seu companheiro.

— Para não deixar roubar meu sobretudo.

— Não ha perigo; aqui estamos entre gente honesta.

— Honesta... honesta... Não ha cinco minutos que roubaram o seu.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

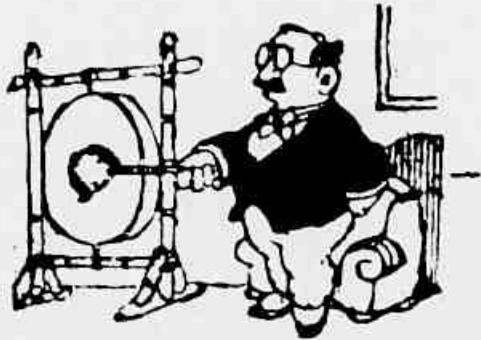
TODAS AS PHARMACIAS

A "REVISTA" INFANTIL



O jarrão da China

O senhor Cucufate tinha chegado, havia pouco, da China e, entre as mil trapalhadas que havia trazido como recordação d'aquella interessante paiz, tinha particular estima por duas! Um gong que, como se sabe, é um tambor de cobre suspenso no centro



de um quadro de madeira, para chamar os criados, e um artístico jarrão de porcelana.

Um dia o senhor Cucufate fez soar o gong para que Grigri, o seu moleque, viesse receber ordens. Mas Grigri não comparecia aos toques do gong.

— Grigri! gritou furioso o senhor Cucufate, impacientando-se. — Não ouves que te estou chamando?

Até á terceira chamada, o moleque não se apresentou.

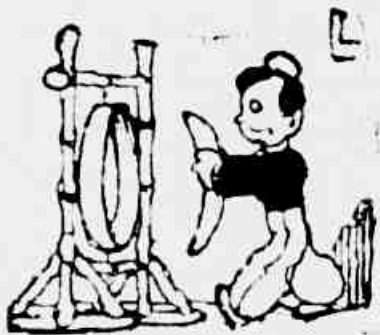
— Por que não vieste desde a primeira chamada? increpou-o o amo. Se aconte-



cer o mesmo, mais uma vez, ver-me-hei na necessidade de te puxar as orelhas até que cresçam um palmo.

Grigri era muito susceptível e não lhe assentou muito bem a reprehensão. Ah! disse elle, o amo zangou-se commigo; pois ainda se arrependerá...

No dia seguinte Grigri, aproveitando a ausencia do amo, empregou o tempo em substituir o gong de cobre por um arco recoberto de papel, amarello. Depois poz

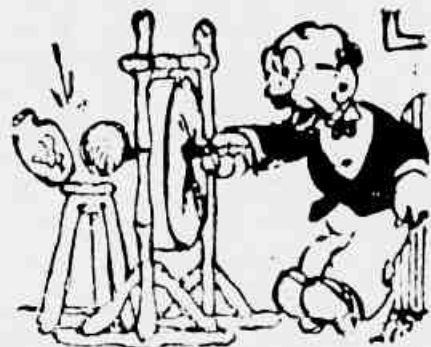


um tamborete detrás do gong fingido, e poz-lhe em cima o jarrão da China.



Quando o senhor Cucufate regressou, a sua primeira ideia foi pegar no mascôto e tocar o gong, para que se apresentasse o moleque. Como o pobre do homem era myope, não reparou na trapaça e, ao ir dar a pancada com força, rasgou o papel com o mascôto, partindo o jarrão da China que estava, maliciosamente, colloca-

Naquelle momento apresentou-se, muito prazenteiro, o Grigri, dizendo muito amavelmente:



— O senhor chamou-me?

Mas o senhor Cucufate estava completamente transtornado.

— Ah! — disse — passou-me uma coisa horrivel. Imagina que quebrei o jarrão da China que continha uma mosca vene-

nosa que eu queria mandar ao museu. Fica aqui vigiando que não fuja, que eu vou buscar ajuda.

O senhor Cucufate sahiu do quarto, fe-



chando a porta á chave. Grigri soffreu o maior dos tormentos.

Como era uma época em que as moscas abundavam, julgava ver em cada uma del-



las a mysteriosa inimiga que semeava a morte.

— Ah! gritou o moleque, chorando. —



Condemnado!

Os insectos não cessam um momento a sua actividade, lutando por atirar V.S. nas garras da doença, da febre abrasadora e quiçá da propria morte.

Estes insectos, tão communs nos lares, são de tamanho insignificante — mas o damno que causam é quasi incomputavel. Não ha tempo a perder. Mate todas as moscas, mosquitos, baratas, percevejos, formigas ou moscas que entrarem em sua casa. Pulverize Flit.

Flit, a sua protecção infallivel, extermina promptamente todos os insectos caseiros. Nenhum escapará se se seguirem as instrucções. Inoffensivo para as pessoas. Não mancha.



Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

Se eu não tivesse tido aquella desgraçada ideia, não teria agora tanto medo. Ai! Ai! Ai!



Naquelle momento, uma voz, que vinha de trás da porta, respondeu-lhe:

— Somente em ti está viveres tranquillo para o futuro. Espero que te emendarás



e que o teu procedimento será exemplar.

Naquelle momento, Grigri jurou tudo quanto o seu amo quiz e o senhor Cucufate, muito satisfeito, disse-lhe assim:



— Acredito-te, rapaz, e, se esqueceres os juramentos, as moscas que vôm pelo ar recordar-te-hão as tuas promessas.

No dia seguinte, depois de uma noite agitada, Grigri partiu o seu mealheiro e com as suas pequenas economias comprou



um potezinho muito bonito de doce, para o offerecer ao seu amo em compensação daquelle que tinha sido quebrado por causa da sua travessura, pois, effectivamente, du-



rante a noite, a mosca mysteriosa tinha-o picado cruelmente; porém a mosca que tinha picado a Grigri chamava-se Remorso



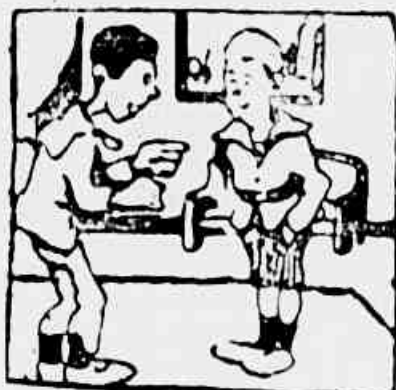
— Achas que devo contar o meu passado a Roberto?

— Não, querida, deixa isso para mais tarde, para as longas noites d'inverno.

UM PHENOMENO

Miliu tinha sempre muito boas ideias. Não se passava um dia sem que inventasse alguma das suas para assustar a sensível Robustiana, a criada recém-chegada da aldeia.

Miliu expoz ao seu amigo Filipim a partida que se tinha lembrado de fazer á



criada. Filipim aprovou-a com regosijo.

— Mas para realizar esse plano — disse Filipim — é preciso encontrar um cão.

— Não é difícil — respondeu Miliu.

— Por aqui anda sempre um vagabundo, a vêr se cêe algum osso. Vou em busca delle. Miliu não tardou a voltar com o



sympathico Luzeiro e, já dentro do quarto, mostrou-lhe um torrão de assucar e, pon-



do-o ás costas de Filipim, acariciou-o e disse-lhe:

— Sobre tudo não ladres, Luzeiro, senão o assucar não será para ti.

O podengo, que era de uma intelligencia canina admiravel, comprehendeu que guardando silencio obteria o premio offerecido.

Então, Miliu deitou sobre o cão o casaco de seu pai e Filipim metteu-lhe os bra-



ços pelas mangas e collocou-se no meio do quarto.

— Será graciosissimo se o Luzeiro desempenha o seu papel e não ladrar.

E dando a ultima olhadela á sua obra, para que não faltasse nenhum detalhe e o



exito fosse completo, disse a Filipim: — Vou fazer começar a festa.

— Robustiana, Robustiana, pergunta o Filipim se a merenda já está preparada, gritou Miliu.

— Sim, sim — respondeu a criada — Já a vou levar em seguida. Alguns minutos depois, entrou com effeito, mas, ao ver diante de si aquelle estranho phenomeno, deu um grito e atirou com a bandeja



ao chão, derramando-se as chavenas do rico chocolate.

O peccado leva consigo a penitencia, visto que ficaram sem a merenda.

SALVO!

Que grande maldade faria o cão Fiel, que o seu jovem amo Ernesto persegue com um



pau na mão, promettedor de grande surra?

— Se páro de correr, estou perdido! — pensava o Fiel enquanto fugia.

O seu amo não tardaria a alcançá-lo, pois como era cão velho e cheio de dores rheumaticas não podia seguir carreira de galgo. Entretanto, conseguiu tomar algu-



ma dianteira e poud respirar. Mas, pensando que não poderia ir longe sem ser apanhado, procurou em volta de si um escondido.

— Ora, aqui tenho um canto onde me

metter — disse consigo, ao vêr um recinto incompleto, aberto d'um lado e, enco-brindo esse lado uma corda d'onde pendia roupa a seccar. A roupa, porém, não chegava até ao chão.

Ao verem a scena, umas gallinhas compadecentes disseram ao Fiel:

— Não te assustes: mette-te alli, em-



quanto nós saltamos para cima da corda, e teu amo não poderá descobrir-te.

E, com effeito, Ernesto chegou em breve, sempre armado com o seu pau ameaçador:



— Onde se metteria o maroto do meu cão?

PARA CRIANÇAS

DIARRHÉAS ? VOMITOS ?	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS ? INAPPETENCIA ?	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS ? PEREBAS ?	LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO ? CREANÇAS E ADULTOS ?	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES ?	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA ? MAGREZA ?	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO ? MÁ OSSIFICAÇÃO ?	NEO-AMINAZIN CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA ? PHOSPHATADA ?	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS ? DEXTRINISADAS ?	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas pharmacies e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

"Quando era creança, meu pae m'o dava; hoje, dou o aos meus filhos"

Tal qual uma herança preciosa, o LEITE DE MAGNESIA, o famoso producto PHILLIPS, tem passado de geração em geração, através dos annos. Não existe nenhum outro producto semelhante que possa offercer uma garantia tão valiosa e tão eloquente como a de haver merecido a implicita confiança dos lares, por mais de meio seculo.

Nada supera a sua acção correctiva sobre a excessiva acidez, nem a sua suavidade como laxante. Por essa razão é insuperavel nos casos de

INDIGESTÃO — BILIOSIDADE — ENFARTAMENTO APO'S AS REFEIÇÕES — ARROTOS — ARDENCIA NA BOCCA DO ESTOMAGO — AZIA — PRISÃO DE VENTRE.

O melhor que existe para modificar o leite de vacca e evitar as colicas e vomitos das creanças.

O genuino Leite de Magnesia, originado e preparado por Phillips, tem sido e será sempre liquido, porque está scientificamente demonstrado que é a unica forma em que pôde ser administrado sem perigo. A magnesia em pó, em tablettes ou pastilhas é difficilmente soluvel e sóe causar irritação ou accumular-se nos intestinos.

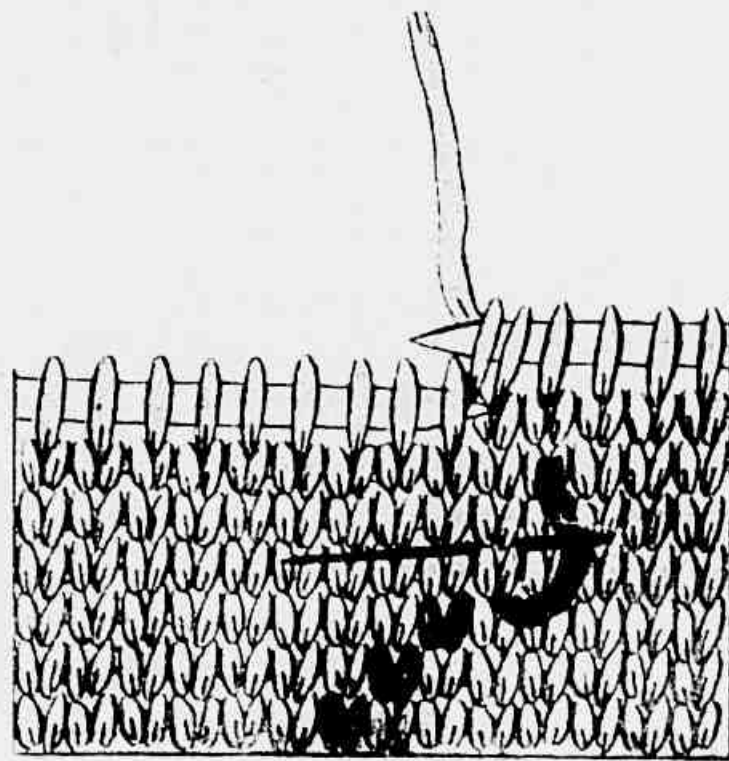
EXIJAM PHILLIPS COM O RÓTULO EM PORTUGUEZ

PAUL J. CHRISTOPH CO.

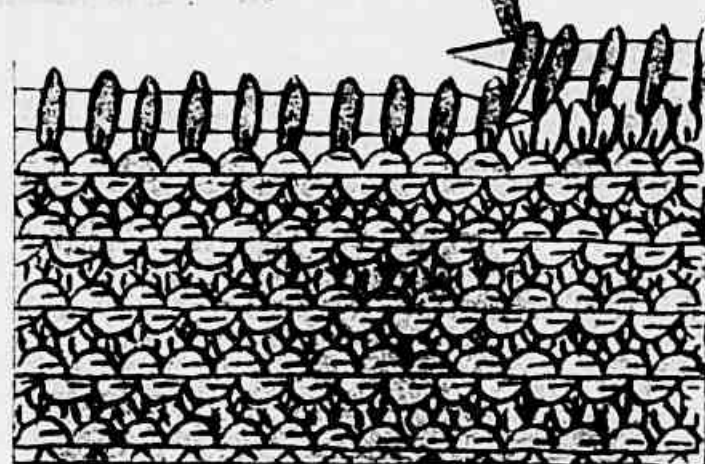
RIO
OUVIDOR 98

S. PAULO
S. BENTO 35

Collete de tricot para ser usado com os tailleurs

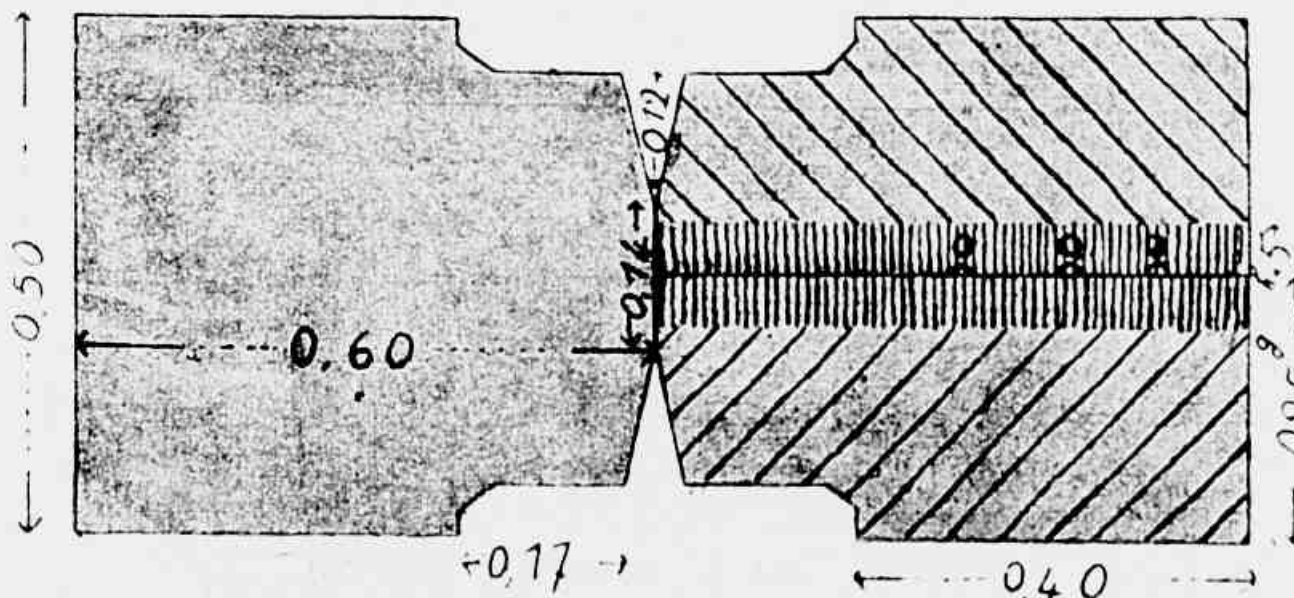


Ponto de jersey do collete e o bordado Jacquard.



Ponto de jarretière para a tira da frente.

As medidas que damos no nosso molde é para manequim 42-44. É todo feito com o ponto de jersey e bordado em diagonal com uma lã de tom mais escuro, bordado Jacquard. As tiras da frente que formam os revers são feitas com o ponto jarretière. O bordado é feito nas duas partes da frente antes de as unir com as costas. Deve-se empregar o tom de lã que combine com o tailleur que vai acompanhar.



Molde das costas e da frente do collete.

Heranças que não foram reclamadas

Quantas pessoas sonham e no entanto, ironia da sorte, ha fortunas deixadas para as quaes ainda não foram encontrados herdeiros.

Uma dessas heranças — que sobe a 140 milhões de dollars, encontra-se em Chicago desde 1888, nenhum daquelles que se apresentaram como herdeiros tendo podido provar o d'uma maneira clara.

Essa fortuna foi deixada por Joseph Horovitz, pastor anglicano, que só á sua morte fez saber que tinha sido um dos homens mais ricos da America do Norte.

Quando se tornou publica a importancia da fortuna em questão, membros da familia Horovitz annunciaram-se de todas as partes do mundo. Em muitos paizes europeus foi montado um "escritorio Horovitz", com o fito de descobrir documentos podendo apoiar as pretensões dos herdeiros verdadeiros ou supostos. O chefe do es-

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO.

DORES NA CINTURA DESORDENS DOS RINS—

V. S. PODE EXPERIMENTAR
GRATIS

Este famoso tratamento

Se V. S. é victima de Rheumatismo Chronico, Dores na Cintura, Musculos Doridos, Articulações Inchadas, Desordens dos Rins e da Bexiga, pode agora mesmo e sem obrigação alguma, livre de gastos, experimentar um tratamento excellentes que tem quarenta annos de existencia.

Não duvidamos que o seu medico lhe dará sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre a excellencia da formula. Outros pacientes que soffreram como V. S., encontraram allivio para suas doencas graças a este tratamento.

Provar não custa nada. Para que debilitar o corpo com saes purgativas se só se necessita estimular o bom funcionamento dos Rins? Não se trata de uma preparação secreta; a formula esta impressa sobre a caixa, e o producto se encontra em todas as Pharmacias. Estamos convencidos de que um pequeno tratamento lhe demonstrará a efficacia do producto.

Milhares de pessoas comprovaram que, submettendo-se a um breve tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, voltaram a desfrutar de uma vida sã. Os frascos deste preparado vendem-se por milhões no mundo inteiro.

Tome as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, contra Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Desordens dos Rins. São boas para moços e velhos. Não são drogas perigosas, mas um tratamento que combate a enfermidade. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 10), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.



Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTHER SUA CAIXA GRATIS, ESCRIBA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { R\$: 7\$500 O FRASCO PEQUENO
R\$: 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

H. 10

criptorio de Vienna, que se diz descendente directo do reverendo, occupa todo o seu tempo em construir uma arvore genealogica. Segundo elle, o pastor teria sido um joven emigrado judeu tendo deixado Presburgo em 1830. Como morreu sem filhos, sua fortuna deveria ir para seu irmão Carlos (do qual o pretendente diz ser filho) e as suas duas irmãs, mas não lhe foi possivel provar

ainda ser mesmo sobrinho do fallecido millionario.

Em Nova-York, existe ainda uma outra herança não reclamada, d'um tal Bernstein. Mas essa é somente de 100 milhões de dollars. Este segundo caso é quasi uma copia do primeiro. Em Cleveland existe tambem uma fortuna que ninguem reclamou e, coisa curiosa, o nome da pessoa que a ajuntou não foi legalmente estabelecido.

Quanto ouro! Quanto dinheiro que dorme!

Limpeza dos fogões a gaz

A parte esmaltada do fogão deve ser lavada todos os dias com sabão preto. Recetam tambem o emprego da terebintina, que lhe dá brilho.

A parte de ferro fundido é limpa com plumbagina.

Para a boa conservação do esmalte é preciso tomar o cuidado de não usar panelhas grandes de mais, que alcancem a parte esmaltada, o que provocaria manchas indeleveis.

Com esses cuidados pode-se conservar durante muito tempo o fogão em perfeito estado.

Annuncios curiosos

Este annuncio veio num dos jornaes de mais fama de Nova-York:

"Para vender: Um carro para creança, comprado por engano, completamente novo. Bom negocio."

Como é possivel comprar por engano um carro de creança?

**SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO**

JARDIM ZOOLOGICO



Aberto diariamente desde 8 horas.
Animas de todas as faunas notando-se:
URSO, BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES.
Linda collecção de Macacos.
Lindissimas secções de Aves.
GRANDES ATTRAÇÕES.

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.

CONSULTORIO DA MULHER

Geraldina — O cabelo que cãe, que tem caspa, que está demasiado seco e um cabelo sem ser tratado. O principal cuidado com o cabelo começa com a lavagem. Nunca se deve lavar a cabeça com sabonete: só com *Shampoo-Pô*. Depois de lavado fricção o couro cabeludo com os dedos humedecidos com o *Tônico n. 10*. O cabelo então brilha com saúde,

limpeza, e torna-se macio e perfumado.

Mlle. Teixeira — Em cada sessão de electrolyse podem destruir-se de 30 a 50 cabellos. A destruição pela electrolyse é absolutamente radical. E' este um dos poucos casos em que se pode responder d'este modo affirmativo. Encontra-me todos os dias das 11 às 4, rua Ha-

Mme Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Haritoff n. 6, 1.º andar. — Copacabana.

ritoff, n. 6-1.º andar, em frente do posto 2 da praia de Copacabana.

Rachel — Cada noite, ao deitar, com um pouco de algodão molhado com a *Loção para as Pestanas* passe sobre uma rolha queimada, alisando os cílios desde a palpebra até às extremidades. A minha *Loção para as Pestanas* encontra-a na casa Cirio.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião-dentista **Alexandrino Agra**, à rua S. José, 84-5.º andar — Telephone 2-1858.



Victor Vianna de Albuquerque (Minas Geraes) — E' trabalho para especialista.

Ernesto Drummond (Pernambuco) — E' possível.

Renato Urrant (Pernambuco) — De 5 a 10 grammas é o suficiente.

Wenceslau Duarte (Rio Grande do Sul) — Difficilmente encontrará o que deseja no nosso mercado. Escreva para a America do Norte e peça informações a respeito.

Feliciano Hercules (Alagoas) — A essa anomalia dá-se o nome de labio leporino. Deve submeter sua filha a operação que, feita com cuidado e pericia, deixará leve vestígio, levando-se em conta a sua pouca idade e ser apenas unilateral.

Um Collega (Minas Geraes) — Sendo a pellada,

às vezes, de origem dentaria, aconselho ao distinto collega o exame minucioso do grosso molar de que me fala em sua atenciosa carta.

Victorino Pontes (S. Paulo) — Acido phenico crystallizado 5,0; Tintura de iodo 10,0; Essência de limão 5,0; Essência de hortelã 5,0; Alcool a 90%, 1.000,0.

Victorio Fuentes (Amazonas) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Um Collega (Minas Geraes) — A medicação antiphlogistica tambem deve ser feita.

Viriato Nunes (Rio G. do Norte) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano deverá realizar-se em Cuba, não tendo sido ainda, creio, fixada a data da sua reunião.

Renault (Sta. Catharina) — Remoção de todas

as raizes imprestaveis, em primeiro lugar.

Felix Alcantara (Amazonas) — A casa Hermann tem o que o amigo deseja.

Cirurgião-Dentista (Minas Geraes) — Estes pertencem à classe dos remedios mecanicos.

Fernando Dias (Alagoas) — Muito grato pelos termos delicados da sua carta.

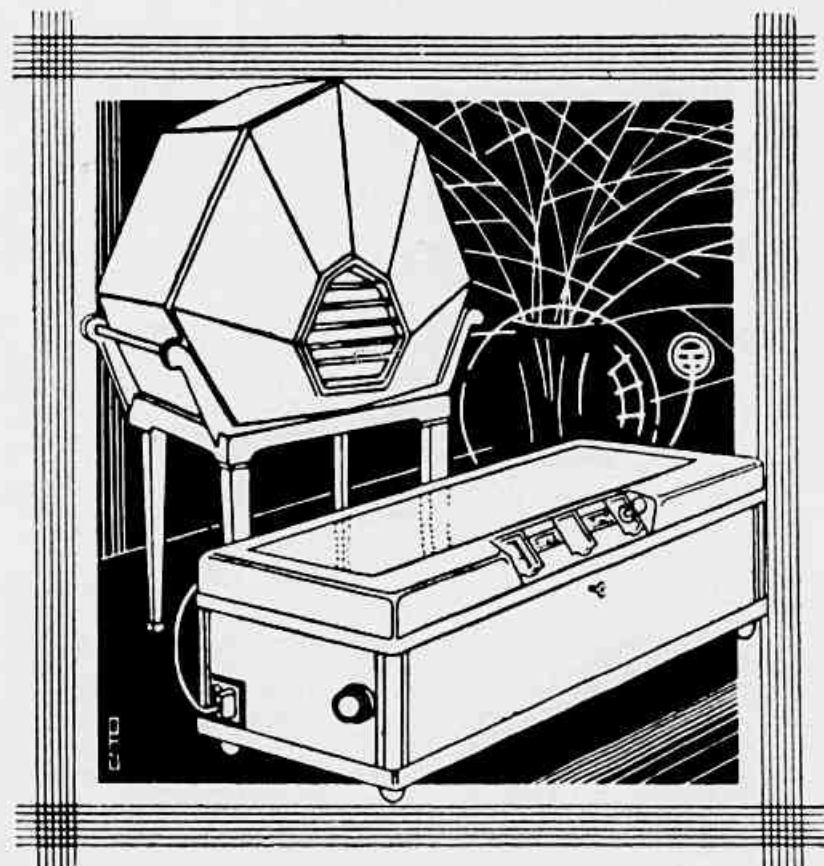
Renato (Minas Geraes) — O iodo, por exemplo.

Carlos (Minas Geraes) — Saccharina 1,0; Bicarbonato de sodio 1,0; Acido salicylico 4,0; Alcool purificado 200,0.

Use 5 gottas em meio copo com agua para gargarejar.

D. J. O. (Minas Geraes) — Entre outras, a do dr. Atranio Peixoto.

ALEXANDRINO AGRA



SCREEN GRID -- PENTHODO

PHILIPS 2510

O Receptor com um anno de avanço sobre os demais

Não é um aparelho commum, mas um super-receptor, screen grid, fabricado pela Philips, os pioneiros das valvulas screen grid e penthodos.

A sua simplicidade de manejo e a facilidade de escolher e receber as estações com grande volume so poderão ser apreciadas com o receptor Philips 2510.

Peçam uma demonstração a domicilio, afim de avaliar suas qualidades, ou venham assistir às nossas demonstrações diarias das 13 às 17 no edificio de "A Noite" 11.º andar, elevador.

PHILIPS 2510

O RECEPTOR DE 4 VALVULAS

O vencedor na Exposição Olympica de Londres

A S. A. PHILIPS DO BRASIL

Desejo uma demonstração de vosso aparelho receptor não acarretando isso nenhum compromisso de compra.

Nome.....

Rua..... N.º.....

Hora..... Dia.....

Corte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil, Caixa Postal 954 — Serviço R. S. — Rio.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de

um **Golpe, uma Queda, uma Emoção.**

A moral deve tornar a criança melhor, o que não se obterá sem o seu concurso; é preciso portanto conseguir o concurso espontaneo da sua boa vontade.

E. HENRY.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfeizes - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1927)

Escolha o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de **J. RATÉ, Pharmacien** 45, Rue de l'Éclairer, PARIS

A venda em todas as Pharmacias

INSTITUTO DE BELLEZA DE Mme. CLEMENT

Especialista no tratamento da pelle, applicação de henné em todas as côres. Ondulação permanente, a agua, Marcel e côrtes de cabelo pelos ultimos modelos.

RUA URUGUAYANA 22 — 2.º Tel. 2 - 1510

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa mesa e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfraquecidos—um tônico para os olhos cansados. Lave os olhos com **LAVOLHO** para os fazer fortes e bellos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Moveis de escriptorio

Palermo & Cia.

Quitanda 72

Parece mentira !

O EUCALOL, confesso, logra Um milagre surprehendente. Domestiquei minha sogra. Dando-lhe alguns, de presente.

Marvello

Leiam, que lhes interessa!
A fabrica do inigualavel

Marvello

avisa os consumidores
deste seu magnifico ar-
tigo - que nem todos os
collarinhos MOLLES,
SEM FORRO, á venda
nesta capital e nos Esta-
dos - são MARVELLO.
Para terem a certeza,
portanto, de que não são
enganados, exijam sem-
pre dos seus fornecedores
a marca MARVELLO
impressa nos
collarinhos.



Productos da

União Manufactora de Roupas

A MAIOR FABRICA DE ROUPAS BRANCAS DO BRASIL

Fabrica: Rua Aristides Lobo, 90 a 96 - Rio --- Rua Santo André, 34 - S. Paulo

